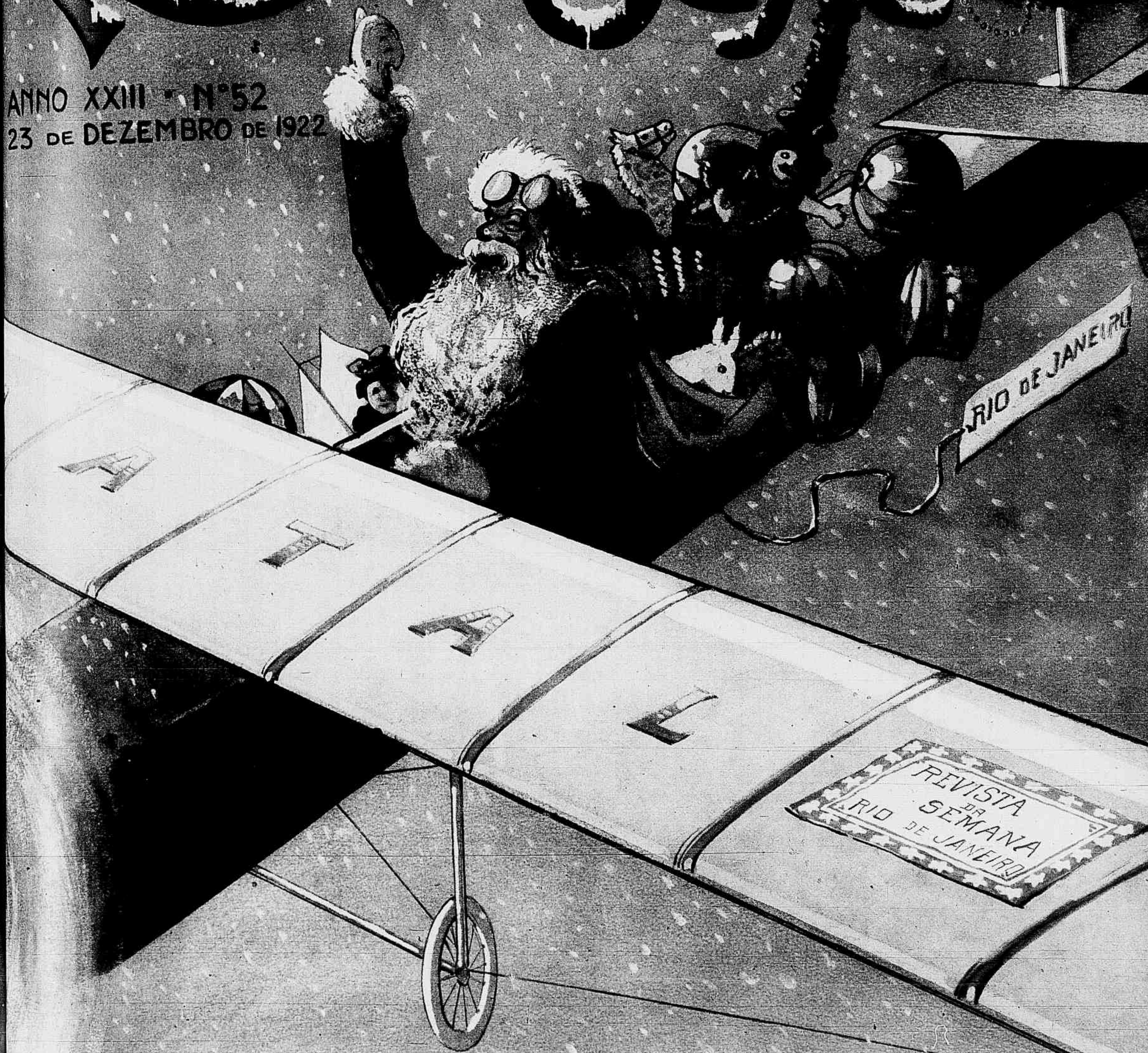


REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIII - N° 52
23 DE DEZEMBRO DE 1922

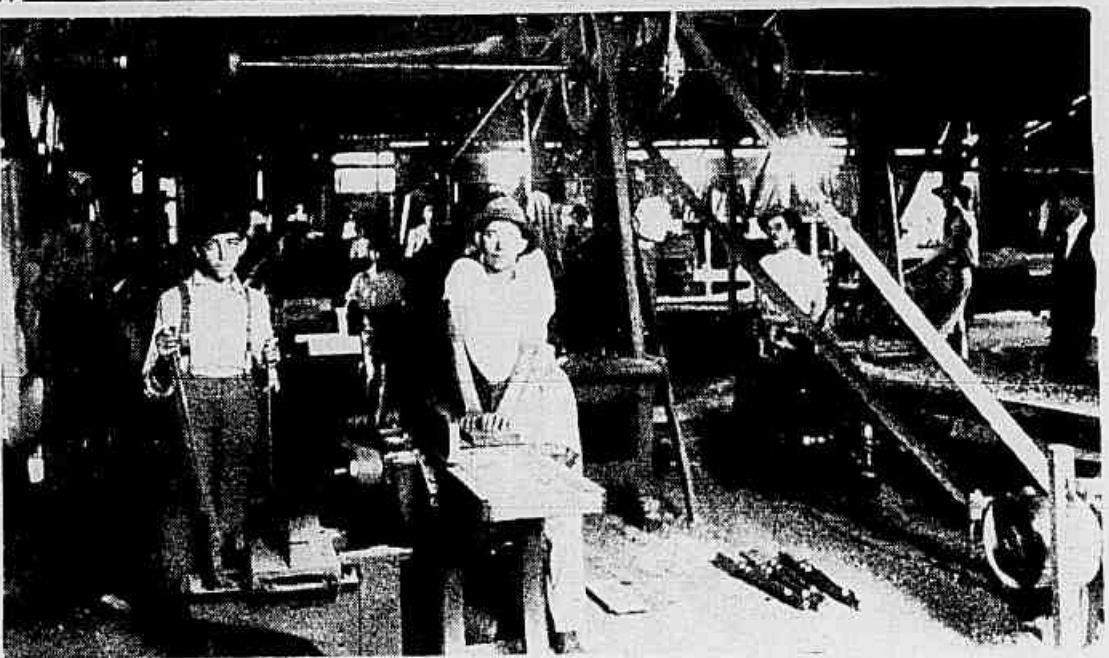


PREÇO 1\$200

J. Laurent
Rio
1922

S. PAULO industrial e commerciale

A grande fabrica de moveis do Sr. Celso Martinez Carrera, em ARARAQUARA



E' um estabelecimento verdadeiramente modelar a *Fabrica de Moveis e Carpintaria a tracção electrica*, propriedade do adeantado e intelligente industrial sr. Celso Martinez Carrera e que se acha installada na grande cidade paulista de Araraquara, produzindo mobílias e armações de qualquer especie e accetando encomendas de todo o Brazil. Vêem-se nesta pagina: 1—Uma linda mobilia de sala de visitas, feita nas officinas Martinez Carrera. 2—A elegante e confortavel mobilia de sala de jantar encomendada pelo illustre prefeito de Araraquara, sr. Plinio Carvalho. 3—Uma encantadora mobilia de quarto, para casal. 4—Aspecto das grandes officinas Carrera, aranhado em hora de trabalho.

OS QUE PENSAM

O pensamento é uma coisa temível. Não nos espantemos de que os homens o receiem naturalmente. O pensamento levou Satan,

elle proprio, á revolta. E, entretanto, Satan era um filho de Deus. O pensamento é o acido que dissolve o universo e, se todos os homens desandassem a pensar ao mesmo tempo, o

mundo cessaria logo de existir. Mas não temamos esta desgraça. O pensamento é a peor das cousas. E é tambem a cousa melhor.

ANATOLE FRANCE

Quereis saber como se deve dar? Ponde-vos no lugar d'aquelle que recebe.

MME. DE PUISIEUX

Lá em cima, onde as estrellas scintillam, des-

brocham para nós as alegrias, que neste mundo nos são recusadas; é só nos braços gelados da morte que a vida pede reanimar-se; é da noite que desponta a luz.

HENRI HEINE

Dizendo-se muito é permitido exprimir pouco; dizendo-se pouco é preciso exprimir muito.

SAINT-BEUVE

Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos

FUNDADA EM 1900

Com officina de ornatos para frente de predios, como Balaustres, Capiteis, Florões, todo e qualquer serviço em cimento, especialidade em granito artificial como sejam soleiras, peitoris, escadarias, pilastras, pedras para mictorios, mesas para Bars, balcões para confeitarias com ou sem desenhos e mosaicos finos.

RUA D. PEDRO II, 38

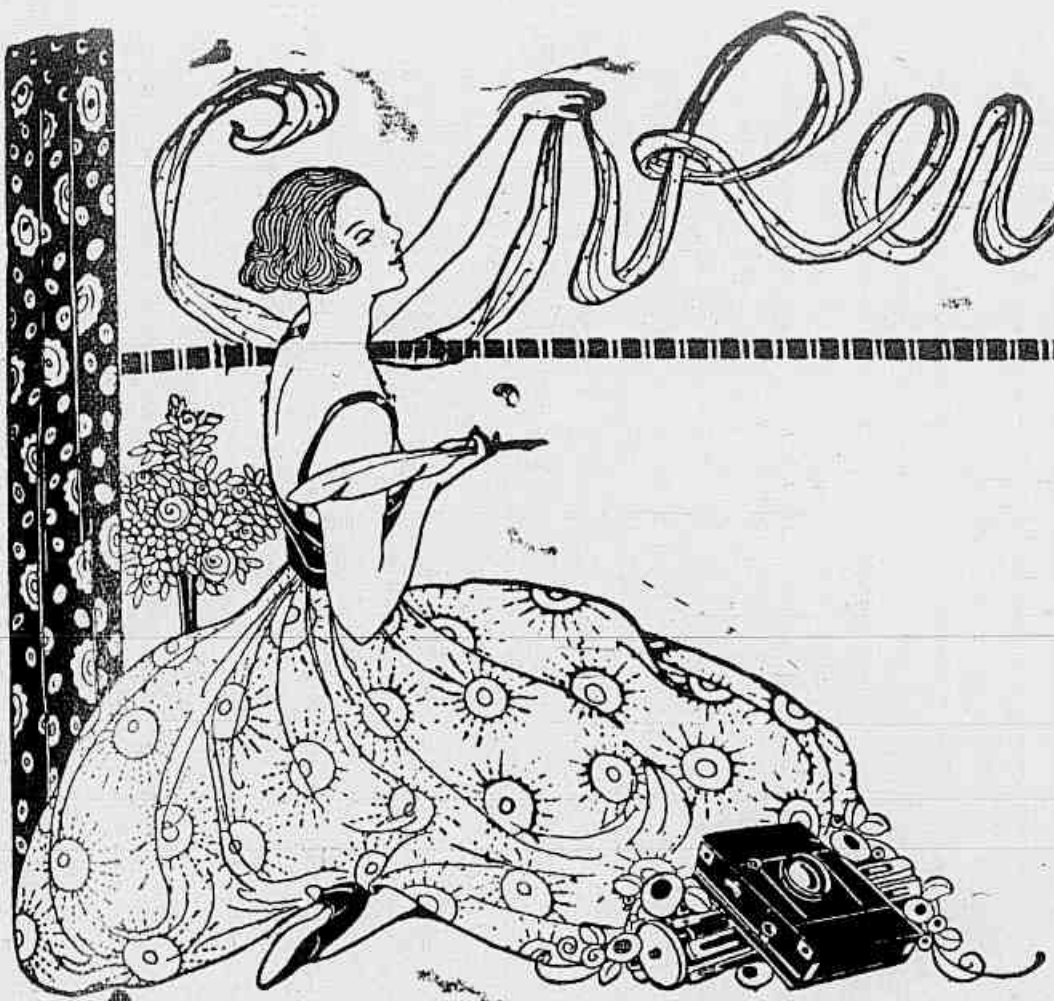
PIRACICABA — ESTADO DE SÃO PAULO

CARRACEDO & C.

UMA LINDA MOBILIA



A gravura acima reproduz uma linda e rica mobilia de sala de jantar, executada pela grande fabrica de moveis dos srs. ANTONIO NARDIN & FILHOS, que se acha installada na florescente cidade de Piracicaba, estado de S. Paulo. Esta excellente fabrica, cujos depositos possuem moveis dos mais diversos estylos, está actualmente representada no Pavilhão dos Estados por encantadoras peças de mobiliario, admiravelmente confeccionadas.



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A

SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

Sociedade Anonyma. Capital realizado 500.000\$000
Praça OIavo Bilac, 12 e 14; Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

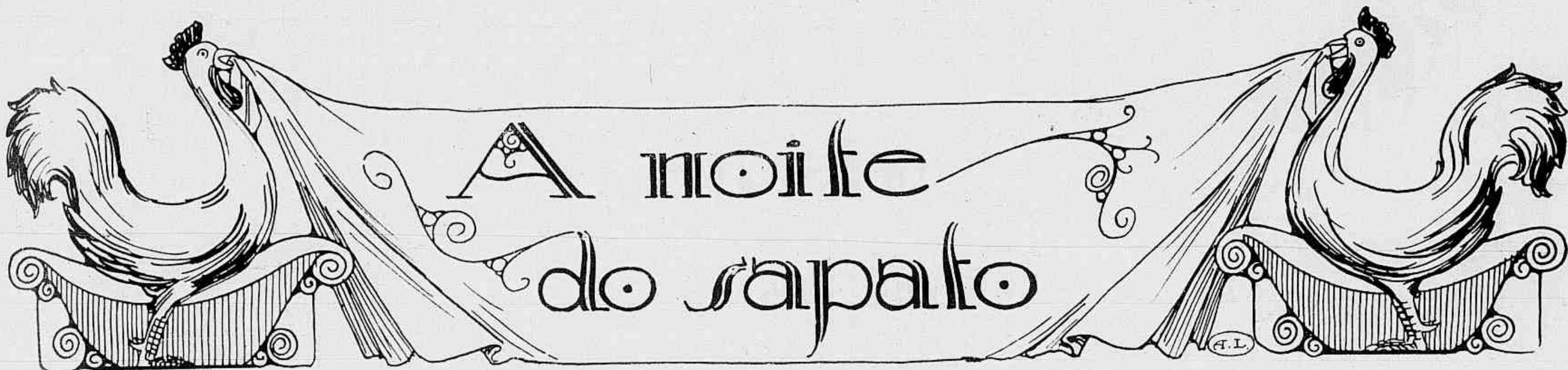
6 mezes 26\$000
Estrangeiro 65\$000

Avulso 1\$200
Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1922

Numero 52



REPETE-SE todas as noites aquella ansiedade. Bêbê enfia-se ás pressas na camisola, desesperada por dormir. O cansaço quasi lhe irrita os nervos. Depois de tanta travessura, palrando e saltando, o dia inteiro, mal pode aguentar-se nas pernas. Tudo lhe pesa sobre o corpo; a propria alma, de fatigada, parece que se lhe pendura nas palpebras, como que a fecha-las sobre os seus olhos azues e quasi tristes. Enquanto a ama, britannicamente ordeira, pretende soltar-lhe dois ou tres botões do vestido, a pequerrucha agita-se á beira do leito, sacudindo para longe em repellões desabridos, os minuculos sapatos de verniz ou de pellica, ennobrecidos por grandes fivellas reluzentes.

Mas ha uma noite, excepção de todas as noites, na qual Bêbê não consegue adormecer. A casa toda, lá dentro, transborda de alegria. Ha risadas femininas que cantam, symphonias da natureza compostas em todos os tons. Quando a quando, a voz aristocratica do piano, partindo do elegante salão de musica, abafa nas outras salas o borbório das vozes humanas. A voz do piano é sempre a mais linda. Que maravilha seria dormir embalada por ella!

A creança medita, entretanto. Uma atroz incerteza parece torturar-lhe a fronte limpa, onde se enroscam os aneis de ouro dos cabellos. Aquella intima interrogação emmudece-lhe a garrulice habitual. Encostada ao leito, olhando vagamente a sombra, espera que as mãos vagarosas da serva lhe vistam o amplo e comodo roupão de noite. Não pensa sequer em rezar. As recommendações batem-lhe nos ouvidos como palavras perdidas, porque o seu pensamento paira longe, no mundo inatingivel dos sonhos, entre bonecas e brinquedos prodigiosos.

Acocorada no tapete, a criada tira-lhe os sapatos. Então, como se despertasse de subito, Bêbê toma-os carinhosamente entre as mãos e vae, com elles, depositar junto da chaminé a sua grande esperança...

Quando estão juntos, os madrigaes borboleteiam no ar. Alto, tismado pelo sol, possuindo admiraveis musculos de Apoxymenos, dir-se-hia que elle a esmaga sob tanto carinho. Rosalia é debil como um lyrio. De uma brancura lactescente, com a cabeça aureolada de ouro.

não ha na pintura espiritual de Botticelli figura tão leve e ondulante como ella. Um sorriso do céu define-a bem...

Desde que ficaram noivos, recolhem-se todas as noites áquella saleta côr de rosa, que as rendas flamen-gas do quebra-luz envolvem na mais suave e discreta penumbra.

Ao fundo, tricornio em punho, um marquez do se-culo aureo esboça a sua eterna cortezia. Aquella gra-vura antiga parece que lhes inspire o amoroso collo-quio. Rosalia escuta-o embevecida, fallando muito pouco, com a flôr do sorriso aberta nos labios finos. A's vezes, enfuna com piparotes as rendas e as sedas do vestido. Sente-se-lhe então, na ponta eburnea dos de-dos, uma vaga saudade das crinolinas...

Uma noite, porém, não ha como prendel-a. Volem-se para dentro os seus olhos, debruçados na janella das orbitas sobre a sua propria alma. Se o sorriso lhe volta á bocca, é como o estranho reflexo de uma aurora dis-tante, de que só se vissem os pallidos e fugidios lampejos. As mãos patricias repousam-lhe no collo, mais brancas que de costume, semelhando duas pombas côr de neve, exaustas e combalidas. Nenhum gesto, por mais sim-ples, tenta erguer-lhes o interrompido adejo.

O noivo inclina-se para ella, positivamente desolado. Que segredo tão profundo, que amargura ou que ale-gria mysteriosa assim lhe enreda o pensamento? Ro-salia confrange-se. Faltam-lhe as palavras, os gestos, os proprios olhares intencionacs, e ella, não sabendo como exprimir o seu desejo, limita-se a agitar na ponta esguia dos pés, numa explicação incomprehendida, os pequenos e adoraveis sapatinhos de setim.

Junto da lampada, na sala de costura, a avó passa as noites com o seu livro de orações. Ao fim da vida,

que ha de fazer senão rezar? E' perto do além que o pensamento delle avulta, e só a crença espalma sobre o coração o gesto abençoante de uma suprema promes-sa...

Nessa noite, até áquelle consolo lhe dóe, pobre avó! Os moveis, em torno, adormecem na sombra. Em cima da mesa, interrompido em meio, um vestido de creança gargalha. Quedam-se nelle os doloridos olh-da velhinha. Inclina-se-lhe sobre o peito a suave cabe-diademada de prata, absorvendo-se em profunda me-ditação. Como todas as cousas são eloquentes, quando vistas pelos que já viveram! Aquelle panno recorta-do, apenas porque vae adornar a infancia, anima-se de fulgores previos, agita-se de alegria antecipada. Se fosse para ella, seria um trapo doloroso, engelhado de velhi-ce...

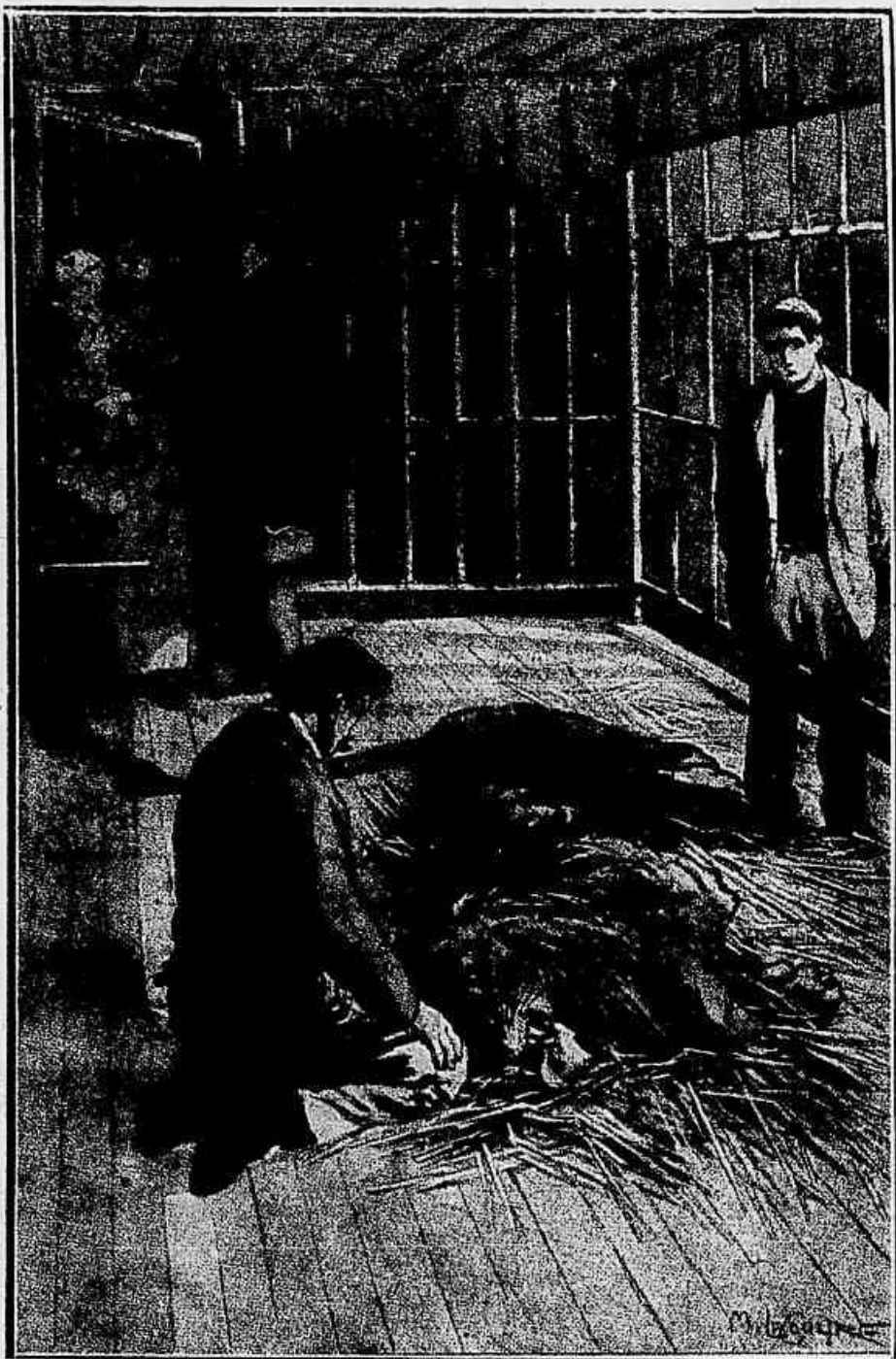
Ouve-se lá dentro, no grande salão illuminado, o riso argentino das creanças. Arvore de Natal! Arvore de Natal! O pinheiro symbolico parece que vae rolar sob tanto brinquedos. Multiplicam-se-lhe nos galhos as bolas, os bonecos, as caixas de bonbons. Um clarão quasi sobrenatural envolve-o como se estivesse ao sol. Revendo-o de longe, a avó concentra-se de novo. Ora, as exterioridades do pinheiro! Quem o contempla sem meditar julga que está nelle a grande alegria da festa, e a pobre arvore, afinal, não passa do que os olhos al-cançam, do que as mãos examinam e acariciam. E' preciso que não se obtenha logo o prazer. A ventura longamente sonhada apresenta-se como a ventura me-lhor. As outras vão como vieram, no mesmo vôo ines-perado, de grandes asas tatalantes.

Lá dentro, em torno da arvore symbolica, o riso da creança recrudescce; mas a velhinha, certa de que os netos rirão nessa mesma noite risos mais alegres do que aquelle, fixa pensativamente os seus proprios sapa-tos, invadida de subita e infinita saudade...

A noite do Natal, bella entre todas, não deixa de ser a noite do sapato, e é em tão rasteiro objecto, pelo mais singular dos contrastes, que se concentram as esperanças, os desejos e as saudades de uma boa porção da especie humana. Serão reconfortantes para a alma estes altos e desencorados senti-mentos? Se não o forem, tanto melhor para os que não possuem sapatos...

MARIO FERREIRA.





A morte de Cesar

Conto de Juan Hernandez Suez

vivos e movimentos rapidos, brincava com um carretel vasio, enquanto que um guacamayo azul e roxo se balouçava no poleiro, inflando o papo polychromado, batendo nervosamente as azas e soltando gritos hystericos e irritantes de tão agudos.

Quando a quando, alguns transeuntes estacavam deante da barraca, no espaço de sombra que se estendia derredor da fachada, immobilizados por momentos deante dos enormes cartazes representando as façanhas do domador. As crianças puxavam fortemente os paes, attrahidas por aquelles prodigiosos bonecos de côres vivas. Se já eram crescidas, pediam esclarecimentos, faziam pequenas considerações. Assim ficavam algum tempo, contemplando deliciadamente as graças e as caretas do macaco e a esplendorosa plumagem do guacamayo. Mas a barraca parecia obstinar-se naquella sombra. O bombo e o tambor, que compunham toda a orchestra, haviam emmudecido.

— Aconteceu decerto alguma cousa, diziam por fim os paes.

Diante de tão profunda observação, as familias proseguiram no passeio, compondo a multidão anonyma das ruas, tentada pelas luzes e pelo bulicio. A mulher do circo desprendia então um dolorido suspiro, e tirando da cintura um grande lenço de friso vermelho cobria bruscamente os olhos. Cesar estava peor. O velho companheiro de jornada, que os acompanhava através do mundo desde tantos annos; a providencia da familia, o servidor honrado que vira os pequenos nascerem, com o qual estes luctavam galhofeiramente, enredando-lhe os dedos sujos e mimosos na juba revolta; o querido Cesar estava á morte. O proprio veterinario já o desenganára. No começo, o homem da sciencia não quizera examinar aquelle cliente pouco commum; ao descerrar-se a porta da jaula, onde o

envolvendo nos braços a majestosa cabeça do animal, ergueu-a docemente, com mil cuidados, a chamar em voz baixa, numa voz em que se percebia mal dissimulado tremor: Cesar! Cesar! A fera entregava-se-lhe por completo, gemendo de mansinho, como uma criança doente, e alçava para elle os grandes olhos redondos velados de tristeza.

— Que idade tem? — perguntou o veterinario.
— Ao certo, não sei — respondeu o domador — mas vae já para quinze annos que o temos comnosco.
— Desde quando está mal?
— Veja você se elle está mal...

O homem descansou no chão, suavemente, a cabeça da fera, enquanto que o medico, já positivamente tranquillo, se approximava della para um exame mais attento. E, á proporção que o domador descrevia o começo da molestia, explicando os primeiros symptomas e que desde varios dias o pobrezinho não comera nada, o leão passeava de um para outro homem os tristes olhos redondos e, balanceando a cauda, espalhava em torno a serradura que recobria o chão. Atrás, agglomerada na porta da jaula, toda a familia ficara de pé: o filho mais velho, rapaz de quatorze annos, desempennado de gestos; a mulher, ainda jovem e sacudida, com o pequeno agarrado ao peito, e ao lado uma garota loura, que se lhe prendia manhosamente ás saias. Estavam immoveis, ansiosos, a respiração suspensa, ouvindo as conclusões do pae e do veterinario, durante o exame do enfermo. Duas lampadas primitivas, de petroleo, com longos pavios de estopa, espalhavam em torno, na barraca sombria, uma vaga claridade fumarenta. O vento erguia quando a quando o pesado toldo da cobertura, deixando-o cahir pesadamente e logo o erguendo de novo. Ao fundo divisava-se a carriola onde se abrigava a familia. Multiplicavam-se derredor della, á direita e á esquerda, pequenas jaulas de ferro e madeira, onde se agitavam lobos e chacaes, atirando-se por vezes de encontro ás grades de sahida. Num tanque improvisado, de zinco, um crocodilo dormia o seu somno sem sonhos, immovel como um tronco. Um grande cão dinamarque,



Não se abriu naquella noite a barraca do Circo Hespanhol. As luzes permaneceram apagadas. Estava suspensa, entretanto, a grande cortina da entrada, e uma lanterna de petroleo, presa á estaca da porta, illuminava dois velhos e rudes cartazes de papelão, onde se lia, em grossos caracteres: Cadeiras, 2 mil réis; Geraes, mil réis. Junto da luzerna, uma velha remendava uma camisola desbotada. Um macaco pequeno, de olhos



As Senhoras offerecem
aos Homens os Presentes mais uteis.

Observae a multidão nas lojas onde se vende a GILLETTE estes dias.
Nunca deram as senhoras aos homens tantas GILLETES para as festas de NATAL como este anno.

Ellas estudam os homens, e sabem a especie do presente de que elles gostam verdadeiramente.

Procurae escolher, agora, em tempo, o modelo da GILLETTE que lhe agradaria, lembrando os modelos mais conhecidos como, por exemplo, o "Big Fellow", acima illustrado.

Como lembrança pratica e menos dispendiosa, compree-lhe tambem um ou mais pacotes das uteis e legitimas laminas GILLETTE.

Á VENDA NAS PRINCIPAES CASAS.

As laminas GILLETTE não dependem de afiador nem de assentador.

Gillette

CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL
AVENIDA RIO BRANCO N. 50 — 3.º Andar — RIO DE JANEIRO

Reconquiste o Vosso Vigor da Juventude

EM como restituir a saúde, força e resistencia da mocidade a um organismo depauperado, de um modo simples e agradável e n'um espaço de tempo assombrosamente curto.

Vossa Senhoria sente-se tão forte quanto deveria sentir-se, ou cansa facilmente e padece de nervosismo, insomnia e de muitos outros soffrimentos que geralmente acompanham a marcha dos annos? Muitas mulheres e



outro tanto de homens vivem annos e annos martyrisados por soffrimentos e incommodos, sem nunca dedicar serios pensamentos á causa real e verdadeira da doença e condição de abatimento. E na grande maioria dos casos é que o organismo sente a falta de phosphatos. Estes elementos, da maxima importancia, não são fornecidos de modo sufficiente no alimento de hoje em dia, como costumava ser nos dias de outrora. O meio mais facil e melhor de supprir esta deficiencia é de tomar o Phosphato Acido de Horsford. Por mais de meio seculo este remedio tem espalhado os beneficios de curas, produzindo os mais espantosos resultados, augmentando a força e o vigor, onde quer que tenha sido usado. São por centenas as cartas recebidas que accusam e attestam curas maravilhosas. Compre o comprovado e conhecido Phosphato Acido de Horsford e siga as direcções cuidadosamente. Então, quando Vossa Senhoria notar a elasticidade infantil voltando aos vossos passos, o matiz voltar a tingir as vossas faces e esta sensação geral de bem estar, que nos dá a força e a saúde, Vossa Senhoria comprehenderá porque razão é que milhares de pessoas elogiam e bendizem o Phosphato Acido de Horsford.

Se o Pharmaceutico do qual sois cliente não puder fornecer-vol-o, mande-nos seu nome e endereço e nós vos enviaremos um livreto interessante e util, e, ao mesmo tempo, indicaremos onde V. S. poderá obtelo. Vossa Senhoria não andará mal se tomar O PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD. RUMFORD CHEMICAL CO. PROVIDENCE, R. I., E. U. da A.

Phosphato Acido de Horsford

GESSY

SABONETE INDISPENSÁVEL PARA O BEM-ESTAR DA PELLE

estendido na sua cama de palhas, digeriria em silencio. A um canto, enormes postas de carne denegrida, espetadas em ganchos, deixavam cair, ás vezes, uma rara gota de sangue.

— Mas... então?... — perguntou o domador.

— Que havemos de fazer? O animal está velho, não pode resistir á doença.

— Não ha mais remedio?...

— Creio que não. Ainda pode durar um dia ou dois.

O homem, nervosamente, passou a mão pela cabeça, puxando para traz, com gesto machinal, o gorro de lã. A mulher deixou-se cair ao chão, acocorando-se; a pequena envolveu-se-lhe nas saias, como que invadida de pânico, e só a creança de peito continuou imperturbavel no seu delicioso sorriso ainda sem dentes.

— Não chores, mãe! disse o mais velho. O pae voltou-se então para o veterinário, esclarecendo-o com encontrada emoção:

— O sr. desculpe. Ha tanto tempo que elle vivia conosco... Era bom... Queriamos-lhe tamanho bem...

E, sem reparar na indiferença do interlocutor, contou, desde o começo, toda a vida exemplar e todos os trabalhos sensacionais do leão doente. Comprara-o nos primeiros tempos do casamento. Cesar, por aquella epoca, era digno de attenção. Era mesmo bello, á luz das gambiarras, correndo e folgando na jaula, assustando os espectadores com os seus rugidos apavorantes, sobretudo quando se nagava a saltar as barreiras durante o espectáculo e por fim desistia da teima, franqueando o obstaculo de fauces escancaradas, com as garras distendidas, verdadeiramente terrivel. Como não o castigassem, poupando-o sempre aos maus tratos, o leão domesticara-se depressa. Não rugia mais do que o necessario para produzir no publico ligeiros e deliciosos estremecimentos de pavor.

— Veja o sr., philosophava o bom homem, os animais são como as pessoas: só são maus quando maltratados.

Que proezas não executaria Cesar? Pulava a barreira uma, duas, dez vezes, tantas vezes quantas se lhe mandassem. Sabia estender a pata, em saudação. Mantinha-se equilibrado sobre a grande bola de madeira. Atravessava de um salto o arco chammejante dos espectáculos sensacionais. Fingia-se morto a um disparo de revólver, erguendo-se rapidamente á primeira voz de commando. Era positivamente um artista! Nunca fallara á mansidão. Quando a mulher bailava a dança serpentina, ao clarão dos fogos de bengala, elle quedava-se no seu canto, abrindo de vez em quando, num grande bocejo, enfastiado, a bocarra formidavel e passeando sobre a multidão olhares altivos e indifferentes. E até uma vez, quando se esqueceram de fechar-lhe a jaula, passou uma noite inteira ao lado do cão, tranquillamente deitado na cama de palha. Ao ser descoberto,

pela manhã, voltou para os circumstantes um olhar tão doce, tão supplicante que ninguém se sentiu com forças para castigá-lo...

O domador fallava devagar, em voz baixa, como se estivesse no quarto de um doente querido. Quando a quando, voltava o rosto para o leão, chamando-o com profundo, enternecido carinho:

— Cesar! Cesar!

O moribundo soerguia a cabeça, agitava a cauda como se quizesse demonstrar gratidão por tamanha ternura. A mulher e os pequenos choravam docemente num choro manso, despedido de fingimentos theatraes. Por fim, o veterinário sahio, acompanhado até a porta pelo chefe do circo, que repetia:

— O sr. desculpe! O sr. desculpe...

Correu bem a seguinte noite. O enfermo quasi não gemeu. Parecia que estava melhor, ao amanhecer. Conseguiu sentar-se, esforçava-se por ficar em pé. E á tarde, contra todas as esperanças, recahi subitamente, já em agonia. Os pequenos reuniram-se perto da jaula. Sentindo-se fraca para presenciar aquelle espectáculo, a mulher agachara-se á porta do circo. Só o pae, acompanhado pelo filho mais velho, quiz assistir aos ultimos momentos de Cesar. O leão tinha a lingua pendente da bocca, de onde fluia uma grossa baba sanguinea. Respirava a custo, silvando intensamente. Ás vezes, parecia que já estava a morrer. De repente, um forte estremecção agitou-lhe o corpo. Sentou-se vacillante; depois, ergueu-se nas pernas tremulas.

— Cesar! Cesar! gritou o pae, angustiado. Mas o animal cáhira de novo. Num ultimo esforço, estendeu em saudação a pata enorme, como fizera tantas vezes deante do publico entusiasmado. Antes que o domador pudesse apertá-la, o leão inteiriçou-se, estirando as quatro patas. Estava morto. O homem segurou-lhe a cabeça, erguendo-a nas mãos frias. Ao soltá-la, ella cahiu inerte. Então, acabrunhados de dor, pae e filho sahiram da jaula, pisando nas pontas dos pés. A mulher estava á porta da carriola. Vendo-os chegar, ergueu-se de subito, com a ansiedade estampada no rosto.

— Que ha? inquiriu baixinho, para não despertar os pequenos.

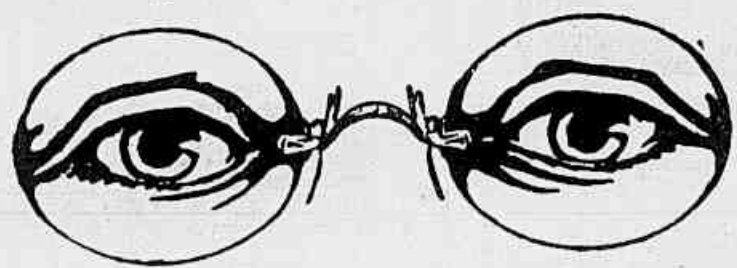
— Acabou-se!

Olharam-se os tres, em silencio. Por fim, envolvendo a mulher e o filho, o domador abraçou-os sentimentalmente. A lampada projectava no tecto um humilde circulo de luz frouxa. Ouviu-se o tic-tac macabro do despertador, sobre a commoda rustica. Fóra, o vento ululava...

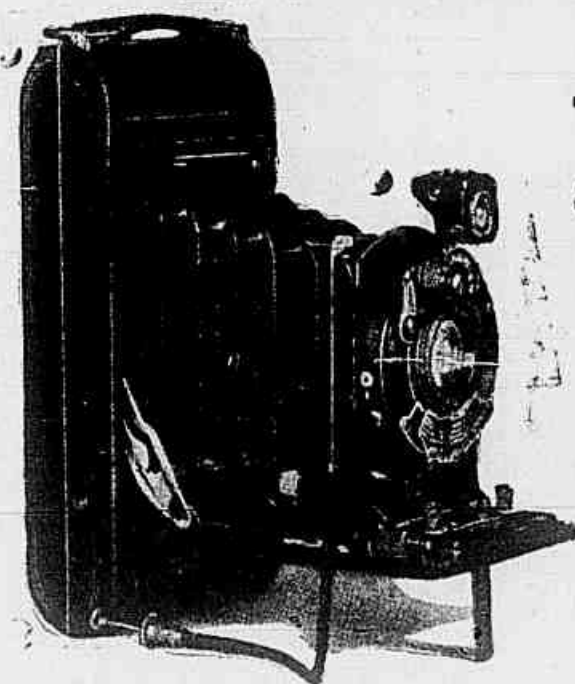
No dia seguinte, os raros transeuntes que passavam pelo circo viam-lhe á porta um grande cartaz margado de negro, onde havia estas expressões de tristeza: — *Fechado por fallecimento.*

JUAN HERNANDO JUEZ.

OPTICA INGLEZA



EXAME DA VISTA GRATIS



Trabalhos photographicos para amadores. Especialidade em revelações e copias.

PREÇOS MODERADOS

THE DENTAL MFG. CO. (Brasil) LTD.
RUA OUVIDOR 127

TELEPHONES N 5224 - 6697

Glaxo

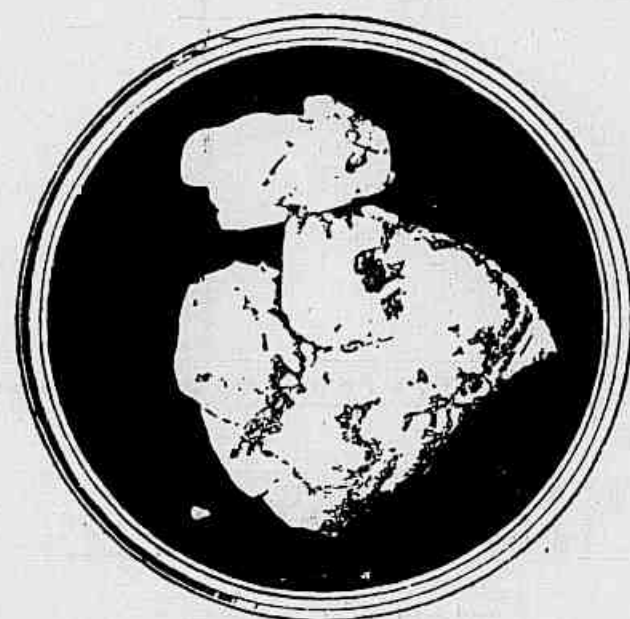
E

LEITE MATERNO



FORMAM NO ESTOMAGO DAS CRIANÇAS UMA EMULSÃO MUITO TENUE E DIGESTIVEL.

LEITE DE VACCA



FORMA ESSE COAGULO PESADO E ESPESSE QUE MUITAS CRIANÇAS E ADULTOS NÃO PODEM DIGERIR.

GLAXO transformou o leite commum, dando-lhe uma composição sempre igual, tornando-o isento dos microbios de infecção, de extranezas e da elevada acidez que constituem os grandes perigos do leite usual. Glaxo é a pureza absoluta do leite apropriado á infancia.

PEÇA GRATIS

Amostra d'esse afamado leite em pó.

Nome

Rua N.

Localidade

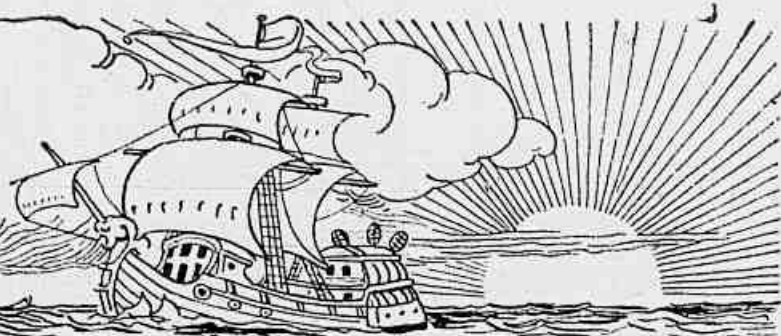
Estado

110, Av. Rio Branco, 110

Rio de Janeiro

R. da S. — 12-22.

Pelo Mundo fora



QUANDO ACABARÁ O MUNDO

A prophecia de S. Malaquias — escreve Egio Flori, no Eporium — é uma série de vaticínios acerca de quantos foram e serão summos pontífices desde Celestino II (1143) até ao presumido fim do mundo. Existem quatro exemplares dessa prophecia, além de numerosas edições: um exemplar de um anonymo do século 18, um de Philippe Zanetti de Carpadaco, um terceiro publicado pelos jesuitas na Civiltà Catholica e o ultimo do abbade J. Maitre. E' pois facil imaginar como as diversas interpretações do documento hajam dado logar a numerosas polemicas, especialmente no que se refere á data precisa do fim do mundo...

Zanetti attribue enorme importancia ao facto da prophecia concordar com o Apocalypse de S. João, esse Apocalypse no qual «por assentimento commum de todos os commentadores a historia da Igreja

se acha resumida desde o seu inicio até ao seu fim sob o symbolo dos sete sellos e das sete trombetas, que se apresentam como outros tantos periodos de épocas diversas». Mil e não mais de mil!

O mundo não durará, pois, senão seis mil annos divididos em sete periodos precisos; é assim que Zanetti indica exactamente a época da catastrophe final.

Partindo porém dos 6.000 annos assignados á historia do homem sobre a terra e guiando-se pela prophecia de Malaquias, ha quem chegue a precisar o anno, o mez e até o propria dia da catastrophe.

E o anonymo do século 18, que como bom theologo admite que Jesus Christo disse no Evangelho que desse dia e dessa hora ninguem sabe nada, salvo

o Padre Eterno, por outro lado, como habil casuista, julga poder illudir a significação exacta do trecho evangelico. Dado que o mundo deva durar 6.000 annos, argumenta elle, visto que o abbade Bucellino calcula que o mundo antes de Christo durou 4.053 annos, se lhes acrescentarmos 1721 desde Christo até agora (é sempre o anonymo do século 18 que falla) serão

A fragante e antiséptica espuma do Sabonete de Reuter

limpa e refresca a pelle e, em curto tempo, torna-a suave e tersa como a de uma creança.

Pilhas Seccas Columbia

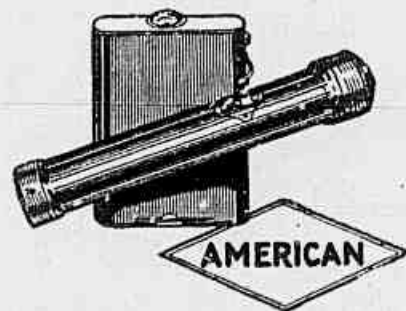
Não são mais caras, mas duram mais tempo

USEM-SE pilhas seccas Columbia para campainhas, zumbidores, telephones, etc.; baterias Columbia "Hot Shot" para motores de gasolina, tractores, lanchas automoveis, aparelhos de ignição Ford e outros d'autoção. Procure-se a marca "Columbia" no rotulo. E' garantia de serviço satisfactorio.

Lampadas de projecção "American"

Para illuminar o caminho com segurança

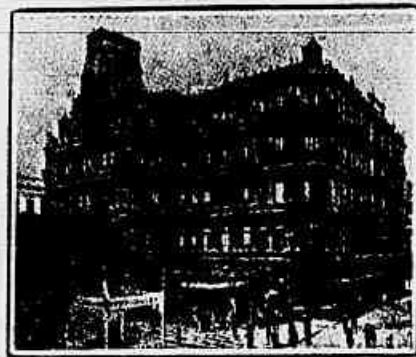
TODAS as pessoas teem necessidade de uma lampada de projecção. As lampadas de projecção "American" teem linda apparencia e são duradoiras. São feitas em grande variedade de feitios. Recorram os interessados ao seu fornecedor para que lhes mostre o seu sortimento.



NATIONAL CARBON COMPANY, Inc. :: 30 East 42d Street :: NEW YORK, N. Y., E. U. A.

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1ª ORDEM
OUVIDOR 97e99



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis.
Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO :: :: ::
Frequencia annual 20.000
hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL :: :: ::
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant à la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL :: ::
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000
Telephone: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

FLUMINENSE HOTEL :: ::
Estabelecimento de 1.ª ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica 207 e 209 — Telephone NORTE 6065.
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA-CRUZ :: :: ::
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPÍRITO SANTO, 35
Junto à Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias 73
— RIO —

PRO CALCULO
E' a mais pequena e a mais barata machina de calcular.
Preço por reembolso, só 22\$000, exclusive de porte.
K. Sass — Rio de Janeiro — Rua Theophilo Ottoni, 101.
Precisa-se agentes.

NÃO COMPREM ROUPAS PARA MENINOS SEM VISITAREM OS ARMAZENS DA Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99

5774 annos, aos quaes deveremos juntar os 230 annos dos pontífices que ainda hão de subir ao throno de S. Pedro; teremos assim um total de 6.004 annos. Se supprimirmos estes 4 annos do numero assignado aos pontífices, ficaremos com a conta redonda

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000. Praia do Flamengo 106. Tel. B. M. 1270.

MME ISABELLE
MANICURE
Attende só a senhoras.
Telephone Central 5491
Uruguayana 14 - Sob

CALLISTA CARVALHO — Rua Uruguayana, 22, 1.ª — Tel. C. 1551.

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.
M.ME AUGUSTA
22 — Rua Uruguayana — 22
Telephone 551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

LIVRO NOVO
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro
A Redacção do Código Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa.
1 vol. de 900 paginas, brochado — 30\$000. A venda na Livraria e Papelaria Catilina Bahia.

PARA TEROS DENTES BRANCOS

e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentifricas de Borot.
Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias. Unico agente no Brasil
ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145.
Tel. N 2380



Civilistas



COSTA & PENNA



Visitem as pessoas de gosto a nossa
GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
Presentes uteis de NATAL e ANNO BOM

para **Senhoras**
para **Homens**
para **Rapazes**
para **Meninos**
para **Meninas**


Parc'Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Hoje, dor de estomago; amanhã, dyspepsia!

Começareis talvez com mal-estar após as refeições, náuseas, aversão aos alimentos, ou talvez ainda uma repentina dor de estomago.

Depois vêm as sérias perturbações do aparelho gastrico e rapidamente a dyspepsia, que bastantes incomodos vos causarão.

Os entendidos dizem que, em mais de noventa por cento dos casos, a causa principal da dor de estomago e do prolongamento da dyspepsia é a acidez no estomago, usualmente acompanhada da fermentação dos alimentos.

E assim deve ser pelo facto comprovado de dar a MAGNESIA BISURADA, como anti-acido, positivos e instantaneos allivios.

A MAGNESIA BISURADA em comprimidos neutralisa os perigosos acidos e prevê a fermentação dos alimentos, bem como cessa as dores estomacaeas, tornando o estomago isempto de séria indigestão. Os comprimidos de MAGNESIA BISURADA não são meramente um remedio para simples perturbações estomacaeas, porquanto têm obtido um sucesso sem rival, curando casos da mais extrema gravidade.

Podeis obter estes comprimidos em qualquer pharmacia; mas tende o cuidado de só obter os comprimidos de MAGNESIA BISURADA, producto prescripto e recommendado pelos medicos, e usado nos hospitaes, e cujos efeitos milhares de pessoas através do mundo enaltecem.

A BOHEMIA DE GERARD DE NERVAL

O novellista romantico de Sylvie e de La main enchantée, que a critica considera, sob muitos pontos de vista, tão grande como Musset, foi uma das figuras mais bohemias da sua extraordinaria e dolorosa geração.

Gérard de Nerval offerece a particularidade de haver atravessado a vida num estado de quasi somnambulismo, alheio a toda a realidade directa. Viveu positivamente a sonhar. O sonho apoderou-se delle logo na sua mais extrema adolescencia. Numa festa campestre, certo dia, appareceu no grupo onde elle dan-

sava uma joven cuja beleza fez no seu espirito impressão tão profunda que nunca mais a pôde olvidar, comquanto nunca mais tornasse a vê-la. Mais tarde veio a saber que a joven se fizera religiosa e morrera algum tempo depois. Para elle, porém, ella ficou vivendo sempre, e em todas as mulheres que depois amou era ella que elle procurava.

Crendo profundamente na transmigração das almas, nunca perdeu a esperança de tornar a encontrar a desapparecida sob outro involucro physico; e, como insistentemente perguntasse sempre ás outras se eram a Morta e teimasse por vezes em exigir que o con-

A Camisaria

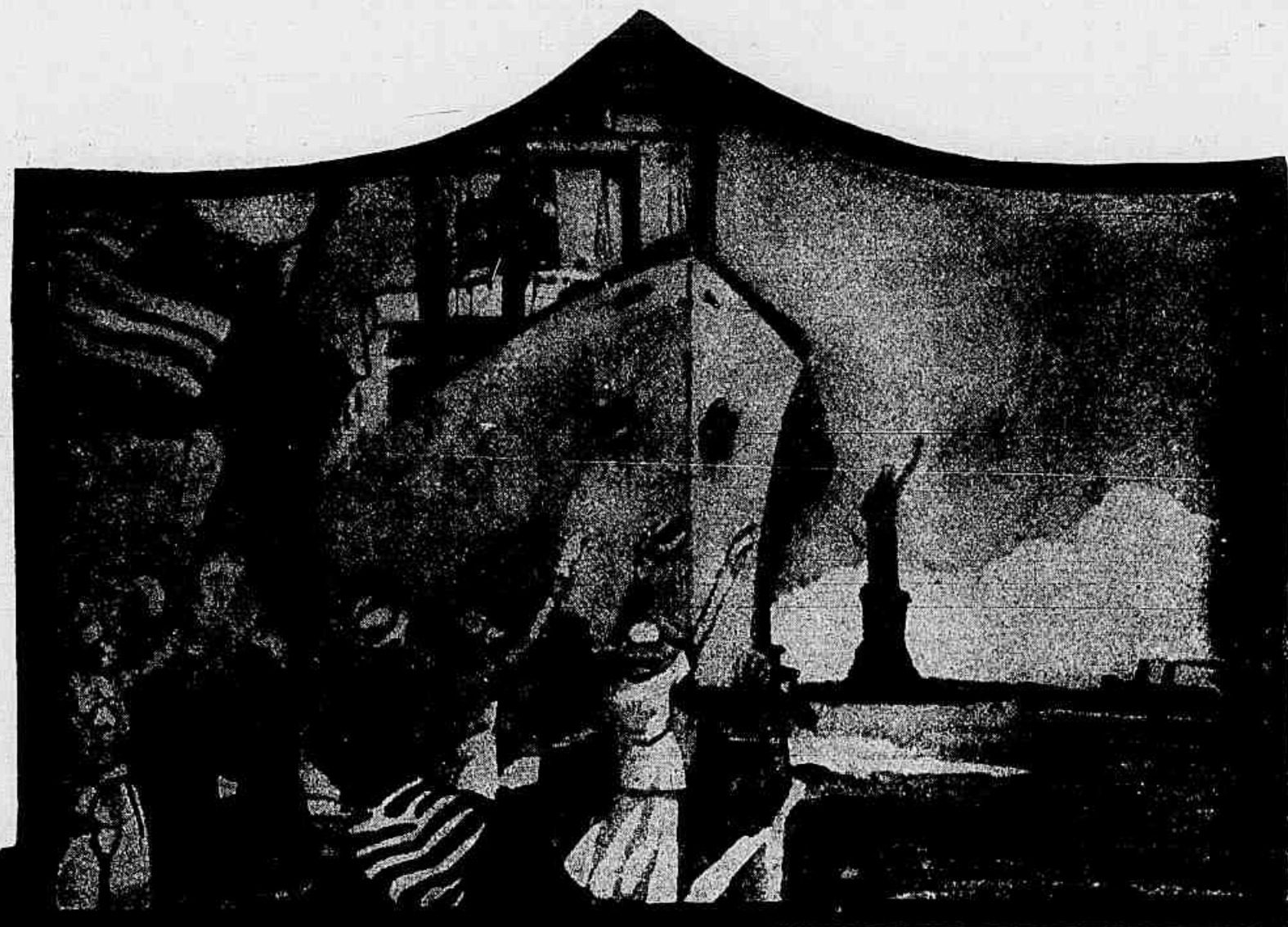
Progresso



Troca
ou restitue a
importancia
paga por
qualquer
mercadoria

que não
corresponda á expecta-
tiva do comprador.

2, Praça Tiradentes, 4



Viagens em bellissimos navios da MUNSON LINE PREÇOS REDUZIDOS

A Munson Steamship Lines offerece os mais rapidos e os mais confortaveis paquetes que fazem viagem para Nova York.

Paquetes escurupulosamente limpos: cabinas espaçosas e bem ventiladas, a maior parte com banheira particular. Uma cozinha que não esqueceréis de recomendar aos vossos amigos. Amplos e arejados salões de jantar, de musica, de dança e de esportes, passeios amplos protegidos por paraventos — toda accomodação e serviço como nos mais modernos transatlanticos.

AS PROXIMAS SAIDAS DO RIO DE JANEIRO PARA NOVA YORK SÃO:

AMERICAN LEGION
Dezembro, 28
PAN AMERICA
Janeiro, 10
WESTERN WORLD
Janeiro, 24
SOUTHERN CROSS
Fevereiro, 7

DO RIO DE JANEIRO PARA MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

WESTERN WORLD
Janeiro, 5
SOUTHERN CROSS
Janeiro, 19
AMERICAN LEGION
Fevereiro, 2
PAN AMERICA
Fevereiro, 16

E QUINZENALMENTE A SEGUIR.

NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS

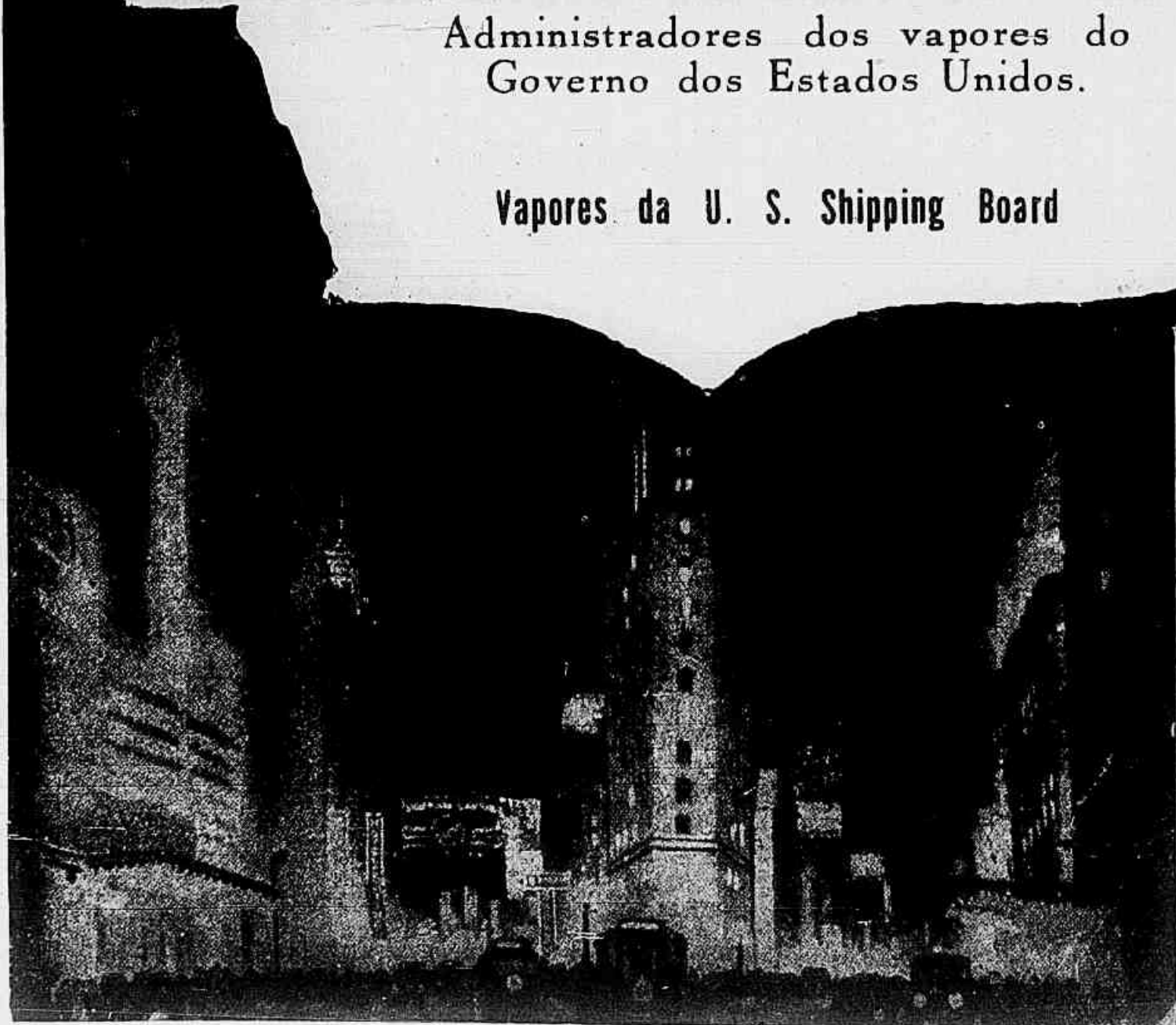


	1a. classe	3a. classe
Do Rio de Janeiro para Nova York.....	Doll. \$200	\$75
Ida e volta.....	\$350	
Do Rio de Janeiro para Montevidéo e Buenos Aires.....	Réis 420\$000	100\$000

MUNSON STEAMSHIP LINES

Administradores dos vapores do
Governo dos Estados Unidos.

Vapores da U. S. Shipping Board



AGENTES GERAES PARA O BRASIL:
THE FEDERAL EXPRESS CO.
15 de Novembro, 164 SANTOS
48, Rua da Alfandega RIO DE JANEIRO
R. Libero Badaró, 12 S. PAULO

fessassem, só provocava palavras de desdém e de repulsa, pois que todas queriam ser amadas por si mesmas e não pelo fantasma que possuía o espírito e o coração do poeta.

O sr. Ch. Guilbert explica que a theoria da transmigração e os sonhos poéticos que povoavam o cerebro de Nerval produziram a pouco e pouco uma confusão mental, ou antes «dos seus amores successivos a sua imaginação creou um ente ideal, impessoal e chimerico, que se tornou para elle uma obsessão: o seu sonho passou a ser a sua vida e fez sosobrar a sua razão».

Não havia creatura melhor nem mais sympathica do que Nerval. Bem differente dos outros bohemios românticos, áridos de notoriedade e que se esforçavam por dar nas vistas por qualquer modo que fosse, o autor de Sylvia tinha horror á publicidade, vestia-se como toda a gente e dissimulava a sua personalidade litteraria sob os pseudonymos mais diversos, dando sempre preferencia para os seus escriptos aos jornaes que menos leitores contavam. Tinha por costume perder regularmente as folhas que escrevia e nunca a sua obra teria chegado até nós se os seus amigos não houvessem piedosamente coligido as paginas que elle dispensava ao acaso das suas peregrinações. Champfleury conta que uma vez Bulaz, o director da Revue des Deux Mondes, encontrando Nerval na rua, catrallou-o, levando-o para a redacção do periodico, onde o fechou a chave num quarto até que elle houvesse concluido o seu artigo. Quando queria trabalhar, o sympathico bohemio, que não tinha eira nem beira, installava-se em qualquer sitio, tirava do bolso um frasco de tinta, pennas, umas bolas de papel garatujadas, de apon-



EIS O NATAL!

Prezentes uteis:

faça sua escolha na

Casa Colombo

tamentos, toda uma bibliotheca de brochuras e punha-

se a escrever encarniçadamente.

Certo dia, Gérard de Nerval convidou Champfleury

a acompanhá-lo á casa de sua lavadeira; chegado lá,

reclamou a esta a sua «roupa» que se compunha de uma camisa por junto. Tendo passado para um quarto contiguo, Gérard de Nerval procedeu á mudança de camisa e Champfleury notou então que a «nova» não tinha collarinho e que uma das mangas estava rota de cima a baixo.

— Tu dás isto á lavadeira? perguntou-lhe elle.

— Esta camisa, observou gravemente Gérard de Nerval, «parece» estar em máo estado. Pois é por causa della que a lavadeira me tem tanto respeito. E' de linho. Se eu possuísse uma duzia de camisas todas novas, de algodão, esta mulher não teria para mim tantas atenções.

Nerval infelizmente bebia, o que acelerou a evolução do mal. Certa manhã foi visto a passear no Palacio Royal, levando á trela uma lagosta viva, segura por uma fita azul, e declarando que a lagosta não é um animal mais ridiculo do que o cão ou o gato ou qualquer outro, e que de resto elle tinha predilecção especial pelas lagostas «que são socegadas e sérias, não ladram e conhecem o segredo das mares».

Em 1841 foi internado na casa de saude do dr. Blanche e ahí arrastou, durante quinze annos, uma existencia miseravel, com intermittencias de lucidez e de loucura. Algum tempo antes do seu triste fim, encontrando-se com Theophilo Gautier na redacção da Revue des Deux Mondes mostrou-lhe um cordão que, segundo elle, cingira a cinta de Mme. de Maintenon quando fez representar Esther em Saint-Cyr.

Tempos depois, esse cordão passou a ser uma das ligas da Rainha de Sabá— e foi com esse cordão que elle se enforcou, de noite, na escada de um predio sinistro da ainda mais si-

MEIAS o mais bello sortimento, em seda e fio, para senhoras, homens e creanças.

Luvas, leques e artigos fantasia a preços de reclame

— NA —

LUVARIA GOMES

Casa das Novidades

38, Rua Canning, 38

antiga Travessa de S. Francisco, 38



ONDULAÇÃO PERMANENTE

Mme. AUGUSTA,

CABELLEIREIRA



A nossa ondulação, feita com aparelho especial electrico, é permanente e duravel para 8 mezes. Com uma só operação os cabellos mais lisos ficam sujeitos á ondulação.

As fricções frequentes na cabeça, a agua, a humidade, o calor não desmancham em cousa alguma os frisa os feitos pelo aparelho electrico de que fazemos uso, que é a ultima palavra da sciencia neste genero.

Tingem-se cabellos em todas as cores: preto, castanho escuro e claro, louro, bronzado, vermelho, acajú, com Henné: fazem-se lavagens de cabeça; ondulação Marcel, etc.

Vendem-se: postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em toda a qualidade de cabellos com a maior perfeição.

Mme. AUGUSTA

RUA URUGUAYANA, 22 — SOBRADO

TELEPHONE 1.551 — CENTRAL

nistra rua des Vieilles Lan-
ternes.

Assim se extinguiu mi-
seravelmente um dos mais
originaes espiritos da gran-
de geração de 1830.

O ANTIGO FAUSTO DE VIENNA

A proposito da miseria
actual da Austria, o escri-
ptor italiano Scarlatti, es-
creveu um admiravel estudo
historico sobre o fausto an-
tigo de Vienna, que foi, por
tantos annos, uma das
mais extraordinarias me-
tropolis da civilisação euro-
pêa. Aquelle prodigioso
e constante espectáculo de
luxo culminou por occa-
sião da Conferencia de
Vienna, quando se tratava,
graças á queda de Napo-
leão, de remodelar o mappa
da Europa. O czar Ale-
xandre I e o rei da Prus-
sia aceitaram o convite
do imperador da Austria
para irem a Vienna, onde
a sua presença attrahio to-
dos os demais soberanos,
de modo que a capital aus-
triaca se transformou du-
rante dous annos numa
verdadeira "auberge des
rois", como lhe chamaria
Voltaire.

Para divertir os augus-
tos visitantes reunidos em
Vienna, fez-se construir por
um architecto francez um
edificio chamado Apollo-
Helle, que podia conter
dez mil pessoas nas suas
sumptuosas salas, circum-
dado por deliciosos jar-
dins, com alegretes, um
kiosque turco, uma ca-
bana esquima, ruínas go-
thicas, rochedos, cascatas,
tanques com peixes ver-
melhos da China, etc. As
festas officiaes que ali se
deram, mesmo fóra do Car-

CABELLOS BRANCOS ? !

A LOÇÃO BRILHANTE
faz voltar a cor primitiva em
8 dias. Não pinta porque não
é tintura. Não queima por-
que não contém saes nocivos.
1.ª — uma formula scientifica do
grande botânico dr. Ground,
cujo segredo foi comprado
por 200 contos de réis.

Com o uso regular da
LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem com-
pletamente as caspas e affe-
ções parasitarias.
2.º — Cessa a queda do
Cabello.
3.º — Os cabellos brancos,
descorados ou grisalhos vol-
tam á cor natural primitiva
sem ser tingidos ou queima-
dos.

4.º — Detem o nascimento
de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvi-
cie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham
vitalidade, tornam-se lindos
e sedosos e a cabeça limpa e
fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE
é usada pela alta sociedade
de S. Paulo e Rio.

PREÇO DO VIDRO 5\$000.

Encontra-se em todas
as Pharmacias, Drogarias e
Perfumarias.

Pedido ao representante
no Rio de Janeiro

ANTONIO A. PERPETUO

Caixa Postal 1.122

EM S. PAULO

BARUEL & C.

Pollah

Alguma cousa para ser BONITA

Se chega o momento em
que V. Ex. nota as prematu-
ras rugas ao redor dos olhos,
as manchas no rosto, a pelle
flacida e sem brilho de juven-
tude — cravos, vermelhidões,
espinhas, cutis aspera e rese-
quida, precisa fazer ALGUMA
COUSA para impedir o pro-
gresso dessas imperfeições e
dar nova vida e belleza á cutis.

Essa ALGUMA COUSA
é o CREME POLLAH !

Ao CREME POLLAH está
destinada a missão de distribuir
a felicidade e alegria ás senho-
ras e moças, devolvendo ao
rosto a sua perfeição, o aspecto
da juventude, fazendo ABSOLU-
TAMENTE desapparecer as RU-
GAS, ESPINHAS, CRAVOS, MAN-
CHAS; dando DIARIAMENTE á
pelle a SUAVIDADE e o CO-
LORIDO da primeira juven-
tude.

POLLAH, o maravilhoso
Creme da American Beauty
Academy, representa a ultima
palavra da sciencia dermato-
logica e nada o iguala para
EMBELLEZAR, CONSER-
VAR e CURAR as imperfeições
da cutis. Como creme de toi-
lette deve ser usado POLLAH
diariamente para dar a cor
CLARA, SUAVE, PARELHA, e
adherir o pó de arroz, prote-
gendo ao mesmo tempo contra
o VENTO, SOL, POEIRA e CALOR.

O CREME POLLAH ENCONTRA-
SE NA CASA CRASHLEY & C —
OUVIDOR, 58 — E NAS PRINCI-
PAES PERFUMARIAS.

Suave como
uma caricia.
Cutis branca
unida.
Côr de Saúde

Rugas
Sardas
Manchas
Espinhas
Cravos
Pannos

E' necessario
que a mulher
seja bonita
em todo lugar
e em qualquer
hora.

Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DE BELLEZA
a quem enviar o coupon abaixo.

R. da S. Srs. Representantes da American Beauty Academy
1º de Março 151 - sob. — RIO DE JANEIRO

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmosados, Fortificados

com 25 Pilules Orientales

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
damno algum á saúde. Aprovado
pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phce. 45, r. de l'Echiquier, Paris
Em Rio-de-Janeiro: Drogaria André
e todas as Pharmacias

naval, pareciam todas bai-
les de máscaras, de um es-
plendor que excedia toda a
imaginação, pois que as
Majestades e Altezas Reaes
que nunca deixavam de lá
comparecer formavam li-
nhas interminaveis de ouro
e de brilhantes, dentre as
quaes se destacavam as
vestes vermelhas do cardeal
Consalvi, delegado do Pa-
pa; o enorme turbante do
pachá de Diddin, repre-
sentante da Bulgaria; o ca-
stão verde do grego Mau-
rogeni, e admirava-se sem-
pre lady Castelreagh, que
arvorava no penteado em
fôrma de diadema... a
fulgida jarreteira de bri-
lhantes de seu marido. Vin-
te e quatro palatinos, no
trajo do tempo de Francisco
I, e outras tantas damas
da corte austriaca, vestidas
á moda do tempo de Maria
Thereza, faziam as hon-
ras da casa.

Para a chegada dos dous
soberanos da Russia e da
Prussia, Vienna foi illu-
minada com uma prodi-
galidade nunca vista. O
imperador foi esperal-os,
seguido por um cortejo in-
terminavel, á testa do qual
marchava a Guarda Hun-
gara, commandada pelo
principe Esterhazy, ma-
gnifico no seu decorativo
fato de magnata, avaliado
em muitos milhões de flo-
rins. Mais do que os seus
bellos bigodes, attrahiam os
olhares das damas as joias
que brilhavam no seu pen-
nacho e as perolas que
guarneciam as suas botas.

A descripção dessa pom-
posa recepção, como a das

magnificentes festas offi-
ciaes que se realizaram
em Vienna durante o Con-
gresso, tem um interesse
muito relativo, pois que se
pode lêr em muitas publi-
cações e jornaes desse tem-
po. Maior interesse desper-
tam as numerosas festas
particulares que se segui-
ram e não foram menos
brilhantes do que as offi-
ciaes, tal como nol-as des-
creve a condessa Elisa von
Bernstorff nas suas "Me-
morias".

Entre muitas outras, hou-
ve uma recepção absoluta-
mente intima, organizada
pelo almirante inglez Sid-
ney Smith, exclusivamente
destinada aos soberanos e
embaixadores que tomaram
parte no Congresso, festa
em forma de "pic-nic"
na qual cada convidado
tinha, portanto, de pagar
a sua quota.

Começou-se por um gran-
de banquete, no qual os so-
beranos e embaixadores se
apresentaram todos de ca-
saca e sem condecorações.

A esse banquete não as-
sistiram senhoras. Só as
esposas dos embaixadores
deviam chegar depois do
jantar, para o baile.

No fim do banquete o seu
promotor levantou-se para
pronunciar um discurso,
cheio de boas intenções,
mas absolutamente inop-
portuno, pois que entre ou-
tras cousas convidava o
Congresso a decretar pura e
simplesmente a abolição da
escravatura. Imagine-se co-
mo essa illustre reunião es-
tava disposta nesse mo-
mento a pensar nos esca-

O MELHOR DEPURATIVO

para os estomagos
delicados e o que sob
pouco volume resulta ser
mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Ague de

RUBINAT LLORACH

é uma garantia de saúde para toda
uma estação.

Exijam
RUBINAT-LLORACH

DEPILINA SARAH



Tira radicalmente os cabelos do rosto, barba, sôvacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peça brocheto por carta a MME. ERNESTINA HARRIS-R. do Lavradio, 55. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25.

nos das plantações americanas! Enquanto Sidney Smith prereguia na sua arenga um lacaio agalocado cometeu o "eu cyo" em alto do meso, com um b'n-deja de prata, para receber de cada commensal a quota prestabelecida de tres ducados. Aconteceu que o rei Maximiano da Baviera, depois de haver procurado em todas as algibeiras do seu fato, sem encontrar, o seu bolso, e vendo que o criado começava a miral-o, como se suspeitasse que elle não possuia sequer tres ducados, teve uma idéa genial: poz-se a declamar com a voz de um actor tragico o famoso verso de Shakespeare, assim modificado:

Tres ducados! Tres ducados! O meu reino por tres ducados!

Esse grito foi mais a'egrememente recebido pela augusta assemblêa do que o discurso do almirante inglez em favor dos escravos, e cada qual quiz ser o primeiro a atirar para a salva de prata os tres ducados. O mais desembaraçado foi o czar, Alexandre, que se poz a gritar que a partir daquelle momento se considerava, alem de czar da Russia, tambem rei da Baviera. Sidney Smith, continuava

o seu discurso, mas todas as testas coroadas, julgando ter feito bastante para o bem da humanidade, aguardavam impacientemente a chegada das septembras. A condessa Bernstorff combinara com a condessa de Stackelberg, mulher do embaixador da Russia, irem juntas ao baile;



Embaixada matrimonial da senhorinha Huda Scarpa com o sr. Julia Lobo.

mas, segundo narra a primeira nas suas Memorias, tendo calculado mal a hora, chegaram quando o jantar ainda não tinha acabado. Por isso atravessaram a antecâmara, nos bicos dos pés, e insinuaram-se na sala de baile, prohibindo aos criados que annunciassem a sua presença. Precisão imut! O czar Alexandre em tr. de duas re-em-chegada o arrastando consigo e rei da Dinamarca, foi ter com ellas. Todos os outros convivas seguiram o seu exemplo

deixando o philantropo almirante inglez esganicar-se em favor dos negros, diante das garrofas vasias. O czar e o rei da Dinamarca tomaram as duas damas pela cintura. O rei de Napoles deitou as mãos aos pratos e começou a tocar; os outros soberanos, empunharam os restantes instrumentos que estavam preparados para a orchestra e entre os applausos estrondosos do resto da illustre assemblêa, ao som de uma musica qual nunca se ouviu até então e nunca mais

se ouviu, depois, e imperador da Russia e o rei dinamarquez, cada qual com o seu respectivo par, lançaram-se no turbilhão de um galope vertiginoso.

A embaixatriz da Dinamarca não nos faz conhecer nas suas Memorias se se distinguia pela formosura. Nota, porém, que a mais bella mulher que se encontrava em Vienna, nesse tempo, era Julia Zichy, condessa Festetics, proclamada pelo grão-duque de Toscana "o typo mais perfeito de belleza celestial"; e numa passagem do seu livro deixa cahir negligentemente da penna a observação de que o kronprinz da Baviera certa noite, num baile, commettera o engano, muito lisorjeiro para ella, de a tomar pela condessa Zichy.

Concluam e admirem a subtileza feminina desta approximação.

A HISTORIA DOS ROTHSCHILD

O publicista inglez T. Escottescreveu sobre os maiores capitalistas da Europa, desde a segunda metade do seculo XVIII, uma curiosissima monographia, que não deixa de ter grande interesse para o Brasil e cujo resumo fica nesta noticia.

O fundador da familia, Mayer Amschel, que só em 1780 adoptou o nome de Rothschild, nasceu em Francfort em 1743. Orphão de pai, quando ainda e-a muito novo e vivendo

O MELHOR SONETO CASTELHANO

(Attribuido a Santa Theresa de Jesus)

No me mueve, ni Dios, para quererte,
El cielo que me tienes prometido,
Ni me mueve el infierno tan temido
Para dejar por esto de ofenderte.

Tu me mueves, mi Dios, me mueve el verte
C'avado en una cruz, y escarnecido;
Muéveme el ver tu cuerpo tan herido;
Muéveme tus afrentas y tu muerte.

Muéveme en fin tu amor, de tal manera
Que aunque no hubiera cielo yo te amara,
Y aunque no hubiera infierno te temera

No tienes que me dar por que te quiera,
Porque aunque lo que espero no esperara,
Lo mismo que te quiero te quisiera.

em meio de parentes pobres, viu-se obrigado a interromper os seus estudos quando tinha apenas doze annos. Sahuu, porem, da escola do talmud de Fusth com uma alta consciencia das suas proprias aptidões e, quando começou a vender as suas mercadorias como vendedor ambu-

lante nas grandes feiras da cidade natal, revelou tal sagacidade nos negocios que o Landgrave de Hessen o quiz como seu conselheiro.

As compras feitas pelo Landgrave nas praças inglezas, por intermedio do seu principal agente, Mayer Amschel, offereceram a este

Conservar a cutis fresca, delicada e suave; prestar realce aos naturaes encantos phisicos; transformar o rosto transmitindo-lhe novos atractivos; embellezar a pelle depurando-a e corrigindo os seus defeitos; saturar o rosto com os mais exquisitos perfumes, são os principaes effeitos que se obtem com o uso diario do

PÓ DE ARROZ MENDEL.

E' pois evidente que este insuperavel producto de belleza do rosto constitue o mais valioso elemento do toucador das damas.

Usa-se nas cores branca, rosa para as claras de pouca cor, "Chair", (carne) para as loiras e "Rachel", (creme) para as morenas. Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO PÓ DE ARROZ MENDEL.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 107, 1.º ANDAR.

TEL. C. 2741 RIO DE JANEIRO Deposito em São Paulo:

Rua Barão de Itapetininga, n.º 50. MENDEL & C.



AS GRANDES MODAS



Miss Nothariffe dactylographando em sua Remington Portatil

A ultima novidade nas grandes rodas sociaes de Paris e Londres foi a adopção das machinas de escrever portateis para troca de correspondencia particular e graphia de composições litterarias. A machina preferida foi a

Remington Portatil, cuja representação no Rio de Janeiro foi tomada pela Casa Pratt, da Rua do Ouvidor, 125.



A Torre Eiffel . FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS . 97 Ouvidor 99 .

OPTIMOS PRESENTES



O maior e mais rico
sortimento de Esto-
jos para Costura,
Joias, Manicura,
Barba, etc.

CASA HERMANNY
Gonçalves Dias, 54



ultimo ensejo de frequente contacto com o mercado monetario britannico. O Landgrave era um príncipe que gostava de emprestar dinheiro a elevado juro e a sua corte tornara-se uma especie de banca, não se occupando os dignatarios, por assim dizer, senão em seguir os cambios e em apontar ao príncipe todas as oportunidades favoraveis.

Mayer Amschel desempenhou-se excellentemente deste encargo, fazendo optimos negocios, não só para si como tambem para os filhos, nas diversas praças da Europa. O mais velho, Anselmo, continuou a gerir os negocios do pai em Frankfurt; o segundo, Salomão, abriu um escriptorio em Vienna; o quarto, Joaquim, distinguuiu-se em Paris pelos seus dotes intellectuaes e pelas suas aptidões financeiras; o mais novo, Carlos, dirigia uma casa em Napoles, destinada, porém, a curta exis-

tencia. O terceiro filho, Natham, concentrou em si todas as qualidades mais brilhantes da familia. Emigrou para a Grã-Bretanha em 1798 e começou por se iniciar nos segredos do commercio algodoeiro de Manchester. Ao desportar do seculo XIX transferiu a sua residencia para Londres, onde geriu tão bem os seus negocios, já florescentes em New Court, que o pai induziu o Landgrave a nomeal-o seu agente exclusivo em Londres. Dahi a pouco tempo, Natham Rothschild assegurou a New Court e a outros bancos analogos no estrangeiro essa fama mundial que nunca mais desde então perdeu de intensidade.

Pouco tempo depois da sua chegada a Londres, Natham fizera o conhecimento de Nicoláo Vansittart, homem de origem hollandeza, muito experiente em materia de negocios e destinado a vir a ser

Chancellor of Exchequer. Rothschild viera a saber por seu intermedio que a Companhia das Indias Orientaes desejava vender 100 mil libras esterlinas ouro. Rothschild comprou-as e emprestou-as dahi a pouco ao commandante das forças inglezas em Portugal, sir Arthur Wilesley, futuro duque de Wellington, que precisava desse dinheiro. No entanto, o general inglez pagava os soldados por meio de saques sobre o Thesouro, que estavam muito depreciados por obra especialmente de um grupo de banqueiros maltezes, sicilianos e hespanhoes. As cambias do Thesouro emitidas pelo duque circularam em todo o continente. Occorria um homem de extraordinarios recursos, como Rothschild, para chamar a si esses valores e para depois os adquirir a credito pelo preço relativamente baixo de 700 mil libras esterlinas.

Dois annos depois a victoria decisiva de Wellin-

gton sobre Napoleão offereceu a Rothschild a oportunidade de um «golpe» financeiro superior a todos os precedentes. O grande banqueiro vivia então em Ghent, numa casa contigua ao palacete occupado pelo exilado rei Luiz XVIII. Da sua janella podia observar o que se passava no quarto do rei. Viu assim o mensageiro que lhe trazia noticias do campo de batalha ajoelhar-se diante do rei como para render homenagem áquelle que era outra vez o seu soberano. Não havia duvida possivel: aquillo significava a queda de Napoleão; e Natham Rothschild, possuidor dessa inapreciavel noticia, correu a Londres, onde ainda ninguém sabia de nada e onde até as noticias de guerra haviam produzido uma depressão que se estava transformando em verdadeiro panico. Todos vendiam os seus valores e Rothschild, sem deixar suspeitar nada, poz-se a comprar os por

intermedio de seus agentes. A medida que se vinha a saber a verdade, os titulos subiam e Rothschild vendia. Ganhou assim em poucas horas sommas fabulosas, cujo total nunca se soube exactamente.

Durante o periodo napoleónico, Natham obteve essa série de triumphos que lhe valeram o nome de Napoleão das Finanças. Conta-se que o duque de Wellington dizia: «Rothschild e eu devemos ambos parte do nosso éxito ao dom de sabermos o que se está passando por detrás de uma parede». Rothschild teve a intuição de que não só a Inglaterra como tambem a sua alliada, Prussia, teriam necessidade de muito auxilio antes da victoria decisiva que seguiu o regresso da ilha de Elba em Março de 1815. Em Londres, Vansittart, ainda Chancellor of Exchequer, estava em communicação diaria com New Court. Ber-

lim comprehendera que não tinha outra coisa a fazer senão mandar o ministro das Finanças, Bulow, negociar um emprestimo em Londres. Assim se estabeleceram relações directas entre o capital prussiano e New Court.

Num negocio tão importante foi necessaria a colaboração de todos os irmãos. Durante a guerra com a França os Rothschild emprestaram pelo menos 18 milhões de libras esterlinas aos Estados continentaes e em 1827 Herries, na qualidade de Chancellor of Exchequer, avaliava em meio milhão esterlino as economias feitas pela Inglaterra graças á habilidade dos Rothschild em manterem alto o valor dos titulos publicos.

Antes de morrer, Natham

M. ME DAMASCENO MANICURE

Trabalha com perfeição Avenida Rio Branco, 137, 2.º andar. Entrada pelo elevador. Telephone C. 5933.

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhores, Homens e Crianças, em Seda, Fio e Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ MEIAS DA CAPITAL)
12 Rua Uruguayana

Rothschild estabeleceu as bases da fama e do poderio da sua familia, bases que não constavam apenas de dinheiro. Fidelidade á tradição paterna que procurava a colaboração entre os diversos membros da familia nas grandes empresas; cautela e previdencia; boa vontade em dar conselhos financeiros aos pequenos Estados, mesmo quando não precisavam de fazer emprestimos; tendencia a evitar os golpes sensacionais, eis o segredo da fortuna de New Court.

OS QUE PENSAM

O unico encanto do passado é que é o passado. Mas as mulheres não sabem nunca quando o pano cahiu... ellas reclamam sempre um sexto acto e propõem que se continue o espectáculo, mesmo depois que o que era interessante acabou... Si se lhes permitisse agirem como querem, toda a comédia teria um fim tragico, toda a tragédia terminaria em farça.

OSCAR WILDE

INSTITUTO LUDOVIG



A ondulação permanente feita com o aparelho **EUGENE** é duravel para 8 meses. Os cabellos brancos, oxygenados ou tingidos tambem podem ser ondulados. O aparelho **EUGENE** está construido para esse fim. As ondulações são indeseizaveis e resistem a qualquer lavagem do cabelo: não o queimam, não o estragam!

O INSTITUTO LUDOVIG tem um habil cabelleireiro para applicação de tinturas em todas as cores, lavagens de cabeça e Loções.

Secção de preparados para a pelle, Massagens, Manicure e Electrolise.

PEÇAM O NOSSO CATALOGO

RUA URUGUAYANA, 39 -- Sob.

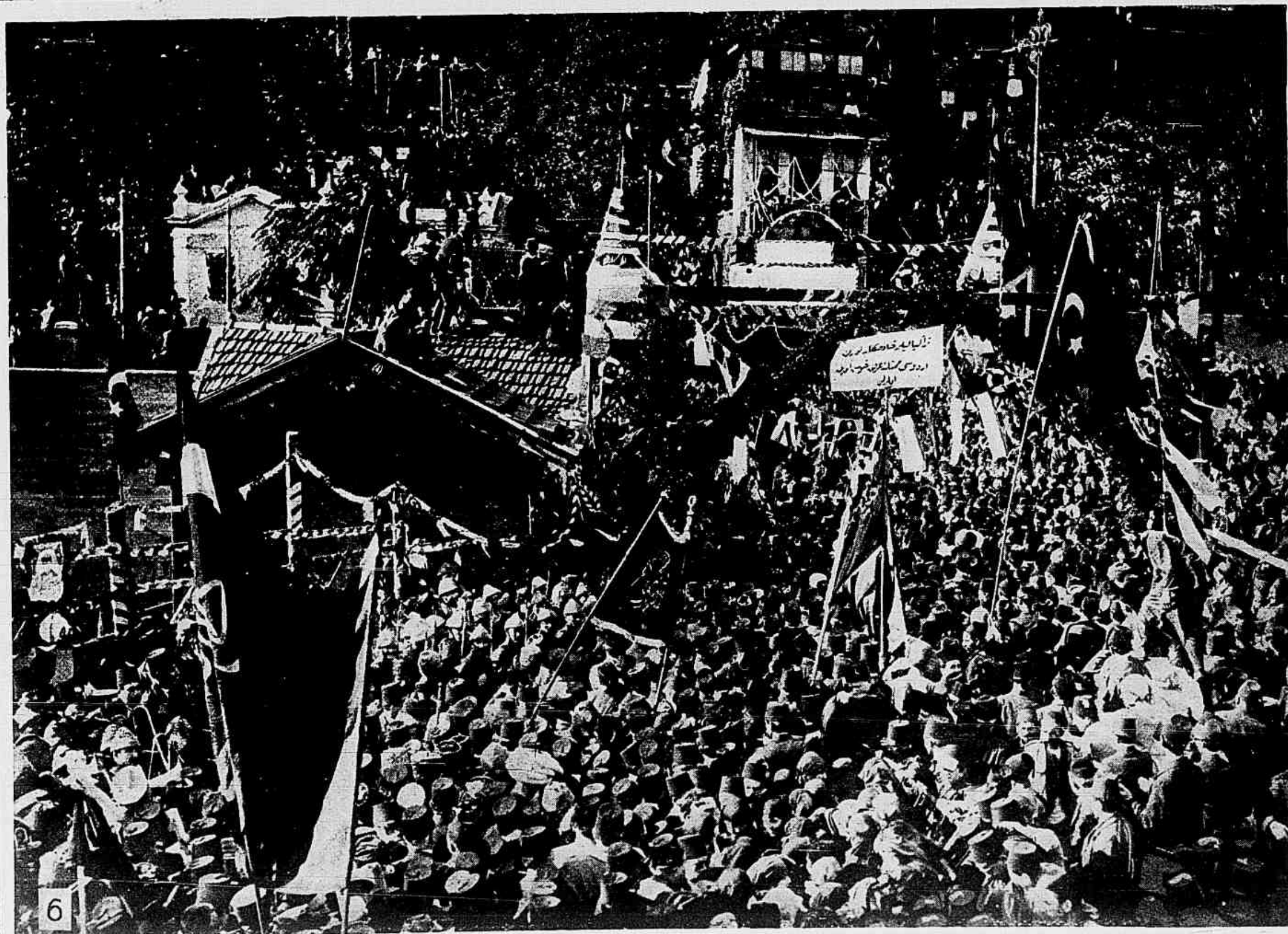
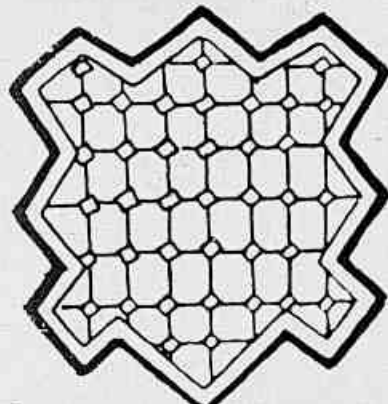
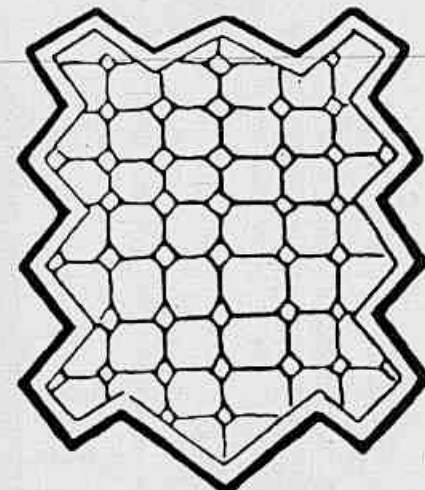
Tel. C. 3011

A PRIMAVERA EM ROMA



Os nenuphars da Villa Pamphili-Doria no Janiculo, tão celebrados na musa romanesca.

O sultão da Turquia, califa dos mahometanos destronado pelos nacionalistas de Angorá

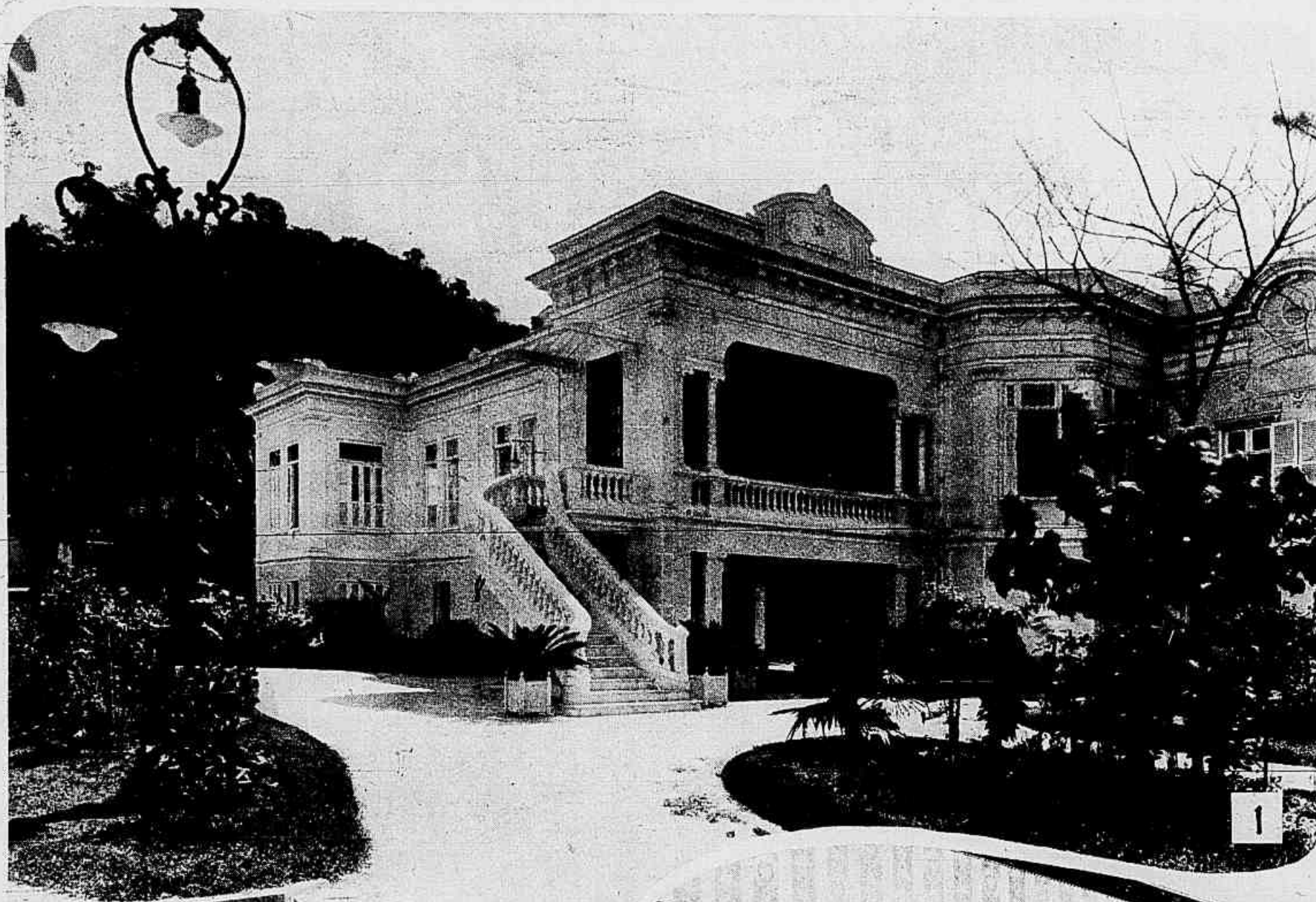


1 — O sultão Mchammed VI, recentemente destituido do poder. 2 — O ex-sultão da Turquia, ao retirar-se de Constantinopla, desce a escada particular do Palacio de Yildiz. 3 — Rauf Pachá, actual governador da capital otomana, nomeado pela Assembléa de Angorá. 4 — As crianças das escolas de Constantinopla aguardando a chegada do delegado nacionalista. 5 — Um barbaro sacrificio a Allah, praticado nas ruas da capital otomana, em regosio pela chegada de Rauf Pachá. 6 — A entrada do emissario de Angorá em Constantinopla, passando entre arcos e festões triumphaes.

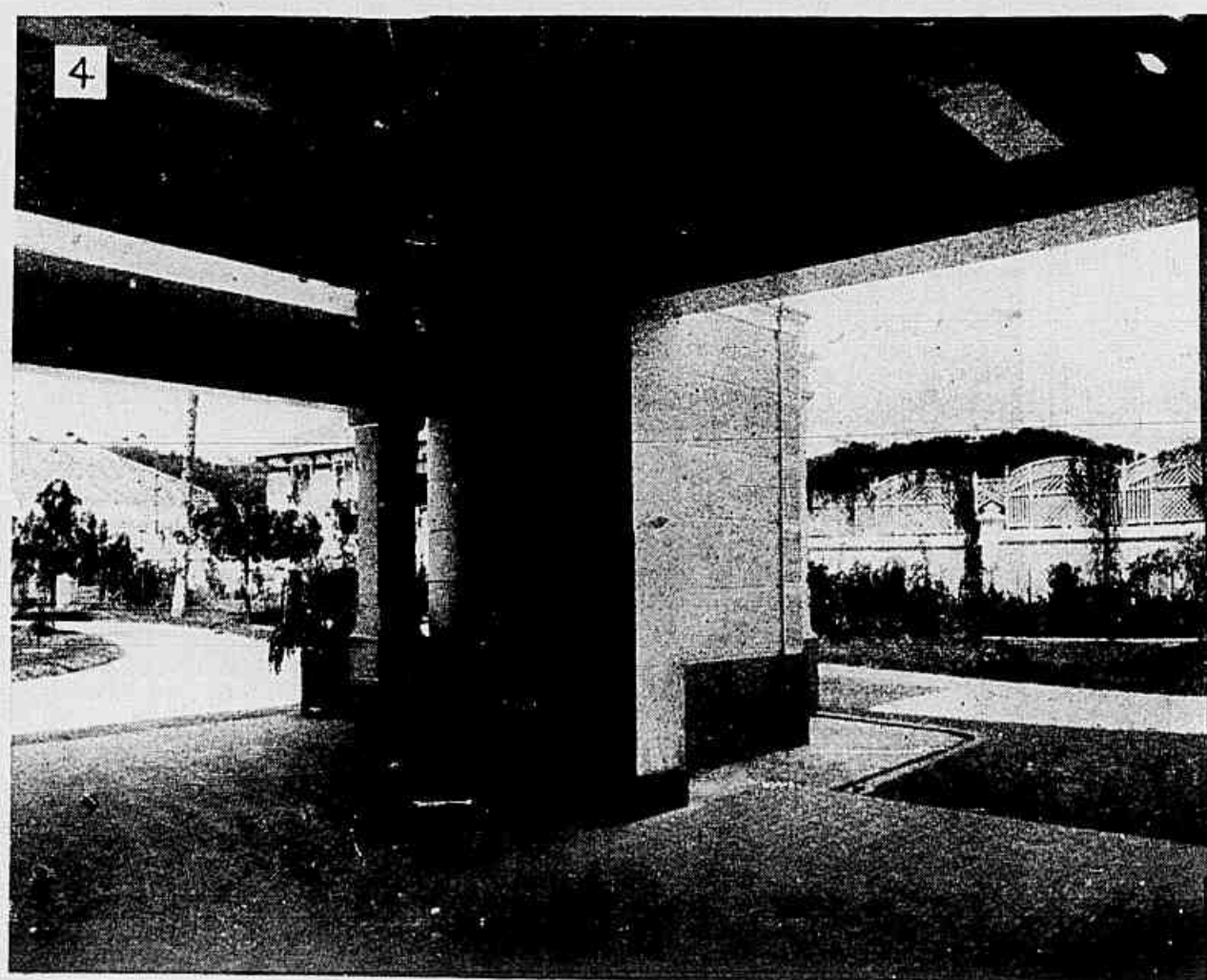
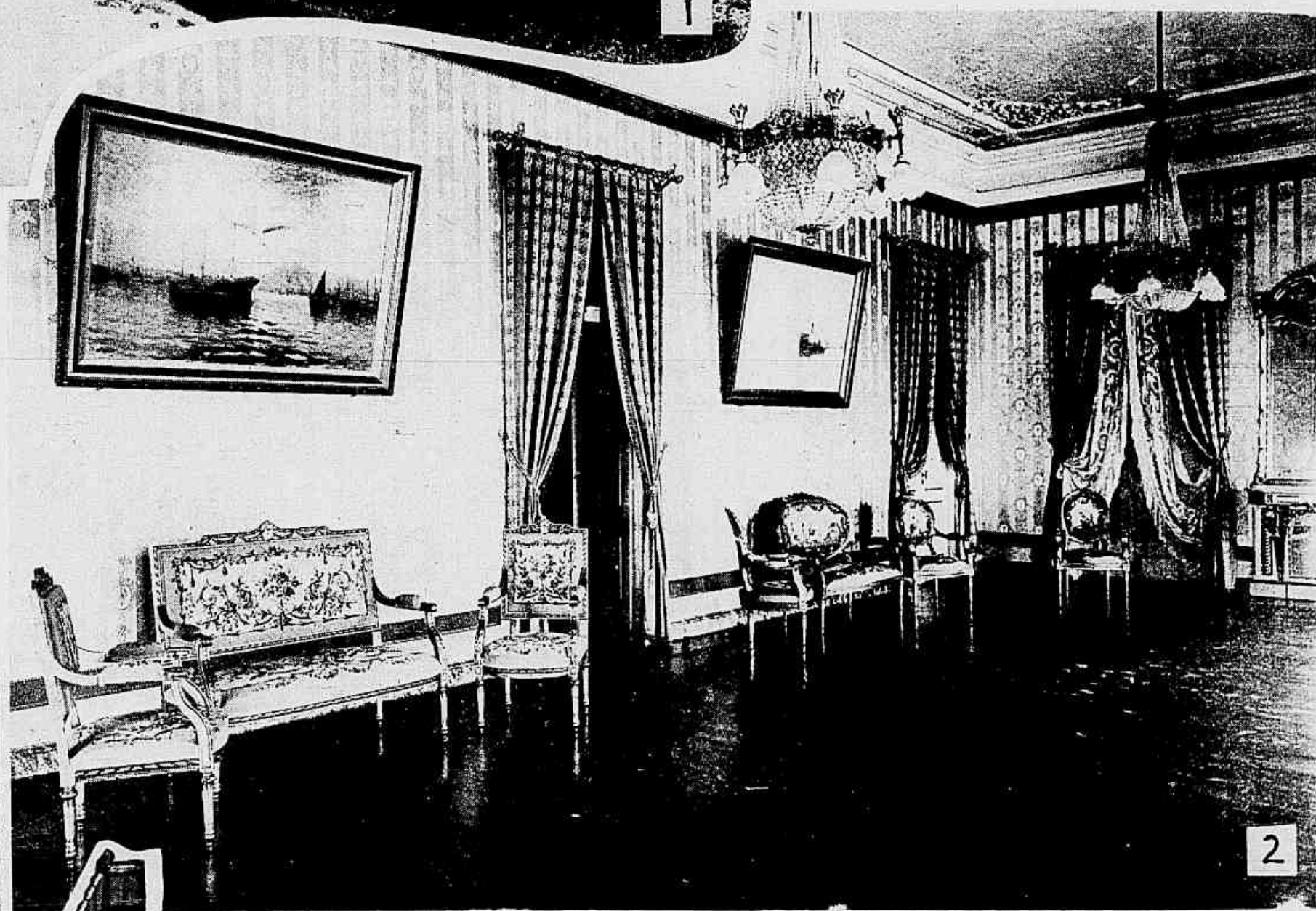
(Correspondencia de Tom Aitken, especial para a Revista da Seman.)

AS LUXUOSAS INSTALAÇÕES DO GOVERNO FLUMINENSE

Interiores do Palácio do Ingá, remodelados pelo sr. presidente RAUL VEIGA



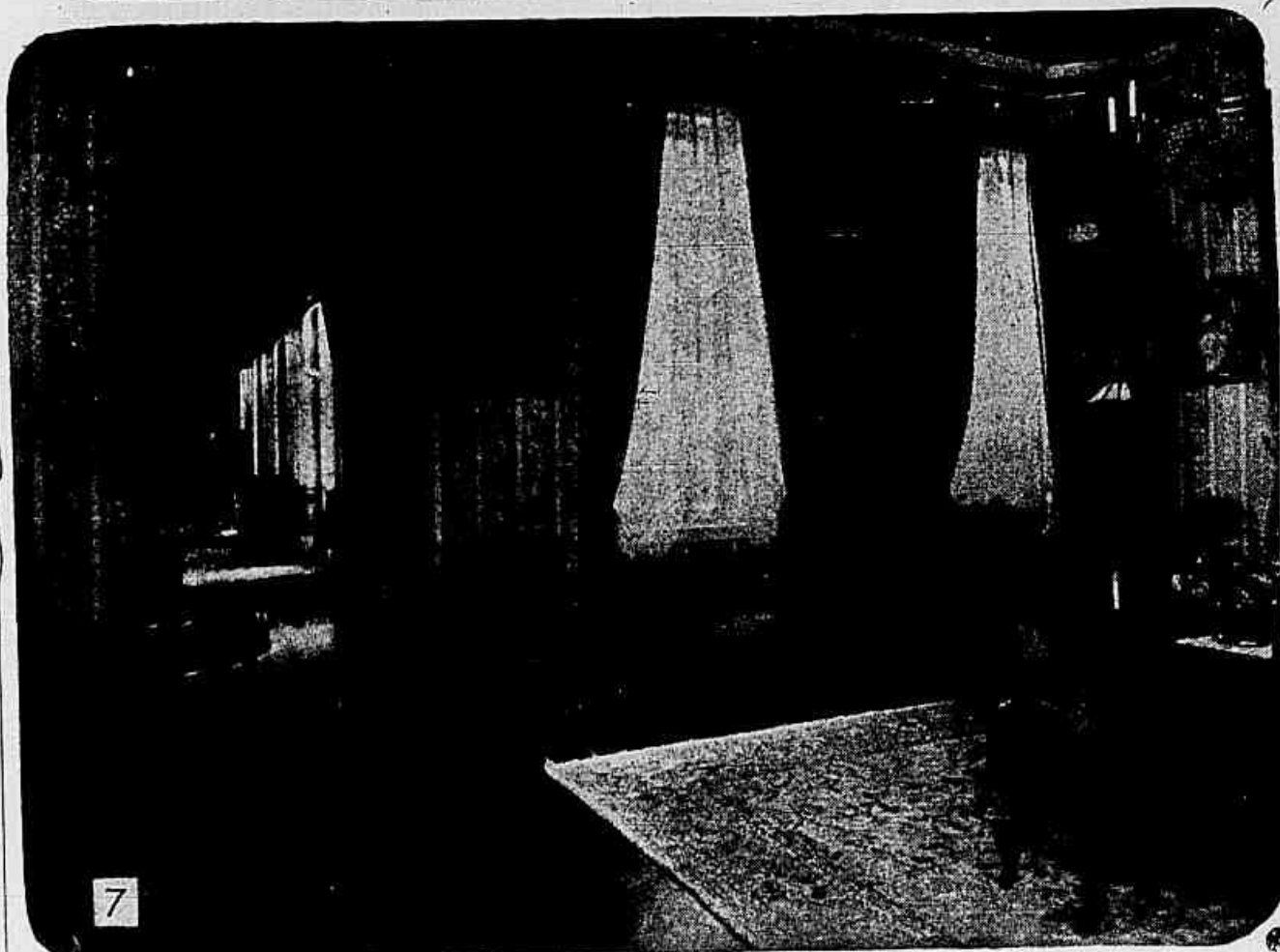
D a construção relativamente moderna, o Palácio do Ingá, onde se acha installado o sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro, é dos melhores e mais bellos edificios de Nietheroy. Não lhe bastava esta singularidade, entretanto, para que a sede do governo fluminense estivesse na altura das suas attribuições. Foi com o esclarecido objectivo de tornar o Palácio do Ingá digno dos progressos e dos melhoramentos executados no Estado que o Sr. presidente Raul Veiga o submetteu a notavel e completa reforma, accrescentando-lhe aos diversos corpos de edificação uma parte inteiramente nova, construida com fino gosto e ricamente decorada e mobilada. Sem quebrar a harmonia geral do conjunto, antes augmentando e tornando positivamente ma-





5

jestosas as suas proporções, conseguiu o illustre chefe do governo fluminense dotar o Estado do Rio com um palácio digno do seu engrandecimento crescente, da riqueza das suas actividades economicas e do prestigio que aquelle florescente elemento da grande federação brasileira vae aos poucos conquistando no conceito da União. O Palácio do Ingá é hoje uma authentica séde de governo, impondo-se aos olhos pelo seu aspecto simultaneamente nobre, confortavel e rico. Não seria possivel comprehender de outro modo as installações do Presidente de um Estado hoje tão prospero, em cujo territorio se multiplicam as construcções e os melhoramentos de todos os serviços publicos. Vê-se bem que passou por alli, imprimindo áquelle palácio os traços da sua vigorosa personalidade, um verdadeiro administrador e um chefe sabiamente orientado. Os vindouros presidentes do Estado do Rio só poderão elogiar e reconhecer os prestimos deste novo melhoramento, que vae de ora em diante rodear o governo fluminense de installações confortaveis e luxuosas, elemento indispensavel ao prestigio das altas administrações.



7



6



8

Estas duas paginas, selentando o notavel trabalho do Sr. presidente Raul Veiga, reproduzem os novos aspectos do Palácio do Ingá: 1 — A parte ultimamente construida, ende se acham installados varios salões e aposentos particulares. 2—Aspecto parcial do salão, destacando-se nas paredes duas marinhas bellissimas. 3 — Uma das novas galerias externas, acompanhando a parte lateral do Palácio. 4 — Aspecto parcial do parque, tomado de baixo da nova escadaria. 5 — Angulo do salão particular do Presidente, mobilado á moderna, relevando ao fundo uma encantadora scena pagã. 6 e 7 — Dois aspectos da nova sala de jantar, mobilada e decorada com gosto sobrio e positivamente apurado, notando-se na segunda gravura um aprazivel recanto para conversa. 8 — Trecho angular do amplo salão de banquetes, um dos mais lindos, dotado de mobiliario riquissimo.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

OS RECONSTITUIDORES DE CIDADES

As ultimas correspondencias de França noticiam o fallecimento de Joseph Hoffbauer, que morreu a trabalhar com oitenta e tres annos, admiravel exemplo de energia e persistencia. Não era uma figura vulgar, com effeito, a deste desenhador brilhantissimo, architecto e archeologo dotado de profunda erudição. Hoffbauer foi o reconstituidor de Paris. Quando o prefeito Haussmann, renovando o prodigioso esforço dos titans, iniciava em 1867-68 a transformação e o aformoseamento da Cidade-Luz, encarregou-se o então joven desenhador, antigo discipulo dos architectos Niel e Mangin, de reproduzir em varias séries de aguarellas os aspectos característicos de Paris, antes das demolições e depois dos novos palacios e avenidas. A responsabilidade do encargo apaixonou o espirito de Hoffbauer. Insatisfeito com o desempenho da incumbencia official, especializado no estudo do urbanismo comparado, assenhoreando-se progressivamente dos archivos e documentos relativos á capital franceza, elle poude em curto trato de annos, entre 1879 e 1884, concluir o seu preciosissimo album *Paris á travers les áges*, verdadeiro e extraordinario *chromorama* que facilita em pouco tempo a identificação de qualquer rua, monumento ou construcção do Velho-Paris e onde se observa, segundo o testemunho de todos os technicos, um gigantesco e infinitamente paciente trabalho de reconstituição. Mas foi sobretudo na reprodução de Paris em relevo, obedecendo á escala de dois millimetros por metro e tomando por modelo a configuração da cidade em 1528, quando se ultimava a construcção da Ponte Notre-Dame, que Hoffbauer empregou o melhor dos seus esforços, toda a profundidade da sua cultura historica, toda a immensidão da sua energia e da sua paciencia, e é por obra e graça deste artista retrahido e laborioso que a França pode hoje vangloriar-se de conhecer através de todos os seculos a cidade que é, ao mesmo tempo, o seu coração e a sua gloria.

O reconstituidor de Paris faz falta ao Rio de Janeiro. Construida sem planos preestabelecidos, esbarrando a cada passo, na marcha do progresso, em tropeços nascidos de erros e imprevidencias anteriores, a capital do Brasil devia possuir, em trabalho identico ao do architecto francez, a reconstituição dos seus primitivos aspectos coloniaes, a configuração urbana dos seculos XVIII e XIX, desenvolvida inicialmente, sobretudo no vice-reinado de D. Luiz de Vasconcellos, com segurança e coherencia apreciaveis. Talvez o erro accumulado, mais tarde, por tantas administrações successivas venha algum dia a tornar-se irremediavel para a cidade. Então, quando para mais não prestasse, o trabalho de um Hoffbauer carioca serviria ao menos para aconselhar a demolição de tudo e o retrocesso ao periodo inicial, fixado nas tábuas e nos planos em relevo.



JEAN FINOT

FALLECEU, ha mezes, em Paris, o director da *Revue Mondiale* (antiga *Revue des Revues*). Jean Finot era polaco de nascimento, o que não o impediu de prestar á sua patria adoptiva os mais assignalados serviços e de incorporar no exercito da França o seu filho unico, quando a hora chegou em que a palavra não cabia mais aos idealistas, mas ás espingardas e aos canhões.

Alguns dos mais illustres collaboradores da prestigiosa revista que elle fundara, e que sustentara contra as opposições da inveja e do chauvinismo, dedicaram-lhe artigos especiaes de homenagem posthuma, em que a sua acção patriótica e social, como philosopho, sociologo, diplomata e moralista se revelou accentuadamente. Entre esses necrologios avulta pela profundidade das ideias e a belleza da forma o do marquez Paulucci di Calboli, antigo secretario da embaixada de Italia em Paris, depois ministro em Lisboa, embaixador em Berne e senador, que foi um dos amigos fieis do director da *Revue Mondiale*.

Desse bello estudo da personalidade de Jean Finot, director estrangeiro de uma das mais prestigiosas revistas fran-

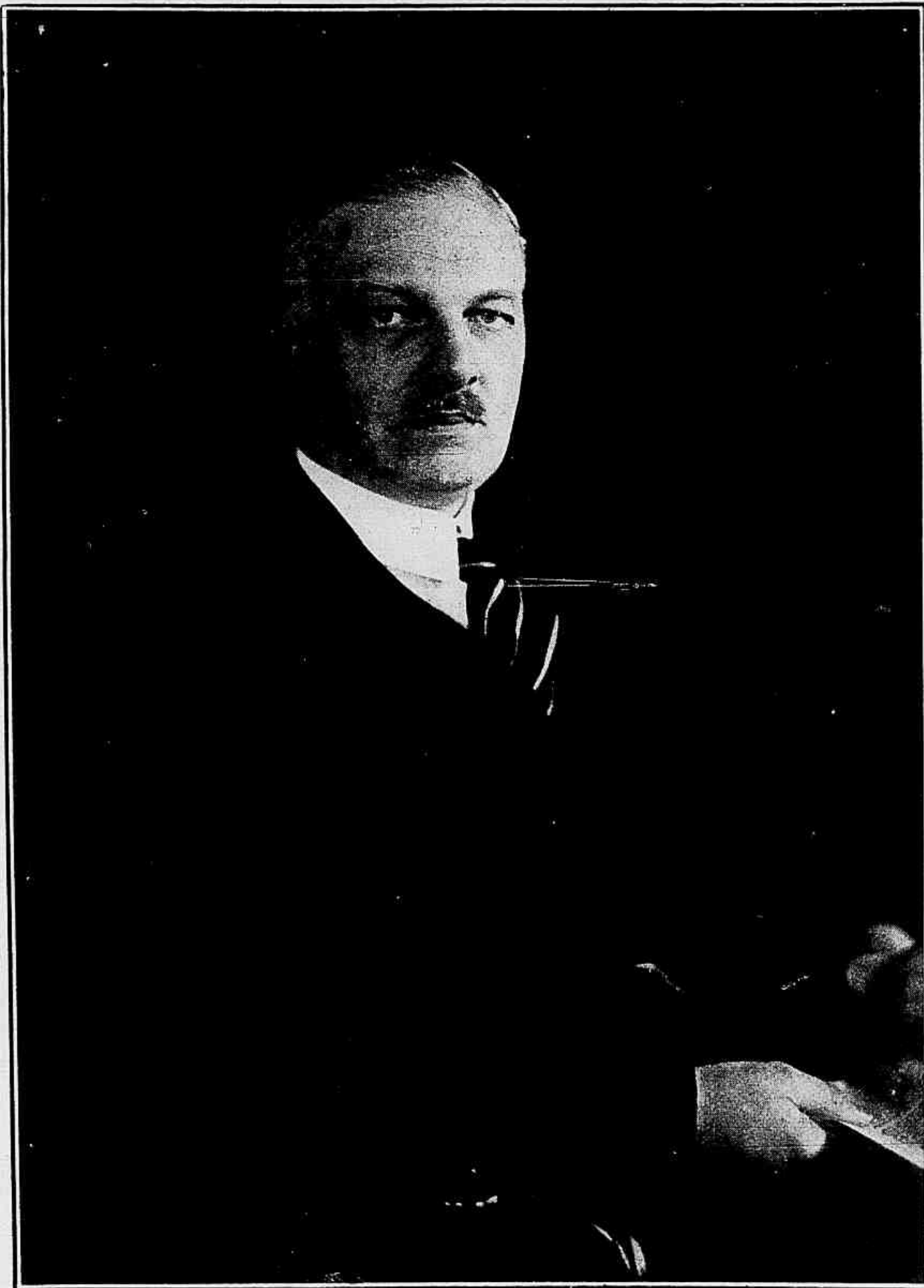
cesas, traduzimos, *data venia*, a seguinte passagem:

«Não partilhando a opinião de Renan de que uma verdade só é boa para quem a encontra, elle pelo contrario se constituiu o seu apostolo dedicado e infatigavel. Jean Finot estava convencido de que o odio que separa tantas nações não mina o coração dos povos mas é apenas um phenomeno passageiro, artificialmente alimentado. No seu optimismo, não acreditava no *homo homini lupus*, mas receiava o contagio, transmittido por certa imprensa. Para combater o maleficio, Jean Finot descia desassombradamente á arena da lucta, sem se preocupar nem com os criticos a frio, cujos argumentos parecem ás vezes destinados apenas a constipar o adversario, nem com as diatribes violentas em que se regosijam esses espiritos de baixa classe que, não servindo para

NEM TANTO AO MAR NEM TANTO A TERRA...

Um dos maiores erros que para ahi se andou impunemente espalhando foi o de uma vaidade morbida e sem compostura, que exaltava sem medir tudo o que era nacional. Dir-se-hia que o vasto mundo jazia na barbaria e que nós conseguiram o prodigio de improvisar no breve espaço de tempo em que os outros povos mal tinham podido construir os alicerces da sua civilização, uma obra de progresso tão intensa e tão extensa que tudo em nossa terra attingira o superlativo da perfeição. O benemerito dr. Belizario Pena, o S. João Baptista do saneamento, que andava baptizando nas aguas lustraes da prophylaxia as populações ruíres, era olhado com desconfiança pelos

O CHEFE DO GOVERNO ALLEMÃO



O chanceler allemão dr. Cuno, que actualmente discute com as potencias victoriosas da Guerra, sem sacrificio das riquezas economicas do seu paiz, uma melhor regulamentação das dividas impostas á Alemanha pela Conferencia de Versailles.

nada, procuram principalmente morder. O nosso bom pacifista depressa devia ter percebido que o dictionario dos necios está cheio de insultos e vazio de argumentos. Quantas vezes o fanatismo e a imbecilidade, sobrepondo-se á imparcialidade e á clarividencia, lhe impuzeram o estratagemma da surdez perante os gritos de traidor, de vendido e de sem-patria com que o apontaram menos os inimigos das suas doutrinas do que os invejosos da sua situação! Esses consideravam injusto que a felicidade tivesse prodigalizado os seus sorrisos a um estrangeiro e que o exito tivesse escollado os primeiros passos da nova revista, que não lhes parecia sufficientemente nacionalista no sentido sectario da palavra.

rhectores das avenidas, como um desmancha-prazeres, obcecado e fanático.

Ouve-se agora, quasi diariamente, a voz de alarme do sr. Mario Pinto Serva reclamando escolas, accusando com apaixonada rispidez a nossa civilização littoranea de reduzir o valor civilizador da população a proporções infimas pela incuria a que vota o problema basico da instrucção.

Sem duvida, o nosso aparelhamento escolar é insufficiente, é quasi rudimentar, e as imprecações do dissenso publicista inspiram-se no mais nobre, no mais clarividente dos patriotismos. Mas o que não nos parece possivel é o confronto dos nossos recursos de instrucção com os de outros povos que não encontram na difusão das escolas os obstaculos com que nos defrontamos pela fraca densidade da po-

pulação, espalhada por um territorio com a vastidão de um continente. O problema da difusão da instrucção elemental, por isso mesmo que se apresenta no Brasil diversamente da maioria dos outros paizes, reclama solução differente. A instrucção official em toda a parte está em proporção directa com a densidade da população. O que haveria, pois, a fazer era utilizar no interior dos Estados como professores de primeiras letras, obrigatoriamente, os cidadãos que saibam ler e escrever, premiando com uma redução nos impostos municipaes ou federaes todos aquellos que ensinam a leitura e a escripta aos menores vivendo sob a sua jurisdicção domestica, quer perterçam ou não á familia. E' certo que essa obrigação equivaleria a um tributo, pois a sua falta de cumprimento deveria ser punida com multa, mas nenhum tributo mais patriótico poderia exigir-se do cidadão que ama verdadeiramente a sua Patria e a deseja vêr elevar-se e prosperar

Aferir o grau da civilização brasileira pelo numero das suas escolas é correr o risco de graves injustiças.

A difusão da instrucção é um phenomeno contemporaneo. No seculo XVIII, as maiores nações da Europa tinham realizado civilizações esplendidas com maiorias analfabetas. No tempo de Luiz XIV, periodo da maior grandeza das artes e das letras, 80% da população franceza não sabia ler nem escrever. Na Athenas de Pericles, por cada cidadão livre havia cinco escravos illetrados. Apesar de enfermarmos do mal herdado do analfabetismo, o Brasil avançou em cem annos numa progressão vertiginosa.

Clamemos por escolas, fontes de luz. Juntemos todos os que amam a Patria a nossa voz á voz de stentor do illustre publicista e propagandista do saneamento dos espiritos. Mas sem nos entregarmos a confrontos que nos humilham.



UM SABIO BRASILEIRO

O commentario da *Revista da Semana*, sabbado ultimo, dedicado a Alexandre Rodrigues Ferreira, trouxe á nossa redacção um bisneto do grande cientista brasileiro, o sr. dr. Manuel José de Queiroz Ferreira, que foi durante vinte e quatro annos preparador de physica experimental na Escola Polytechnica e a cujos esforços se devem as primeiras experiencias da radiographia no Brasil. O distincto descendente do sabio prestou-nos valiosos esclarecimentos sobre os manuscritos de Rodrigues Ferreira, ha quasi oitenta annos removidos por emprestimo para o Brasil e aqui conservados, até hoje, em relativa obscuridade. Deve-se ao senhor D. Pedro II a iniciativa do pedido, feito ao governo de Portugal pelo ministro Drumont, dos manuscritos do grande naturalista.

De posse dos inéditos de Alexandre Ferreira, o sabio Imperador abriu na Bibliotheca Nacional, de que era então director o dr. Teixeira de Mello, uma grande exposição, a que emprestou por varias vezes o prestigio da sua augusta presença e onde se via, entre tábuas, cartas e desenhos expostos, o unico retrato do eminente naturalista e explorador, de que ha noticia no Brasil. Depois do certame, aquellos originaes distribuiram-se entre varias instituições scientificas; encontram-se alguns no Museu Nacional, na sala dedicada a Rodrigues Ferreira; outros, no Museu de Belém do Pará, e ainda outros, na Bibliotheca Nacional, juntamente com o retrato do sabio. Quanto aos manuscritos e ás illustrações que o Imperador reservára para si, conservando-os na bibliotheca do Paço, estes passaram depois da Republica á propriedade do Jardim Botânico, onde tambem existe uma alameda Rodrigues Ferreira. Não ficou inteiramente esquecido, portanto, o eminente precursor de Rondon, que alcançara em vida, da corôa de Portugal, tão elevada somma de honrarias e recompensas. Os seus preciosos originaes é que dormem no silencio dos archivos e das bibliothecas, arbitrariamente disseminados e apenas conhecidos, até hoje, pelos raros estudiosos que se abalançam a sacudi-lhes a poeira.

CONSELHEIRO NUNO DE ANDRADE

ASPECTO FEERICO DA EXPOSIÇÃO

VANDALISMO

A morte do Sr. conselheiro Nuno de Andrade, verificada segunda-feira ultima, priva o Brasil de um escriptor e cientista singularmente brilhante, cuja erudição abrangia diversas especialidades e que sabia reunir a intelligencia e a cultura uma grande elevação de caracter, uma admiravel honestidade de pensamentos e attitudes.

Nascido em 1857, de paes modestos, este illustre brasileiro tornou-se aos 15 annos professor de philosophia, e tal competencia revelou, que frei Saturnino de Santa Clara Antunes, um dos mais conceituados mestres d'aquelle tempo, lhe confiou dois annos mais tarde todos os seus discipulos. Estas primeiras conquistas, revelando o homem de talento, ampliaram-se posteriormente a todas as especialidades e a todos os encargos a que se dedicou o conselheiro Nuno de Andrade. Examinador de philosophia no Collegio Pedro II, aos 24 annos; professor da Faculdade de Medicina, classificado em 1.º lugar entre Benicio de Abreu, Barata Ribeiro, Neves Gonzaga e Julio de Moura; Conselheiro de Estado, por convite directo do Imperador, aos 35 annos; director do Hospicio de Alienados e da Saude Publica; inspector dos portos e creador do lazareto da Ilha Grande, em tantas e tão diversas actividades conseguiu esta figura de verdadeiro administrador destacar-se com o mesmo brilho, com igual somma de capacidades, com dedicação e proficiencia constantes.

Mas foi sobretudo no jornalismo, onde se destacou por artigos admiravelmente escriptos e lançados, que o conselheiro Nuno de Andrade se tornou credor dos maiores louvores e admirações. Collaborando successivamente em *O Paiz*, *A Folha do Dia* e no *Jornal do Brasil*, onde ainda ha pouco appareciam trabalhos seus, este publicista eminente, senhor das questões economicas e financeiras do paiz, deu á luz varias séries de estudos importantissimos, alguns dos quaes se acham reunidos no volume *Imagens*, publicado sob pseudonymo, e nunca se rebaixou ás virulencias do jornalismo amarello, conservando-se em todas as luctas, através de todos os transes, na elevada postura de um authentico orientador de multidões.



A nossa gravura, obtida do Pavilhão de Caça e Pesca, através de um dos arcos da galeria que dá para o mar, reproduz um aspecto inedito da Exposição da Independencia, tomado na noite de quinta-feira transacta, ao serem queimados na ponta do Calabouço vistosos fogos de artificio.

A Associação dos Architectos expoz ao publico a acção que desenvolveu em prol da preservação dos magnificos materiaes architectonicos da inconclusa igreja da Companhia de Jesus, onde funcionava o Observatorio Meteorologico, e já quasi totalmente demolida.

Coube a primasia á REVISTA DA SEMANA de chamar a attenção dos poderes publicos para esse thesouro de arte, ameaçado pela dynamite e as bombas hydraulicas da engenharia, quando a demolição do morro do Castello ia ainda em começo. No numero de 22 de Outubro do anno passado reproduziamos as photographias do interior da capella de Santo Ignacio, onde avultavam os tres altares de talha do seculo XVII e a soberba teia de cajarandá; no numero de 29 do mesmo mez dedicavamos um artigo illustrado ás ruinas majestosas da igreja, inventariando as suas maiores preciosidades: os capiteis corinthios, as molduras e coroamentos das portas, as cornijas, misulas, balaustradas das varandas interiores das tribunas, tudo de marmore lioz e em tamanha abundancia que bastariam para a decoração architectonica de um palacio de estylo da renascença barroca. A utilização desses opulentos materiaes na restauração do antigo edificio do Arsenal do Exercito haveria imprimido ao actual palacio das Industrias uma magnificencia que em vão se procuraria obter com o cimento.

Foram esses artigos da REVISTA DA SEMANA que, chamando a attenção do sr. Carlos Sampaio para as reliquias da arte architectonica dos nossos maiores, lhe inspiraram a consulta á Associação dos Architectos, que com tamanho zelo se desempenhou dessa commissão.

Sabe-se, agora, que a pressa em arrasar os imponentes edificios sobrepoz-se a todos os escrupulos de preservação do material artistico, e que muito pouco se salvou na convulsão das explosões de dynamite e nos desmoronamentos provocados pelas trombas de agua.

E' lamentavel que se consumma um attentado dessa natureza precisamente quando se reorganiza o Museu Historico e se promove uma exposição de arte retrospectiva na Escola de Bellas Artes.

O poeta dos "Mysterios"



O sr. José Severiano de Rezende acaba de publicar o seu volume de versos.

Dizemos «o seu», porque é o unico. Este prosador fecundo, opulento, que multiplica em jornaes, revistas, livros a generosidade da sua inspiração e a vibração do seu temperamento laborioso, cultiva a poesia numa especie de beatitude, de extase, sem nenhuma pressa de publicar, contentando-se com a satisfação intima da obra creada. E' o que faz com que este livro dos *Mysterios* offereça, como sentimento e como forma, tão curiosa complexidade. Realmente, elle levou muitos annos a escrever. Como a individualidade do autor evoluiu, assim, no correr destas paginas, os motivos e as expressões poeticas se vão transformando, para se adaptarem a cada phase, a cada estado de alma. E' o lyrismo tradicional, o romancismo exaltado, o limpido, impossivel parnasianismo, o mysticismo agudo, a febre e a ansia de originalidade que caracterizaram a época do decadismo... A verdade, porém, é que através de tal diversidade perdura sempre o mesmo espirito superiormente votado á belleza, o mesmo amor ao idioma — que outros, por tão mal o conhecerem, tão pouco estimam — a mesma riqueza emotiva e o mesmo apuro literario que, mesmo na produção diaria de Severiano de Rezende, affirmam a preciosa, triumphante essencia da sua personalidade.



O gabinete do poeta, em Paris.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

Depois de feito o balanço da situação financeira do país, não há um só brasileiro que não apoie, com sinceridade, todos os esforços dos poderes Executivo e Legislativo com o propósito de concertar a. Mas o regime das despesas excessivas, muito além das possibilidades das rendas públicas, durou vários annos. Não será, pois, em um só exercício que nós poderemos supprimir o formidável deficit que ameaçava o anno de 1923.

De uma combinação judiciosa, entre o corte nas despesas e o augmento das rendas, terão os nossos financistas multiplos recursos para iniciar, com segurança, a obra da reconstrução financeira, imposta aos nossos homens de governo como dever primordial.

Todavia o corte nas despesas precisa de ser realizado com ponderado criterio. Em um país novo, cujo progresso é tanguido por multiplas forças indomaveis, não se deve empecer a sua marcha, quer supprimindo todas as obras de natureza reproductiva, quer tornando-o incapaz de defender-se.

A proposta do governo transacta calculava as despesas da guerra para 1923 em 219.885.412\$013, papel, e 1.700.000\$000, ouro. Eram excessivas, concordamos. Nem a situação internacional é grave, nem também o estado do Thesouro Nacional supporta, no momento presente, tão avultados gastos.

E' relator do orçamento da Guerra, na Comissão de Finanças da Camara, o sr. Celso Bayma, a cuja operosidade e intelligencia rendemos as nossas homenagens. Sob a pressão das solicitações de economias a todo o preço, o deputado catharinense limitou as verbas do seu orçamento a 148.408.194\$073. Para tanto foi mister reduzir o effectivo do Exercito, em 1923, a 25.761 soldados!

Mas o relator julgou a sua obra um tanto perigosa, pois textualmente escreveu: «Melhor seria que não tivéssemos augmentado os vencimentos para não attingirmos ao extremo de uma redução que chega quasi a desarmar o país»!

O effectivo de 25.761 homens é a desorganização completa do Exercito e é, ainda mais, a paralyção da immensa e methodica obra que se processava ha laguns annos: o aperfeiçoamento gra-

SEMANA MILITAR

dual da nossa organização militar apenas até ao limite de uma possível e eficiente defesa do país.

Ainda temos esperanças. Entre o avultado orçamento proposto para 1923 e o que a Camara enviou ao Senado, que é o desarmamento do país, há de haver, por força, um meio termo. Com um effectivo ao redor de 40.000 soldados, cujas despesas representarão uma economia não inferior a 50.000 contos no orçamento proposto, o Exercito não será desorganizado, nem o país ficará completamente desarmado.

DEZEMBRO DE 1868

O mez de Dezembro de 1868 figura em nossos annos militares com uma série de batalhas renhidas e victoriosas, sob o commando do immortal Duque de Caxias.

Logo que o commandante em chefe do Exercito aliado se defrontou com as linhas de Piquicery, apoiadas nos flancos por obstaculos intransponiveis e pro-

tegidas na frente pelas aguas profundas do rio do mesmo nome, concebeu a celebre manobra estrategica que devia conduzi-lo, com o grosso do Exercito, á retaguarda das linhas occupadas por todas as forças inimigas.

O problema não era facil. Para tanto devia construir-se, através do pantanal do Chaco, estrada de 30 kms. de extensão e transportar-se, duas vezes, o grosso do Exercito, de uma para outra margem do caudaloso Paraguay.

No dia 5 de Dezembro de 1868, no porto de Sto. Antonio, desembarcou o duque de Caxias á retaguarda das linhas do dictador Solano Lopez.

Começa então, no dominio tactico, a execução, pela batalha, da idéa estrategica. Já a 6 o inimigo nos disputa o passo da ponte de Itororó. E' batido, depois de rude peleja em que o duque de Caxias, desembainhando a espada, guiou pessoalmente as columnas de assalto.

A 11, o inimigo offercece-nos batalha nas margens do Avahy. Era forte van-

guarda que pretendia cobrir o grosso do dictador, postado nos entrancheiramentos de Lomas-Valentinas. De tal vanguarda, que se aferrou ao terreno em vez de retardar apenas a nossa marcha victoriosa, poucos escaparam.

Emfim, a 21, se inicia a batalha de Lomas Valentinas, cujo epilogo, a 27, foi a completa destruição do ultimo grande exercito de Solano Lopez, com a perda de toda a sua artilharia, 127 canhões, e de 29 bandeiras.

Solano Lopez dispunha, no inicio das operações de Dezembro de 1868, de 24.400 homens.

Tão notaveis victorias são a consequencia da ineptia do dictador: a toda a massa do Exercito brasileiro oppoz elle, successivamente, em Itororó, Avahy e Lomas-Valentinas, frações do seu Exercito.

A 30 entregou-se a praça de Angustura. Estava aberto, ao Exercito brasileiro, o caminho de Assumpção.

O ALMOÇO AOS VETERANOS DA GUERRA DO PARAGUAY

Não podia ser mais feliz a idéa da Liga de Defesa Nacional que, em commemoração ao Centenario da Independencia, resolveu offerecer um almoço aos veteranos da guerra do Paraguay.

O agape realçou-se no dia 17, ás 11 horas. A maioria daquelles velhinhos, cobertos de cicatrizes, com os peitos ornados de condecorações, devia recordar-se naquelles momentos, talvez com saudades, de 54 annos atraz. No dia 17 de Dezembro de 1868, depois da cruenta refrega do Avahy, muitos delles acampavam, ao sol e á chuva, mal alimentados e mal dormidos, nas proximidades das celebres posições de Lomas Valentinas.

Tempora mutantur! Agora, 54 annos depois, no sumptuoso scenario da Exposição, que é attestado do nosso progresso e da nossa capacidade realizadora, aquelles velhinhos, reliquias de um passado de abnegação, de glorias e de heroismo sentam-se á mesa de opiparo banquete, servido por illustres senhoras.

E' que elles fizeram jús a tão carinhosa homenagem: não ha sacrificio mais digno e mais honroso que o da vida, em defesa da integridade e da honra da Patria.

CAPITÃO X.

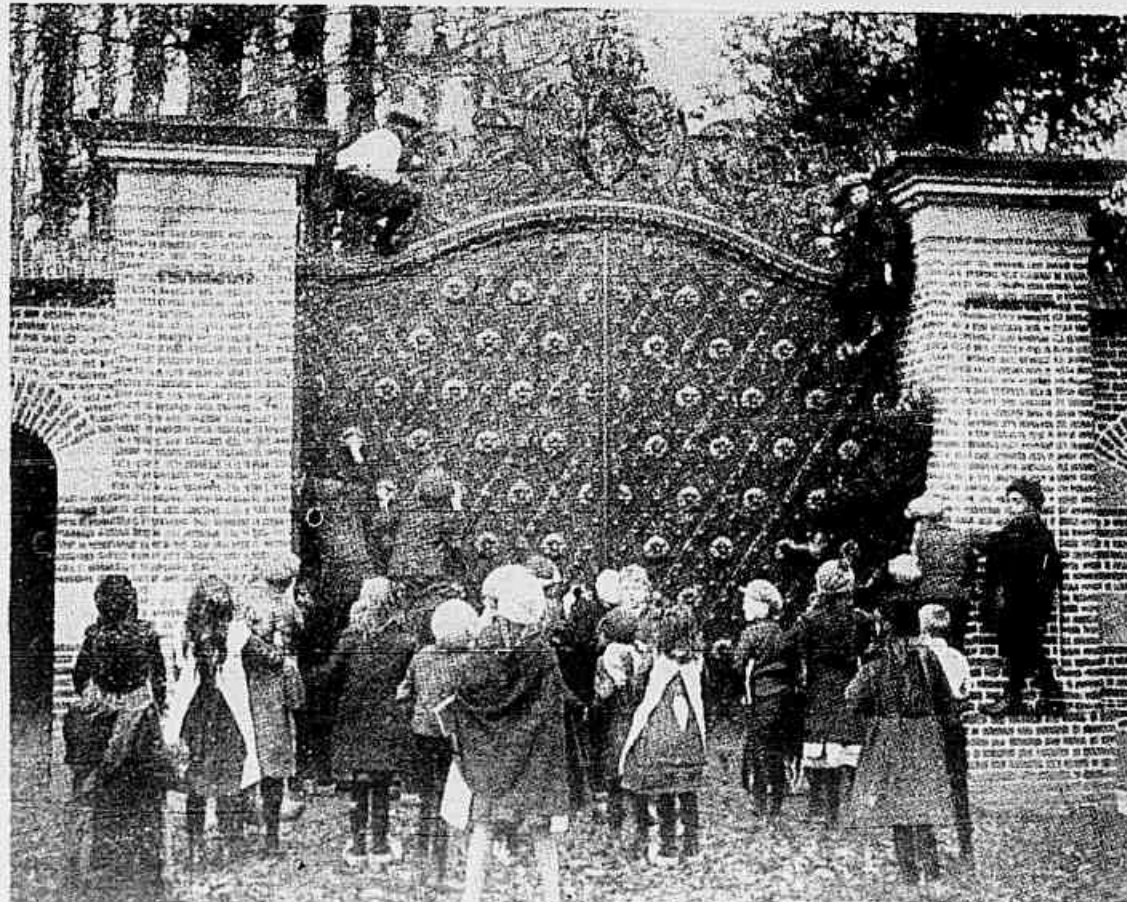


A batalha de Avahy (Quadro de Pedro Americo)

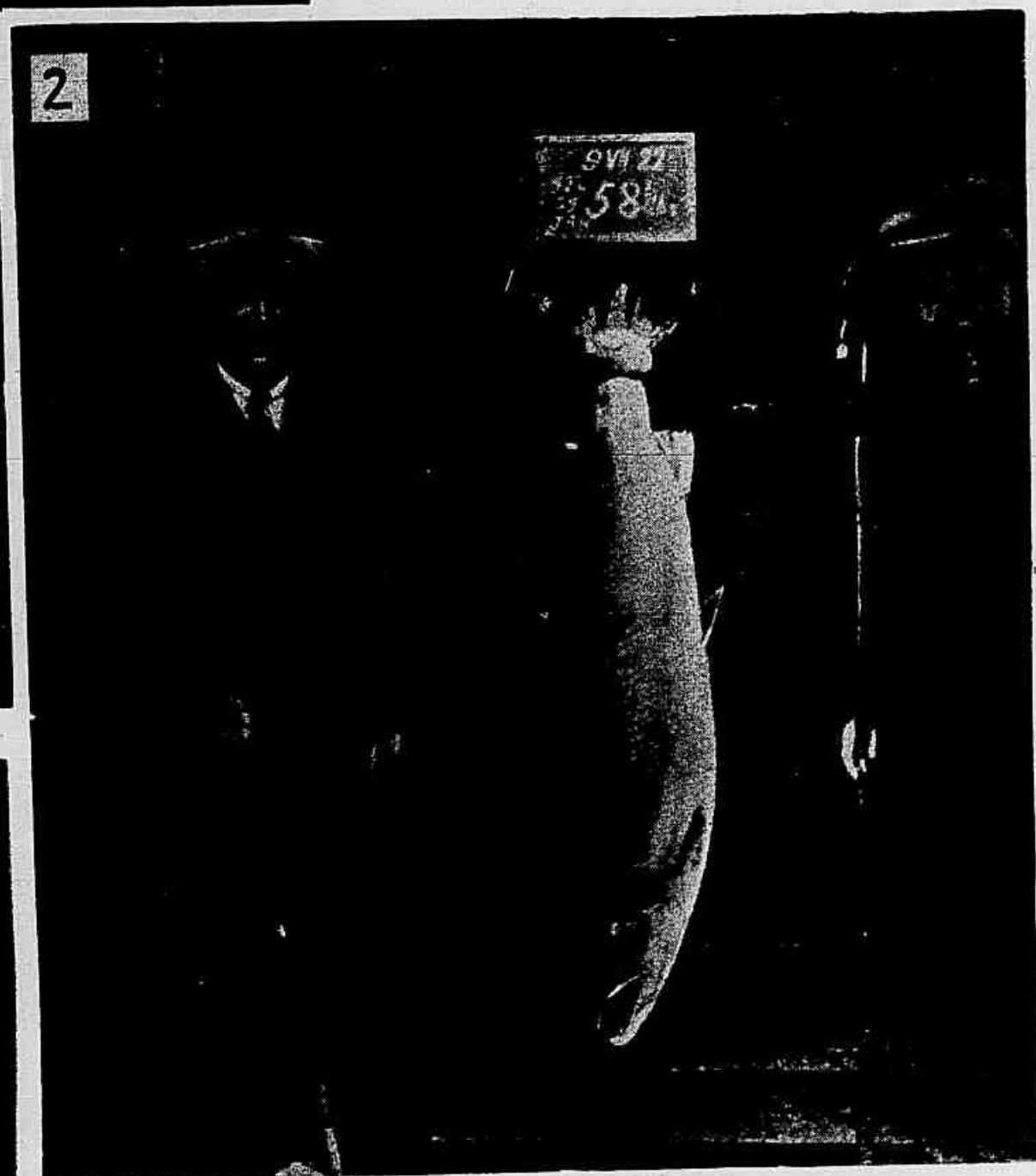
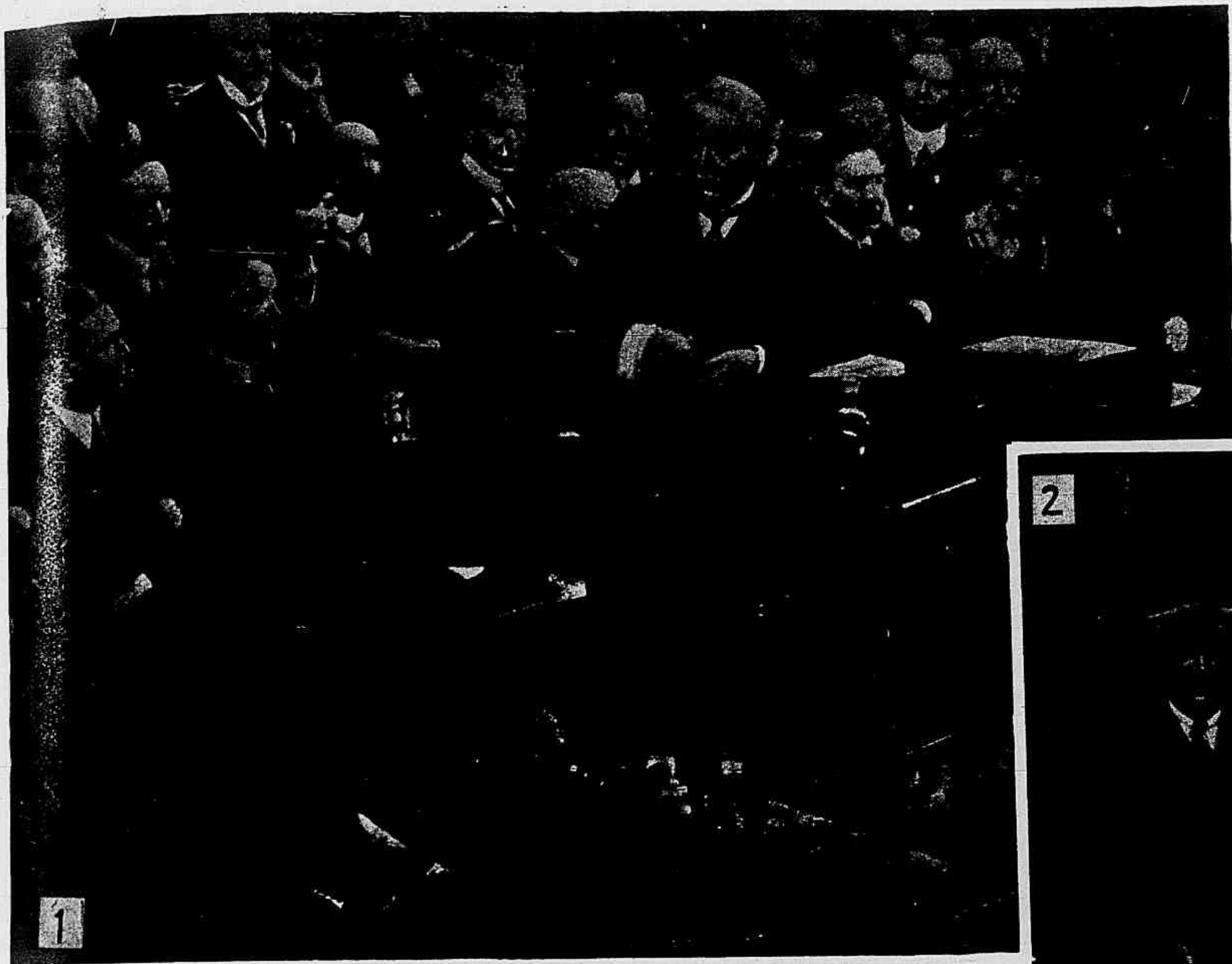
O segundo matrimonio do exilado de Amerongen

O enlace matrimonial do ex-imperador Guilherme II e da princeza Herminia de Reuss, realizado entre as altas muralhas do castello de Amerongen, encheu de curiosos a pequena cidade hollandesa de Doorn, onde o antigo soberano da Alemanha padecer as amarguras do exilio. Vêem-se n sta pagina: 1 — A noiva deixando o seu castello de Saabur, a caminho de Doorn. 2 — O noivo, encaminhando-se para o acto civil, surpreendido pela objectiva dos photographos. 3 — Um batalhão de reporters, á cata de novidades nos arredores do castello. 4 — As creanças de Doorn, agglomeradas deante do grand: portão de Amerongen.

(Do correspondente)

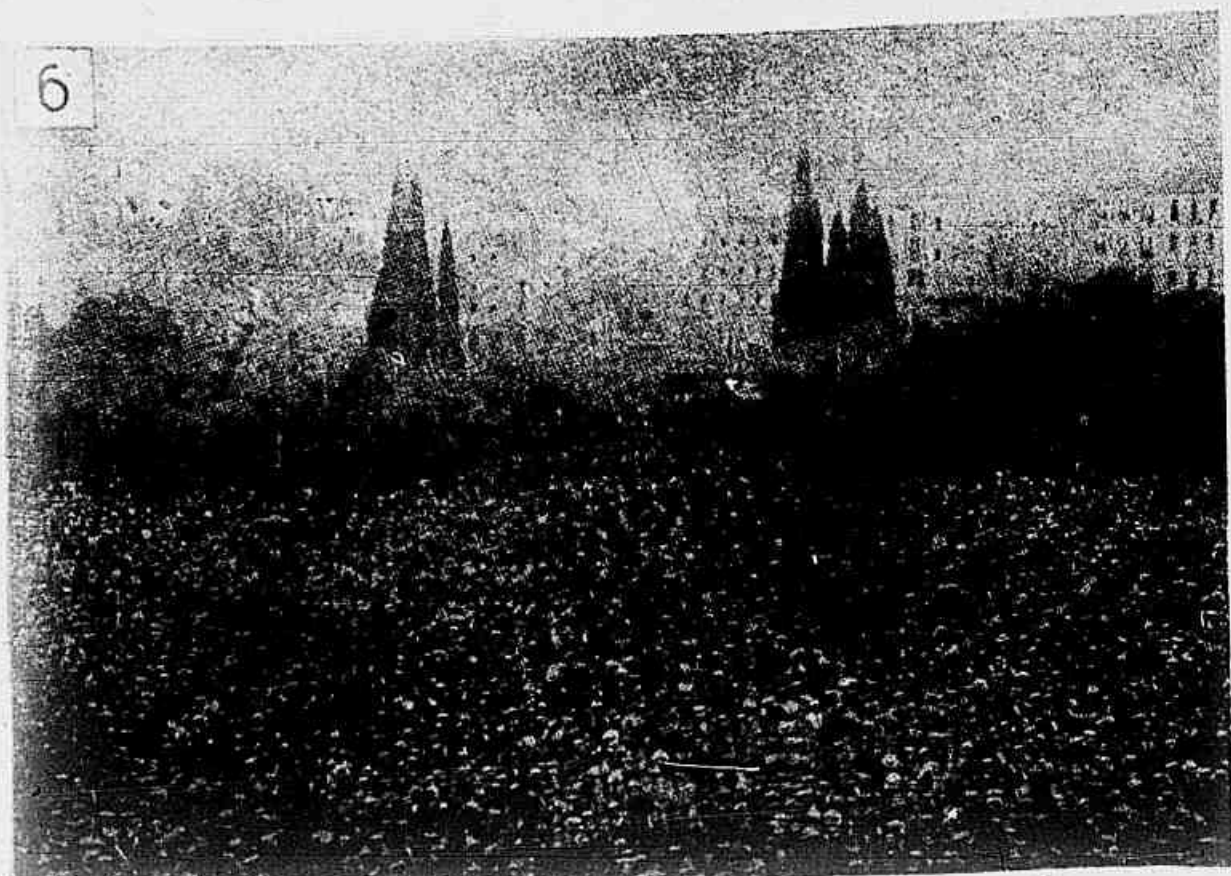


Através do Mundo



1—M. Lloyd George, dois dias antes de abandonar o poder, replicando aos ataques de M. Bonar Law, actual primeiro ministro de Inglaterra. 2—Um enorme salmão de 58 libras de peso, pescado por M. Arthur Hulton no rio Evanger (Inglaterra). 3—A primeira reunião, sob a presidência do sr. Benito Mussolini, do Conselho e Ministros da Italia, vendo-se aos lados do chefe do governo italiano o general Diaz, à direita, e o almirante Thaon di Revel, à esquerda. 4—Um fakir indiano, pacificamente sentado sobre espinhos de ferro, exibindo-se nas ruas de Thanesar (Hindostão), durante os recentes Festejos do Eclipse. 5—O architecto Joseph Hoffbauer, ha pouco fallecido, concluindo o plano em relevo de Paris, tal como era em 1528 a prodigiosa capital de França. 6 e 7—A multidão, aglomerada deante do velho Palacio Real, de Athenas, ouvindo o discurso official do coronel Gonatas, que communicou ao povo grego a nova orientação politica da Grecia.

(Do correspondente).



O NATAL NA ARTE



POR motivo de circunstancias sociais e historicas bem conhecidas, o christianismo, religião de milhões de homens, bascolejando-lhes no espirito os problemas mais variados e mysteriosos, apresentando-lhes o painel gigantesco da Biblia, inclinou a arte antiga a tratar assumptos mysticos, cobrindo telas de fé a par de tintas.

Entre aquelles assumptos poucos terão sido mais considerados do que a vida de Christo, no berço, na dôr, na lagrima, no sacrificio e no tumulto.

Cesar Augusto determinara o recensear do orbe. Todos obedeciam. Ia cada qual á sua propria cidade. José subiu de Nazareth, na Galiléa, a Bethlem, na Judéa. Queria alistar-se com Maria, sua mulher, então grávida. Deu á luz o primogenito, envolveu-o em pannos, reclinou-o no presepio, á mingua de logar na estalagem.

Na comarca viviam pastores. Vi-giavam e guardavam as velas do



Adoração dos Pastores — Quadro de HUGO VAN DER GÖES.

Sandro Botticelli pintou a "Adoração dos Magos" de modo differente. Com os reis adianta-se numerosa comitiva. N'ella figuraram varios Medicis. A composição do quadro é opposta ás versões conhecidas.

A Sagrada Familia, na obra de Botticelli, representa papel accessorio no andar de edificio em ruinas. Assim o disseram.

Semelhante á "Adoração" de Botticelli é "Adoração" de Filippino Lippi, ambas adoração e thesouro dos Uffizzi florentinos.

Ghirlandajo deixou "Adoração", sempre dos Magos, no templo de

Santa Maria dos Innocentes em Florença. Luini apresenta-nos a scena em tela do Louvre, onde Ribera encontrou tambem pousada para "Adoração", esta dos pastores.

Lochner immortalisou o primeiro dia de Jesus no painel principal do triptico da cathedral de Colonia. Kulmbach, em tela hoje do Museu do Imperador Frederico em Berlim, mostrou ás gentes de 1511 como nascera humilde aquelle cujo nome

acompanharia os seculos dos seculos. Aquelle museu mostra com orgulho e detem com avareza a "Adoração dos Magos" de Grun, pintada em triptico.



Adoração dos Magos — Quadro de STÉPHAN LOCHNER.



Adoração dos Magos — Quadro de JÉRÔME BOSCH.



Adoração dos Magos — Quadro de BERNARDINO LUINI.

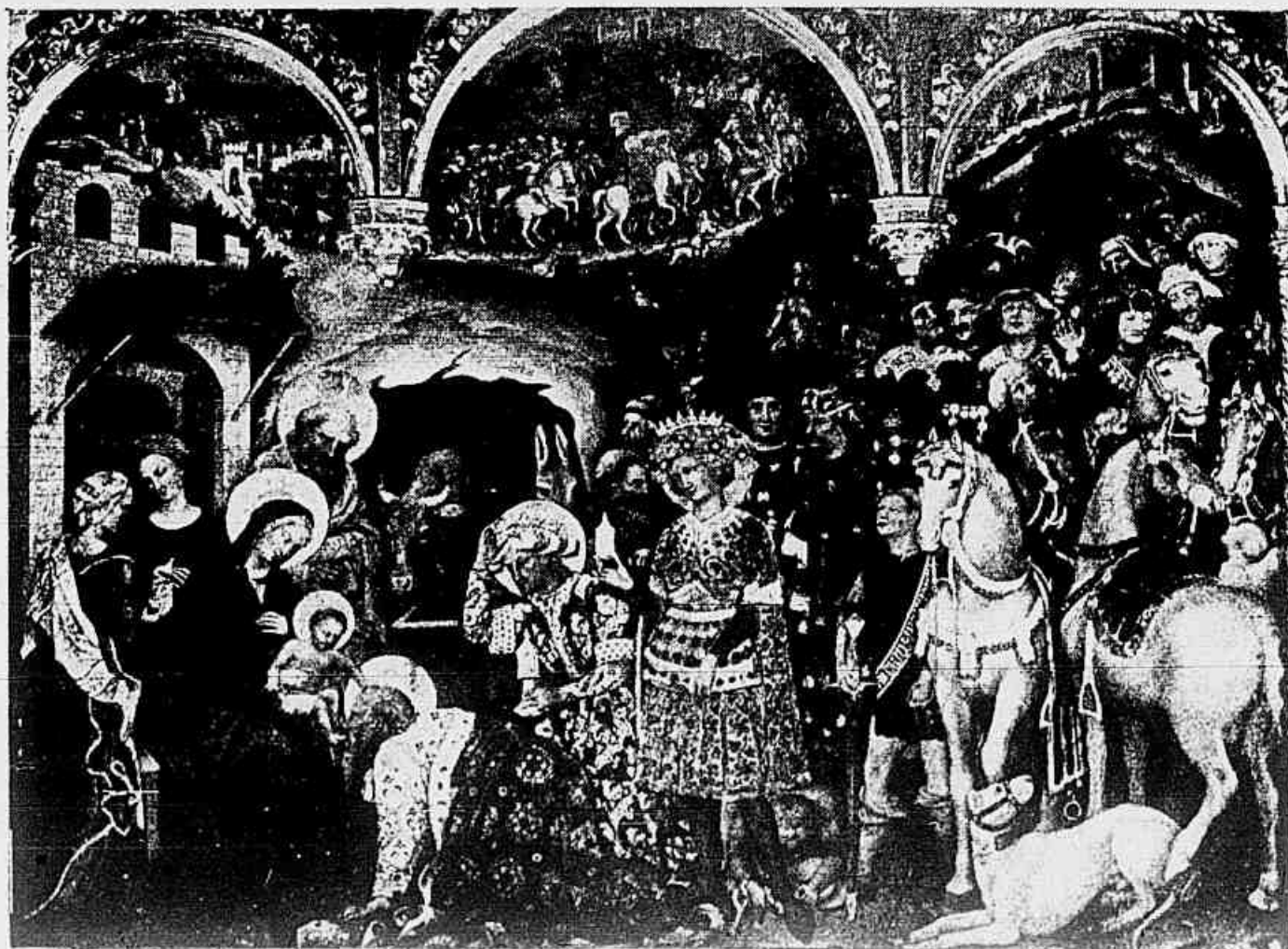
norte sobre seu rebanho. O anjo do Senhor veio a elles. Cercou-os de resplendor divino entre surtos humanos.

Dirigiram-se a Bethlem, avisados pelo Anjo; acharam Maria, José e o menino reclinado na mangedoura. Adoraram-o, como o fariam os Reis Magos, offerecendo-lhe ouro, para render preito ao rei; incenso, para reverenciar o Deus; myrrha, para professar humanidade.

Tudo segundo Lucas, Matheus e os Padres da Igreja.

As grandes escolas, os mestres magnos da arte encarregar-se-iam de fixar a scena, perennal na mente das gerações.

Rubens pintou varias vezes a adoração de Jesus pequenino. A "Adoração dos Magos" do museu de Antuerpia é uma de suas obras primas. Quadro todo côr e luz, assignalado que o rei negro ostenta veste oriental trazida da Palestina por Nicolo Respani, amigo de Rubens.



Adoração dos Magos — Quadro de GENTILE DA FABRIANO.

Hans Memling colloca a Virgem no meio do painel principal do triptico do Hospital S. João em Bruges. O mais velho dos Magos ajoelha-se á direita. Leva aos labios o pé do Salvador innocente do mundo culpado, redemptor d'este do espinho á cruz. Outro Mago ajoelha-se á esquerda offertando a Maria vaso precioso e d'elle recebe a dadia do oiro. O terceiro Mago, outros personagens, entre os quaes Antonio Ligters, que commendara o triptico a Memling, completam a scena. Divulga-se ao longe o sequito dos reis adoradores, homens a cavallo ou em dorso de camellos.

Jeronymo Bosch pintou a Adoração de maneira originalissima, misturando o sagrado e a ironia.

Jesus nasceu. Jaz em tugurio. Bosch representou camponeses trepados em cima do tugurio espiando pelas fendas do telhado, ávidos por saber o que vae no interior.

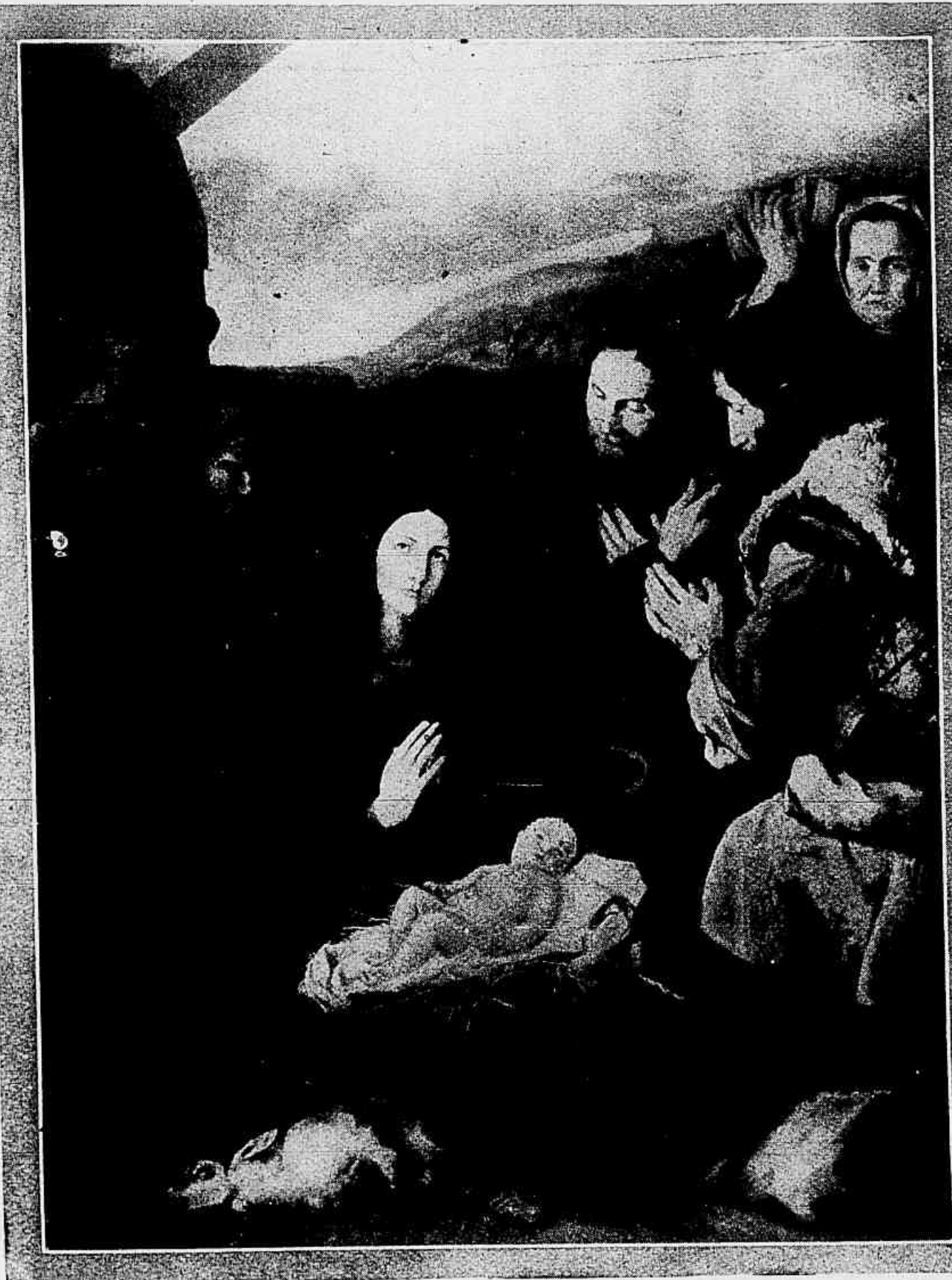
Benozzo Gozzoli ornou a capella do palacio Ricardi, antiga habitação dos Medicis. Os frescos da capella memoram a "Viagem dos Reis Magos". Refere certo critico de arte que, a pretexto de mostrar-nos a jornada dos Magos, Gozzoli faz travar conhecimento com fidalgos florentinos atravessando montanhas toscanas, seguindo caminho atravez as rochas, grupos de cavalleiros em cada andar de montanha.

Não ha mais, diz terceiro, grupo reduzido de orientaes vindo prestar homenagens ao Menino Deus. Trata-se de grupo imponente de gentis-homens partindo para a caça, pomposamente. Vão acompanhados por pagens de libré rica, de cavallos ajaezados, de lebréos e de falcões, de carroças carregadas de viveres e de camellos para que pompeie cõr oriental na cavalgada florentina. E' o triumpho da pintura a fresco, obra de alegria, mocidade e seducção.

O quadro de Gozzoli mostra a "Adoração" sem Jesus: o berço invisível preside comtudo ao movimento de toda a tela.

Nas diversas "Adorações", espalhadas hoje pelos museus de mais escol do universo, existem opposições de nota.

Se possivel fosse reunir a "Adoração" da cathedral de Colonia á de Ribera no Louvre ver-se-ia, no lado a lado das telas, quanto differem os rudes pastores e até as pastoras do mestre hespanhol, vestidos de pelle,



ADORAÇÃO DOS MAGOS — Quadro de RIBERA

trazendo cordeiro sacrificado, das personagens do quadro de Lochner, trajando rico, realçados por fundo de oiro. Os pastores de Ribera parecem ainda abafados de sobresalto; os potentados de Lochner não se dão por commovidos. Uns são o amor transudando, ingenuamente de annos trabalhosos. Os outros são os grandes do mundo ainda não intrevencidos pela decadencia, que ás vezes n'elles se apresenta tão terrifica.

Os assumptos religiosos teem atrahidos pinceis nossos. Almeida Junior, por exemplo, trouxe á tela a viagem da Sagrada Familia para o Egypto. Oscar-Pereira da Silva tirou da palheta a Flagellação de Christo. Pedro Americo deu-nos a Virgem Dolorosa. Victor Meirelles, quasi basta o simples nome de baptismo, pintou o flagello de Jesus.

A adoração dos Pastores, entretanto, não tentou talvez senão o talento de um nosso, de Francisco Hilarião Teixeira da Silva, vocação infelizmente perdida n'um emprego de desenhista official. A Adoração dos Pastores, de Hilarião, esboceto promissor, como outras tentativas do mesmo legitimo artista, figurou com vantagem na grande exposição da Academia de Bellas Artes em 1884, ha cerca de quarenta annos já.

Onde pára? Onde tantas obras nossas? Não temos inventario de patrimonio artistico.

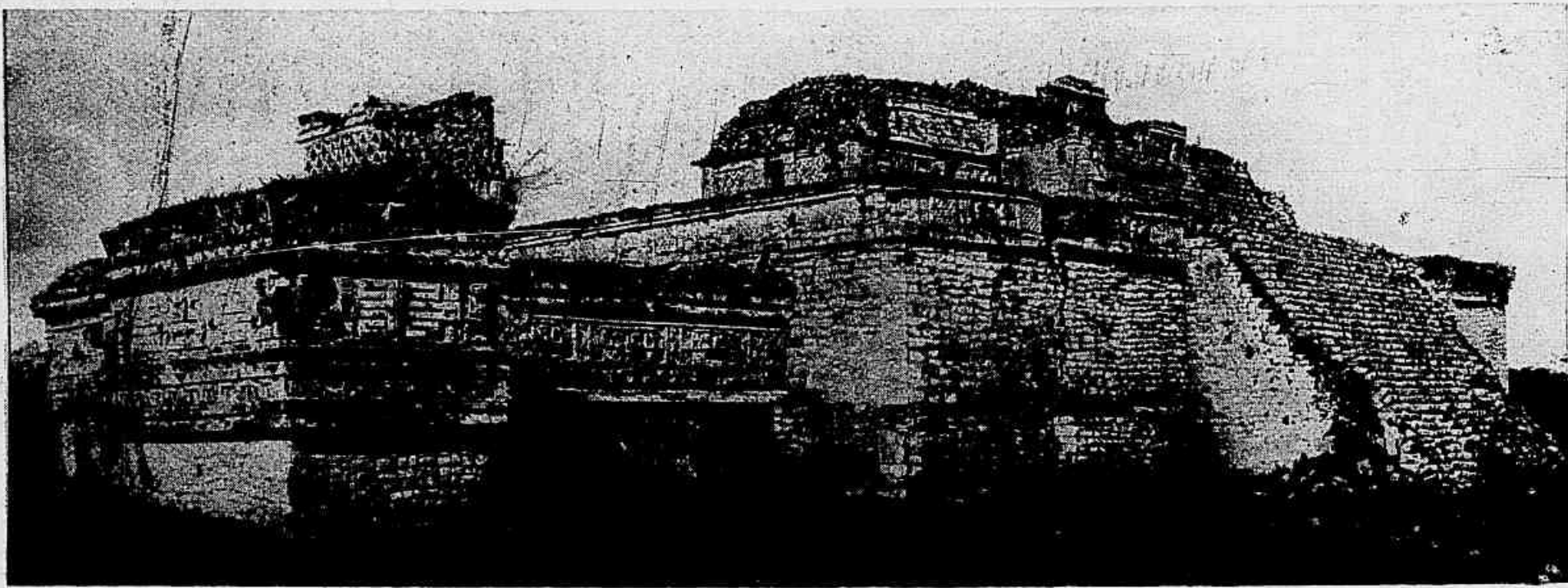
Guardar parece repugnar-nos. Não nos aprez seguir as vicissitudes de uma tela, de um monumento. O passado interessa realmente a minoria, e a memoria entre nós chega a ter fóros de impertinencia.

ESCRAGNOLLE DORIA



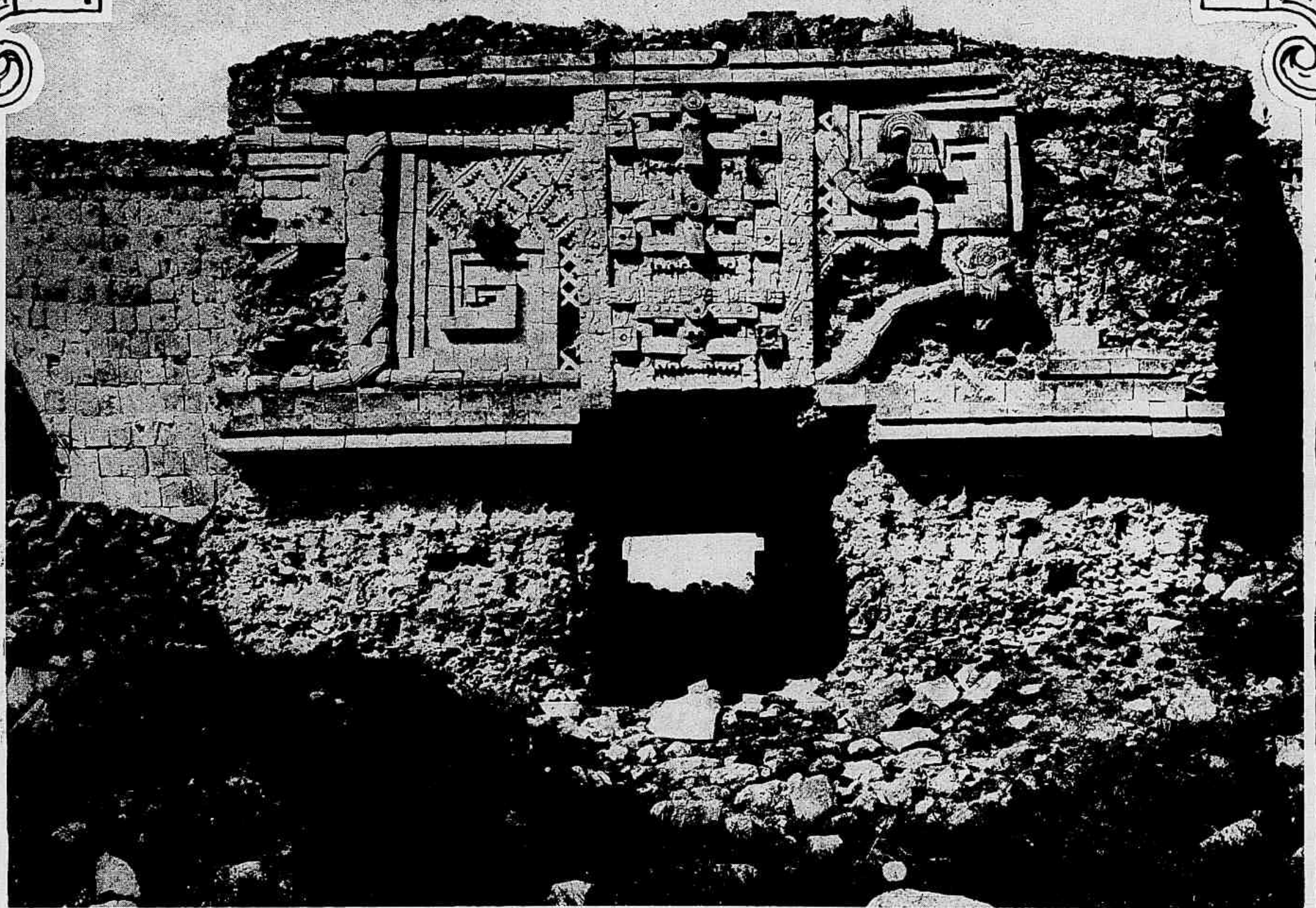
A GRANDE NOITE — Sem sapatos...

AS GRANDIOSAS RUINAS DE UMA CIVILIZAÇÃO AMERICANA

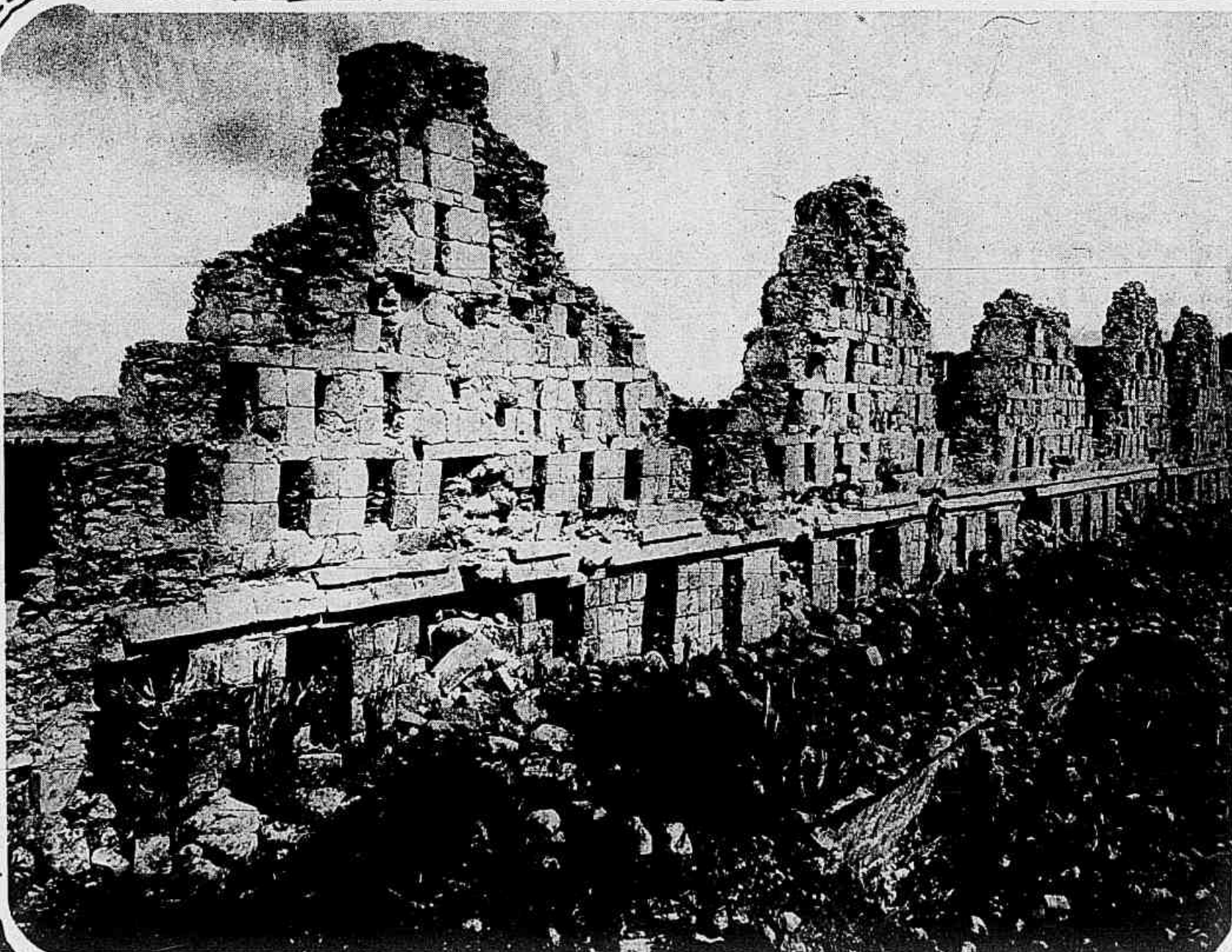


Chichen Itza - YUCATAN

A TERRA prodigiosa do México é uma necrópole de monumentos. Dormem-lhe nos braços, repousando no somno eterno dos séculos, os palácios, os templos pre-hispanicos, ruínas de uma civilização maravilhosa, que espalham pelo mundo a fama quasi lendária dos Montezumas. A architectura aborigene do México, de que apenas sobreeexistem os extraordinarios despojos, é o padrão derradeiro daquelle grande imperio americano, egual na majestade e na riqueza ás maiores organizações politicas do periodo classico do Oriente. Alguns dos mais celebres architectos e archeologos, entre os quaes Violet le Duc e Seler, chegam a proclamar originaes, entre todos, aquelles monumentos desfeitos em ruínas, adormecidos na calma verde e nemorosa da floresta. Conseguiram apenas excedel-os, segundo taes opiniões, os modelos classicos da Grecia, joies de marmore até hoje inegualladas no constante surto da humanidade para a belleza. Quanto ás construções egypcias, chaldaicas, romenas e assyrias, essas parece ficarem muito aquém das ruínas mexicanas, não só na audacia do conjuncto e na originalidade dos themas, mas ain-



Uxmal - YUCATAN



Uxmal - YUCATAN

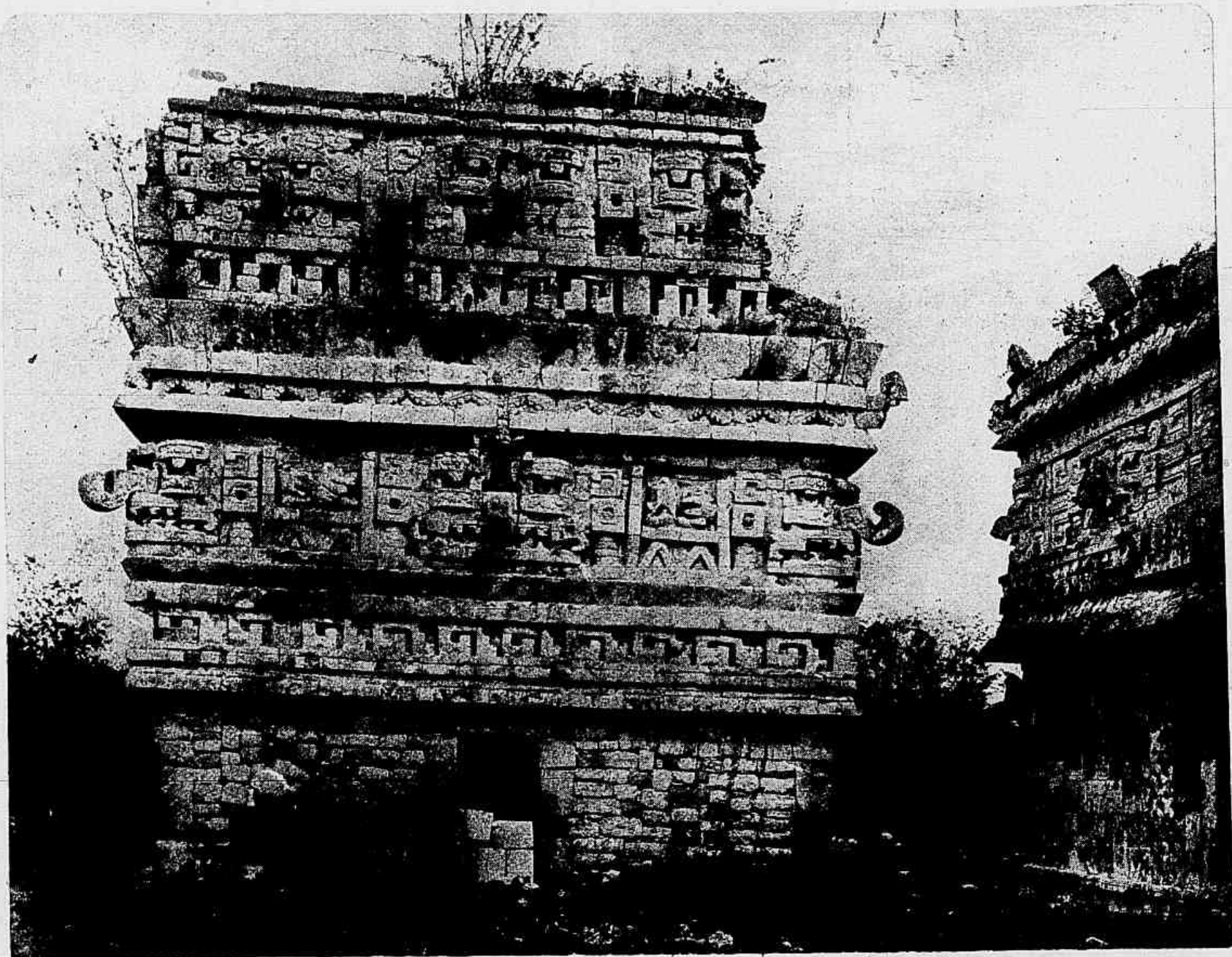


da no precisismo e na perfeição dos lavores, no equilibrio de todas as linhas e de todos os encontros.

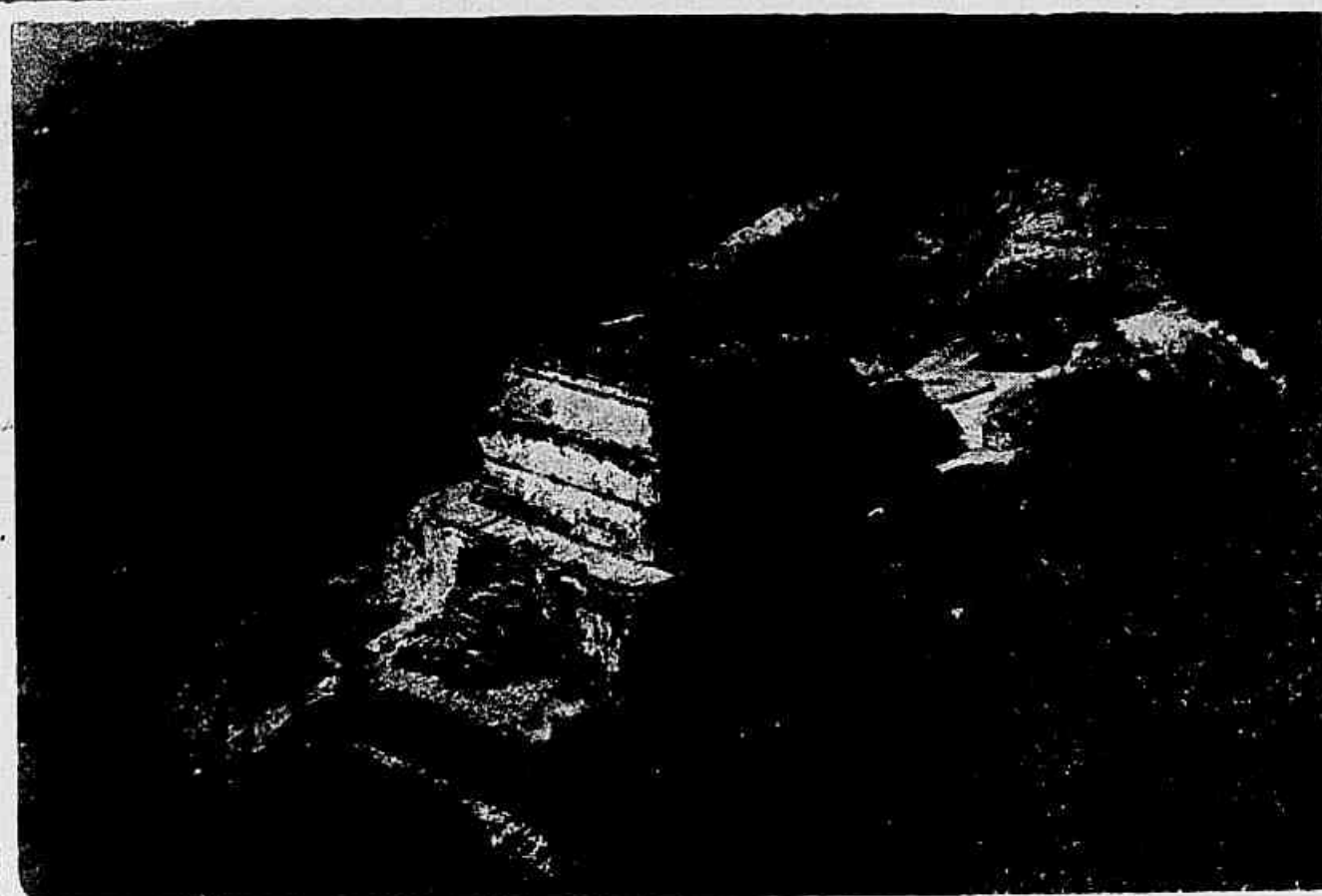
Os archeologos distribuem os typos da architectura mexicana consoante a sua situação geographica, e ha realmente, naquelles enormes monumentos derrocados, uma directa inspiração da natureza e do clima. Observa-se que nas regiões aridas do México, taes como os desertos do Norte, o Belsón de Mapimi e o deserto de Altar, são em pequena somma e totalmente destituidas de imponencia as ruínas architectonicas de origem precolombiana. Entretanto, nas provincias ricas, onde o solo generoso espouca em dadas vegetaes e mineraes, aquellas ruínas multiplicam-se prodigiosamente, erguendo de espaço a espaço extraordinarios vestigios de templos e de palácios.

A diversidade geographica, distribuindo arbitrariamente as construções mexicanas, impoz-lhes tambem diferentes modelos architectonicos, que podem abranger tres classes principaes: monumentos do Norte, de transição e do Sul.

Os monumentos do Norte, que são os mais pobres, receberam dos conquistadores hespanhoes a denominação de Casas grandes. Estão situados nas regiões septentrionaes do México, principalmente nas terras de Chihuahua, apresentando-se como prolongamentos dos pueblos americanos de Arizona, do Nuevo México e do Texas. Varios d'estes pueblos acham-se ainda habitados; é facil,



Chichén Itzá. - YUCATAN



Tepoztlán, MORELOS - Mitla, OAX.

portanto, estudar-se-lhes a configuração architectonica. Construídos com grandes tijolos, muitas vezes com lages irregularmente sedimentadas, estes singulares edificios constam de varios pavimentos sobrepostos, abertos anteriormente em amplas galerias ou varandas. A armação dos tectos é feita de madeira, cortada em grossas e resistentes vigas. Não ha portas, na generalidade d'elles: entra-se pelas janellas, de configuração caracteristica, ou então pelas aberturas situadas nos terraços superiores e que se communicam com os interiores por meio de esguias e pittorescas escadas. Estas construcções erguem-se quasi sempre no centro de amplos recintos fechados. A espaços, traçadas segundo um sensível criterio geometrico, abrem-se entre ellas grandes praças de proporções geralmente regulares.

Os monumentos architectonicos de transição, conhecidos sob o nome de *Chalch'huities*, apresentam os modelos intermediários entre a architectura do Norte e a do Sul. Com effeito, as construcções desta especie participam do genero das Casas grandes, porque assentam sobre os mesmos processos technicos, edificadas com grandes blocos de barro cozido, á maneira septentrional. Não lhes faltam, entretanto, attributos architectonicos dos monumentos meridionaes, caracterisando-se esta semelhança sobretudo na applicação de columnas e de escadarias, tal como se observa nos extraordinarios palacios de Oaxaca, de Morelos e de Teotihuacán.

Uma caracteristica importante da architectura de transição está nas vigas cylindricas, de comprovada resistencia, que lhe reforçam poderosamente as paredes mestras e que guardam entre si uma distancia regular, em geral de cincoenta centimetros.

Quanto aos monumentos architectonicos do Sul, são elles os que demonstram a grandeza prehispanica do Mexico, firmada em construcções eternas, de uma prodigiosa e purissima belleza. Não fustam desses monumentos seculares, rijamente



Tezcutzín, MEXICO

atacados pelos homens, senão imponentes e suggestivas ruinas, lembrança quasi fentemagorica de uma civilização que desapareceu para sempre, afogada em sangue, perseguida e disseminada pelos exercitos da conquista. Mas a sua variedade é tão grande, tão extraordinarios e differentes são os multiplos vestigios que lhe sobreviveram que esta architectura meridional, constituindo embora uma classe, envolve no seu conjunto diversos modelos caracteristicos, que obedecem ás designações de *Teotihuacan*, *Maya* e *Chichen-Itzá* e que seriam bastantes, cada um de por si, para bradar aos seculos, através da eternidade, a gloria artistica de qualquer povo disciplinado e culto.

As construcções meridionaes do Mexico não são apenas erguidas com os tijolos e as lages septentrionaes: observa-se nellas, com maior frequencia, o emprego de rochas fragmentadas e de grandes pedras regulares, adornadas de artisticos labores. Apresentando raras similitudes com as outras classes architectonicas do Mexico, esta architectura caracteristica do Sul, cujos monumentos são como joias da antiga corôa imperial dos Montezumas, destaca-se pela imponencia dos extensos planos e muros inclinados, pela majestade das enormes escadarias de pedra, pela preciosidade dos baixos-relevos e das extraordinarias decorações muraes, por todas as minucias, por todas as arestas, architectura unica no mundo, parecendo espontaneamente desabrochada da terra.

Não quizeram os aguerridos cavalleiros de Hespanha, que ella se perpetuassem harmoniosa e perfeita. Em compensação, como assignalou o poeta Roa Bárcena, o Mexico

"vió elevarse en su recinto,
sobre sus aras profanas,
las basilicas cristianas
y el pendon de Carlos quinto".

M. F.



Bonecas de França



BONECAS de França! As encantadoras bonecas vestidas de seda, com os grandes olhos inexpressivos desmesuradamente abertos, enchendo de

entusiasmo, através do mundo inteiro, a alma ardente e cobiçosa de todas as creanças! Quem não traz, desde a infância, essas perturbadoras bonecas gravadas na retina? Quem não volve, pela memória dentro, a brincar maternalmente com ellas, apertando-as muito entre os braços, murmurando-



MAMAN, boneca de Mme. Lazarski.

lhes aos ouvidos as primeiras phrases carinhosas da mulher?

A França é uma terra-boneca: boneca na historia, boneca no espirito gracioso e levemente petulante, boneca nas mulheres, nas paisagens, nas proprias industrias. Devia caber-lhe, naturalmente, o sceptro das bonecas; e não ha, com effeito, entre todas as bonecas lindas do mundo, outras mais leves, ondulantes e tentadoras do que essas que nos vieram de França, transportadas no rude sacco de viagem de Papá-Noel ou, mais simplesmente, encommendadas pelo papá commum, por esse papá de todos os dias, que nunca precisou dos nossos sapatinhos para nos dar os mais deliciosos brinquedos.



Dois caricaturas de Mme. Vassiliev.

A boneca de França é a boneca modelo. Conta-se que ella já teve rival: a boneca allemã, a ingenua "gretchen" de Nuremberg, aureolada de cabellos louros, com os olhos muito azues e as faces des-

brochadas em duas rosas côr de rosa. Através de todo o seculo XVIII houve lucta entre as duas. A nurembergueza, porque trazia no corpo a graça ingenua e levemente bohemía da cidade romantica, conseguiu varias vezes triumphar, aureolando a sua propria fronte com os louros da boneca franceza, ainda um pouco revolucionaria e sanguinolenta. Não poderia durar muito, porém, este combate desigual entre a simplicidade e a petulancia, entre a pá do moleiro e o espadim do esgrimista, entre a gargalhada rude do camponio e o sorriso espiritualizado do artista.

O mundo das bonecas, que está sempre cheio de creanças de todos os paizes e de todas as raças, esperava por mr. Jumeau. Apparecendo em 1862, anno positivamente da graça, mr. Jumeau inventou a boneca de França, a grande boneca triumphante, padrão das outras bonecas do mundo! As palavras França, Jumeau e boneca chegaram então a confundir-se, chegaram quasi a revestir uma só significação. E' que, pela primeira vez, a Arte olhára para a boneca, apiedando-se da sua pobreza rodeada de ouro, compadecendo-se da sua fealdade circumdada de tantos carinhos maternas. Mr. Jumeau entregou a boneca aos artistas: a cabeça, a porcelaneiros habeis; o corpo, a esculptores de imagens; as côres, a varios manejadores de pincel. Estava crea-



SUZETTE e COLOMBINE, de Mme. Lazarski.

pelas casas Rabery, Bru, Pintel e outras.

A boneca não devia, entretanto, conservar-se nas mãos dos homens. Aquella convivencia estranha talvez lhe maguasse o pudor. Explodindo a guerra, como os homens corressem tumultuosamente para as trincheiras, a boneca deixou-se cahir nos braços maternas da mulher.

—Que poderia ella esperar desse refugio? Que protecção lhe offereceriam as mãos femininas, as encantadoras mãos de seda que Deus modelou para o carinho?

Se a boneca chegou a pensar assim, positivamente pensou mal. A mulher transformou-a por completo, extrahindo da boneca antiga, imitada, falsificada e tantas vezes deformada, uma boneca prodigiosamente nova, cheia de complicações deliciosas, variada ao infinito da tentação.

Não ha, em toda a historia da boneca, outra pagina tão suggestiva como a pagina escripta pela mão da mulher. Emquanto, lá longe, na terra de ninguem, os homens se guerreavam, as mãos de fada que semeiam milagres encontravam entre tantos afazeres angustiosos um pouco de tempo para fabricar bonecas: não as mesmas bonecas de outr'ora, confeccionadas dentro de moldes certos e conhecidos em todo o mundo, mas as bonecas obras de arte, que tanto alegram os berços como adornam as salas, occul-

tando os telephones nas saias tufadas, enchendo de vida as almofadas modernas, vestindo as rendas e as sedas dos quebra-luzes como se fossem maravilhosas crinolinas. A boneca e a mulher, que lindo thema! Dois caminhos diversos encontrou a segunda para crear a primeira: a trilha antiga, povoada pelas bonecas de porcelana, com o corpo de "carton-pâte", e uma grande estrada nova, onde bailam as bonecas modernas, essas bonecas extravagantes, futuristas, caricaturas, que a gente fina conserva como fetiches. As do primeiro genero surgiram em 1914, executadas sob a direcção da baroneza de Laumont, que vi-



JUIVE TUNISIENNE e FELLAH, de Mme. Lazarski.

sava não só a produzir bonecas, mas tambem a dar trabalho ás mulheres. Eram as bonecas de sempre, eguaes ás dos homens. No anno seguinte é que a "Association des Veuves de Guerre", appareceu com as primeiras innovações: Mme. Blavier creou novo modelo de cabeça, Mme. Pierre Goujon assumiu a chefia da officina e lançou uma boneca facil de vestir, possuindo enxovaes elegantes, com botões e colchetes que facilitavam ás jovens mães a toilette das filhas. A seguir, a "Poupée artistique française", casa fundada por Mme. d'Eichthal e Antony Joly, apresentou-se com bebês graciosissimos, fan-



Caricatura de Pablo Picasso, de Mme. Vassiliev.



Duas bonecas de La Poupée Artistique Française.



tasiados de rapazolas e moçoilas elegantes; com esguios "pierrots" de Florença, contorcidos de romantismo; com fakires indianos, de grandes olhos pensativos; com "babás" vestidos de roupas vistosas, lembrando a sumptuosidade oriental do bailado russo. Este esforço entusiasmou os fabricantes de ambos os sexos, que solicitaram de artistas reputados, taes como Gardet, Lejeune, Voulot e Carrier-Belleuse, novos



Uma caricatura de Mme. Vassiliev.

modelos para a boneca no genero de Jumeau. A "maquette" executada por Marque para certa fabrica importante adorna em Paris, com a sua graciosidade pueril e risonha, um mostruario do "Musée des Arts Décoratifs".

Mas a verdadeira boneca, a boneca-boneca, é agora a de panno: corpo feito de setineta rosea, recheiado de serragem; rosto muito simples,

de Mme. Vera Ouvré, ingenuas camponesas da Bretanha, calçando pesados soccos de lan e que servem de "porte-bonheur" a os aviadores; as de Mme. Zo, personagens dos contos de fadas, extrahidas da imaginação de Perrault, e sobretudo as prodigiosas caricaturas de Mme. Vassiliev, creadora do brinquedo a sério, do brinquedo que é arte authentica e finalmente trabalhada, como se vê naquelles graciosissimos retratos de Picasso, de Derain, de Poirret, de André Salmon, conhecidos no mundo inteiro...



BÉCASSINE, de Mme. Lazarski.



CARLETO (Charlie Chaplin), de Mme. Vera Ouvré.

cortes de seda negra, salpicando aqui, estriando acolá, trabalho nervoso de artistas impacientes e finalmente inspirados. São deste segundo genero as bonecas [de Mme. Lazarski, deliciosas bailarinas de olhos languidos e tentadores; as de Mme. Hedda, essencialmente risonhas, vestidas de creança, com as saias armadas em roda; as



DANSEUSE E POLONAISE, de Mme. Hedda.



Bonecas de França! As primeiras filhas adoradas que a creança acalenta nos braços, nos seus pequenos braços rechonchudos de boneca animada! Ellas não são feitas apenas para brincar, as encantadoras bonecas, e sim, também, para educar a alma, para encaminhar o espirito na beleza e na gloria. Os brinquedos, por menos que o quizessem os philosophos, constituem as primeiras lições da vida. São, como proclamou Baudelaire, "la première initiation de l'enfant à l'art".



H. B. PIERROT, de La Poupée Artistique Française.

EVA - SENHORA DA POLITICA



1

1—Na Inglaterra: mrs. Bridgeman, esposa do Home Secretary, discursando no Congresso Feminista de Drury Lane. Vê-se no medalhão o retrato de mrs. Bridgeman. 2—Na Italia: o primeiro contingente de fascistas femininos que marchou para a conquista do poder. 3—Na Turquia: as mulheres de Stambul, agglomeradas nas ruas, prestando o seu apoio á acção politica de Ismet-Pachá. 4—No Egypto: a sufragista Mme. Zaghioul, esposa do grande patriota egypcio, recebendo uma demonstração de apreço das leaders feministas de Alexandria.

(Do correspondente.)



3



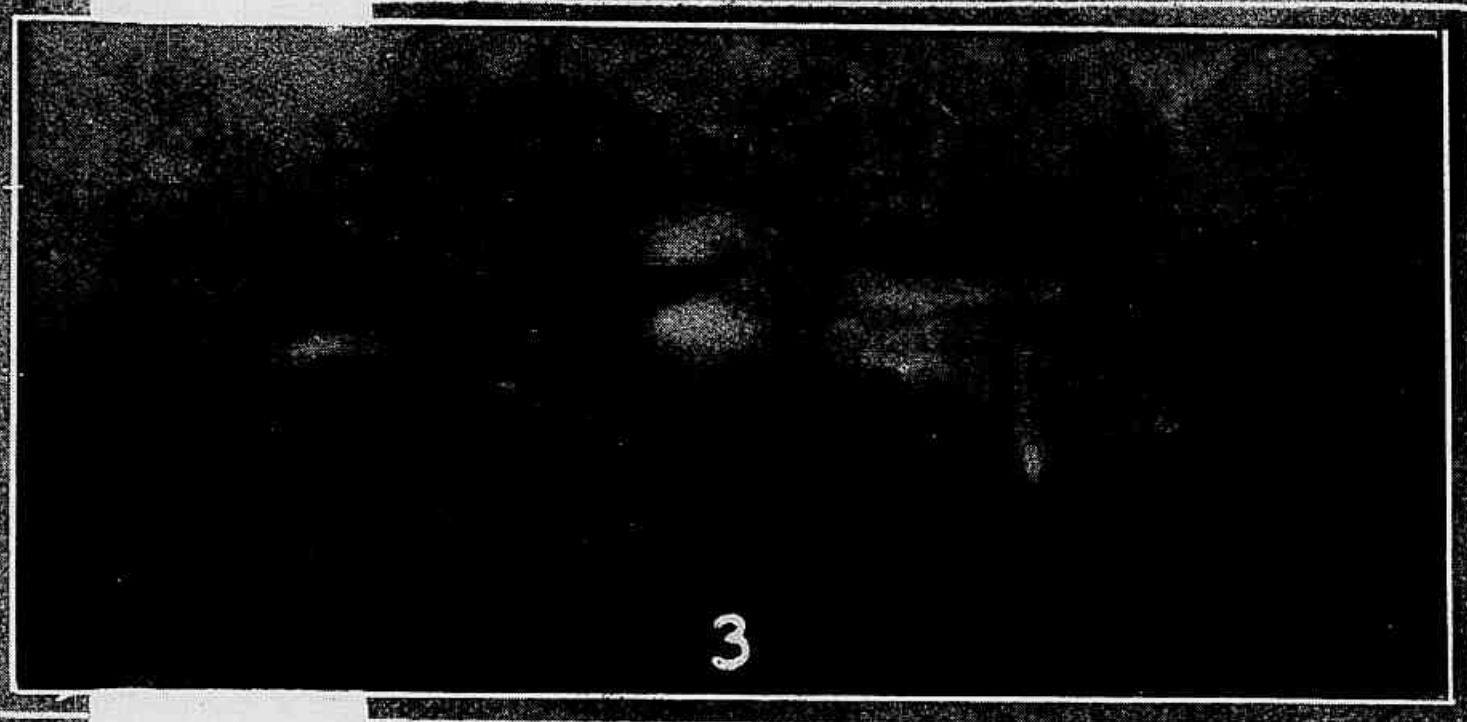
2



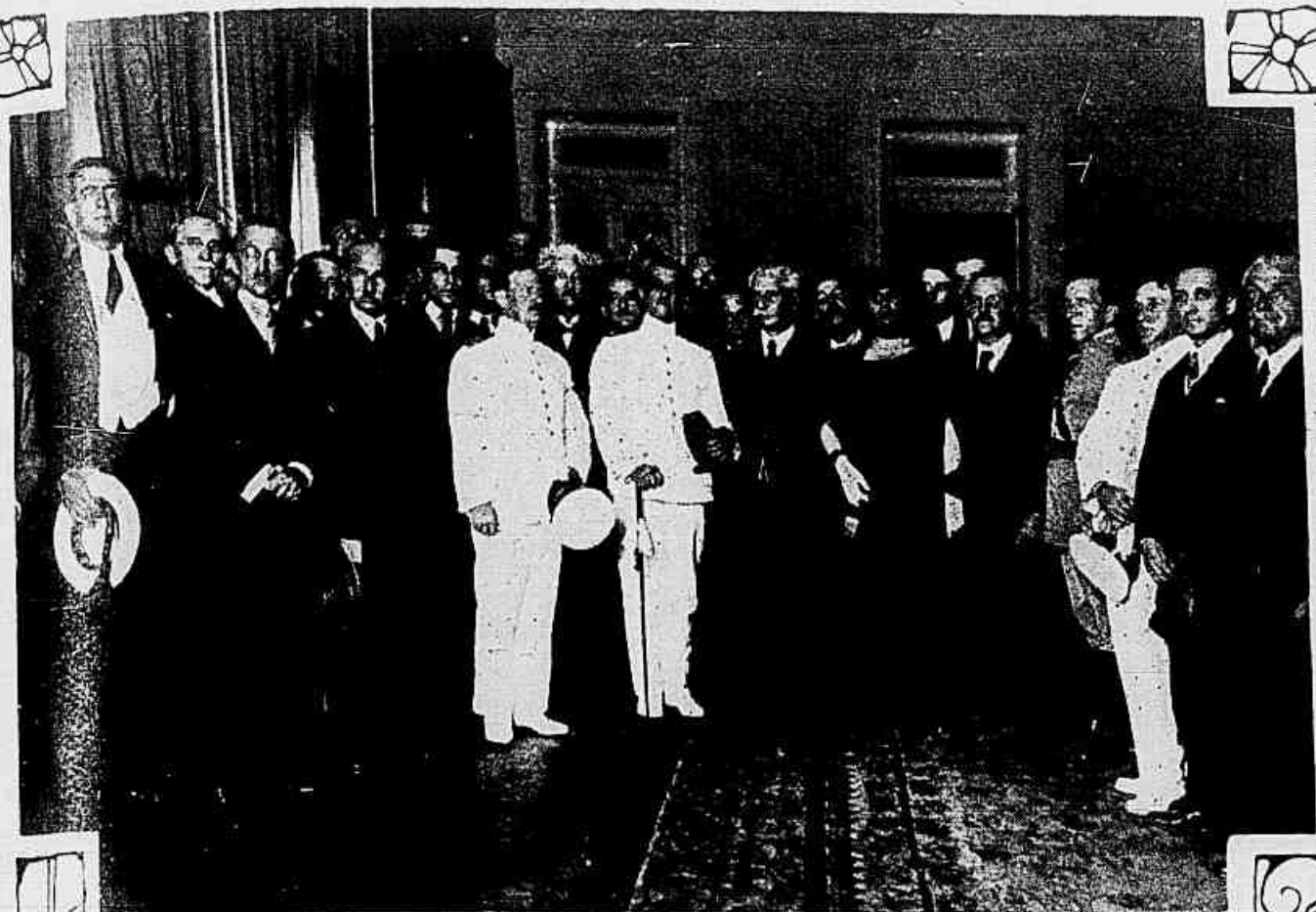
4

O SALÃO DE 1922

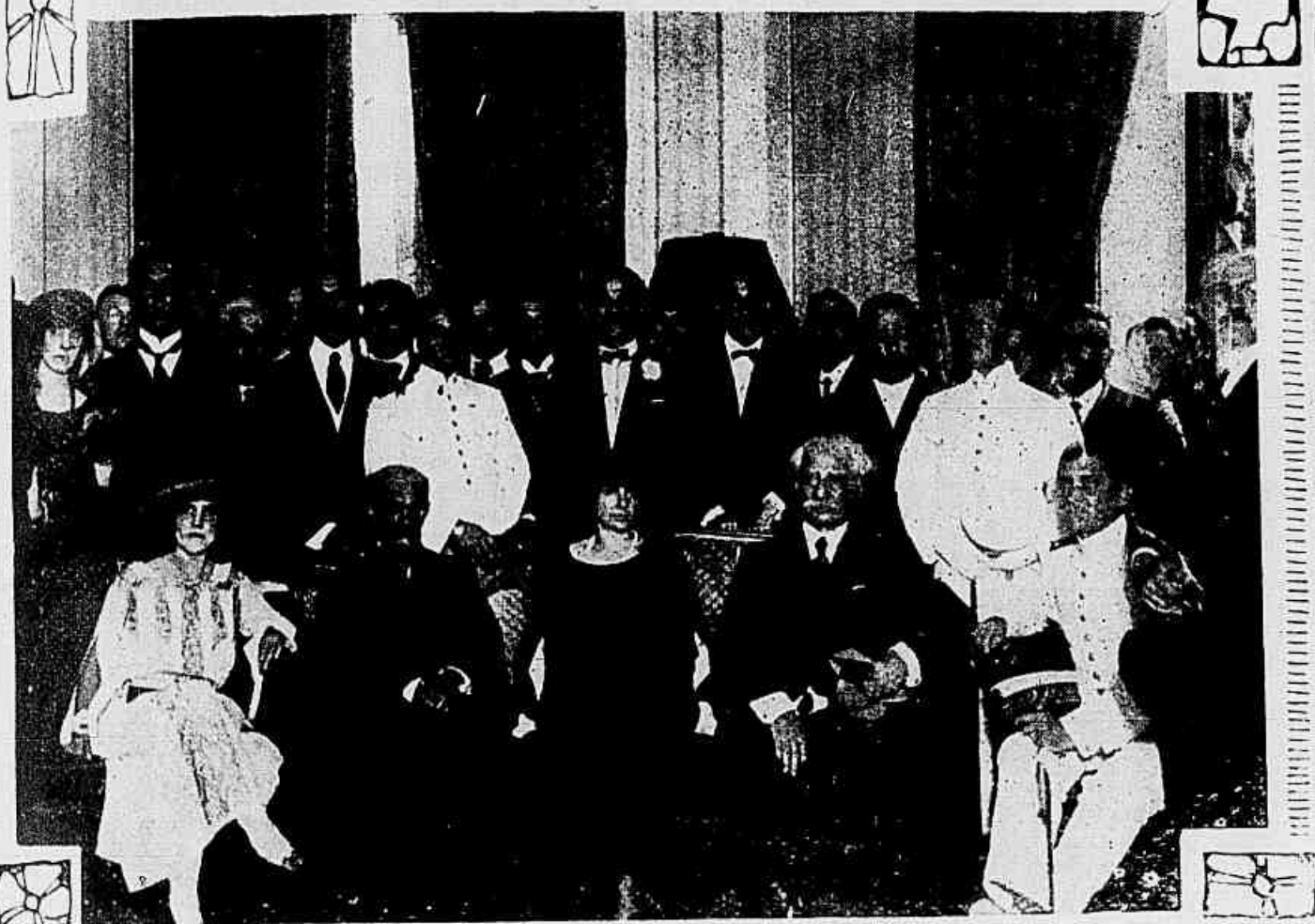
Últimos aspectos



Registramos nesta pagina, entre os ultimos aspectos do Salão, varios trabalhos de artistas estrangeiros, expostos juntamente com as obras de pintores e esculptores nacionaes. Excusado seria salientarmos aqui o valor destas cinco obras de arte. 1 — Retrato da Sra. Carlos Sampaio, do pintor sueco Bror Kronstrand. 2 — Aná-Retã, do esculptor italiano Cavina, discipulo de Urbano Luchesi. 3 — Mulher nua, do illustre pintor francez mr. Gustave Brisgand. 4 — Intérieur, do pintor belga J. Smits. 5 — Nymphas sorprendidas, do pintor brasileiro Weingartner, discipulo de Bouguereau.

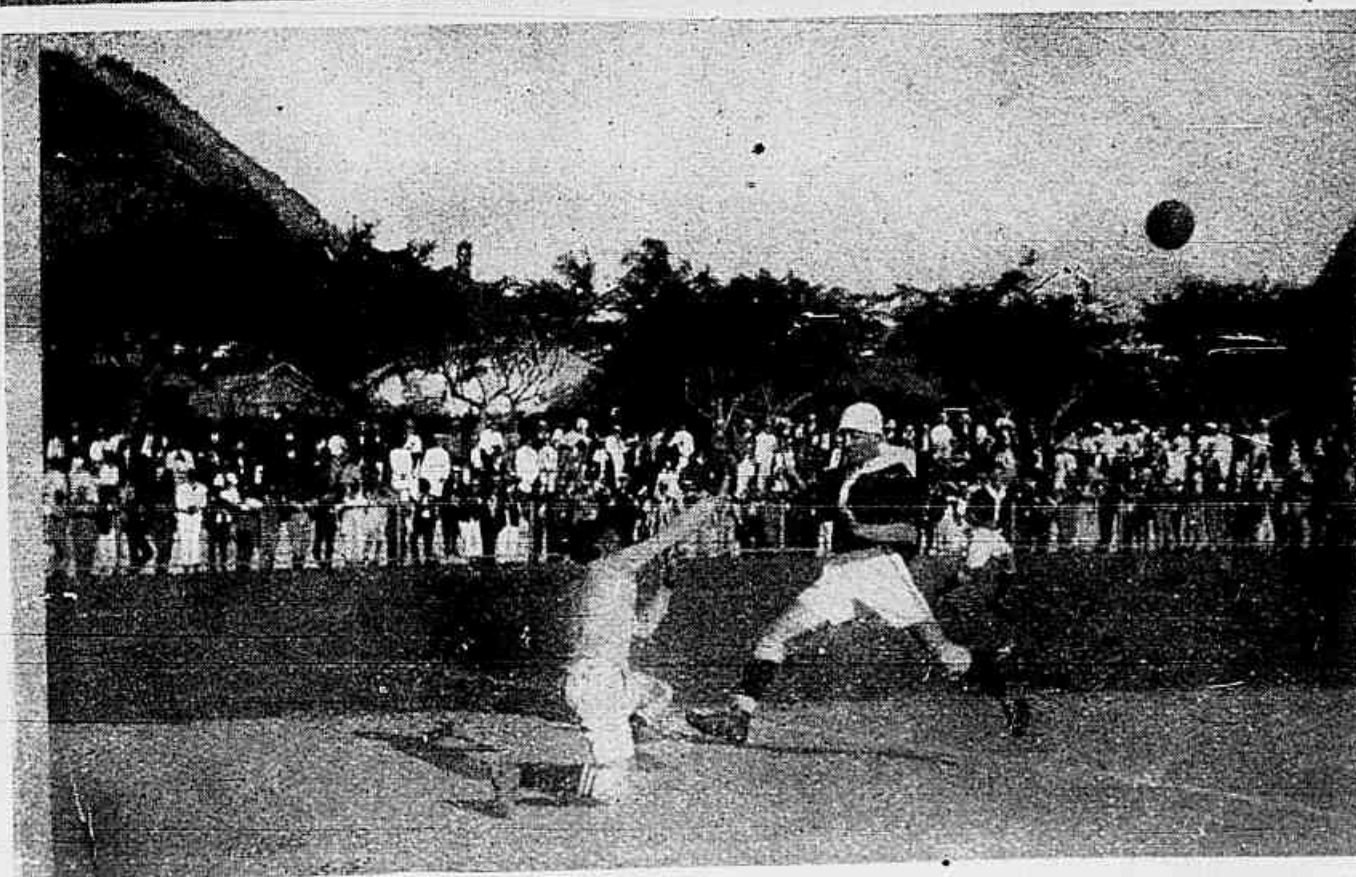
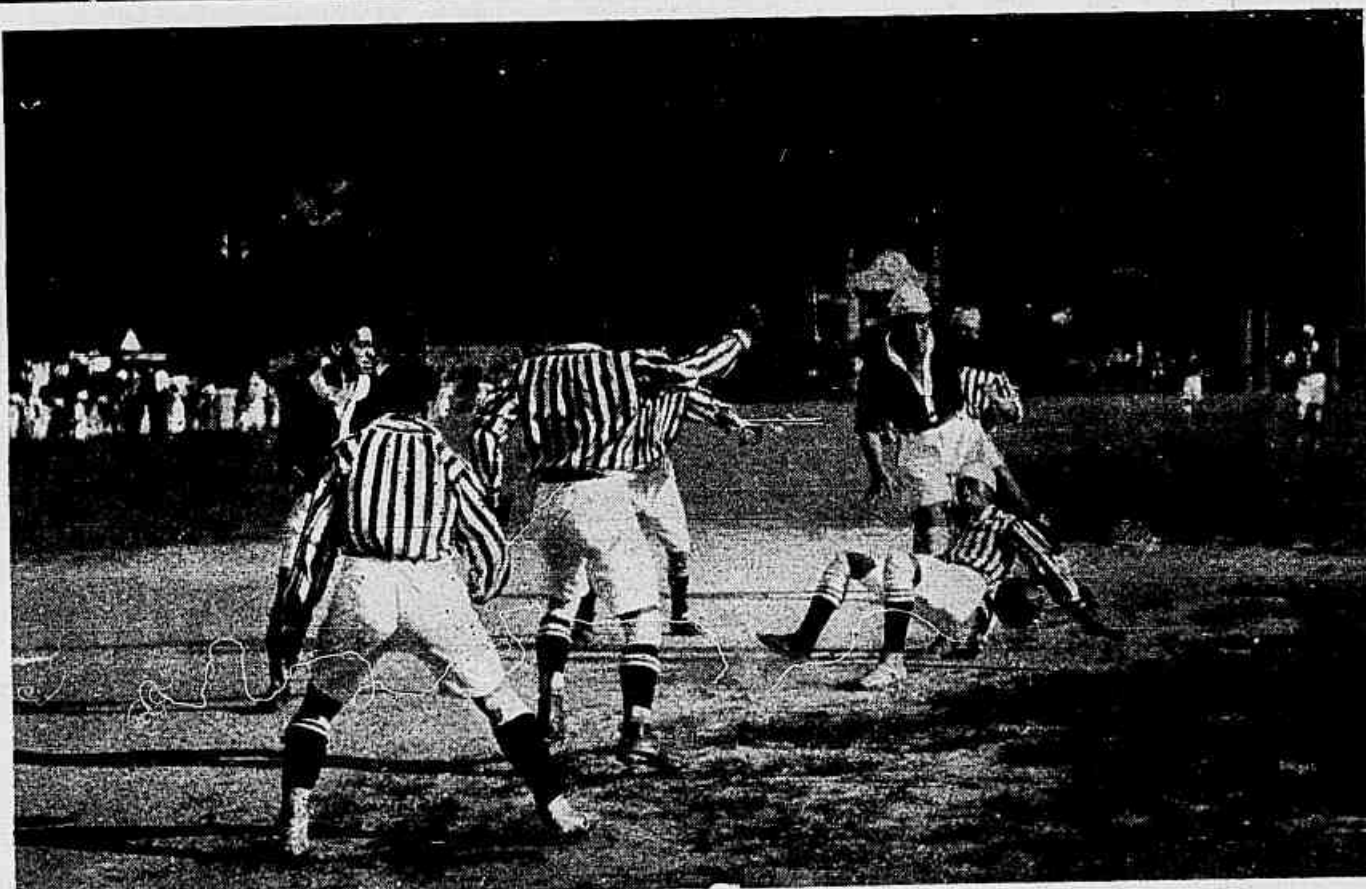


A chegada ao Rio do illustre brasileiro Dr. Assis Brasil



O illustre brasileiro sr. dr. Assis Brasil, que acaba de ser fortemente suffragado no pleito presidencial do Rio Grande do Sul, acha-se desde a semana transacta no Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia. Vêem-se nas gravuras á esquerda, o illustre agricultor e politico, rodeado de amigos, ao chegar ao Palace-Hotel; á direita, numerosos membros da colonia gaúcha, agglomerados na Avenida Rio Branco, por occasião da chegada do sr. dr. Assis Brasil.

O "Britannia" derrota o "Vasco da Gama" por 2 a 0



Realizou-se domingo ultimo, no campo desportivo do Botafogo, este importante encontro de foot-ball, vencido pelos jogadores do Paraná, que actualmente se acham no Rio.

ANNIVERSARIOS

No dia 23 — as senhorinhas Stella de Oliveira, Zezinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Amanda Ribeiro, Maria Troughot e Beatriz Gonçalves Ferreira; a menina Lucia, filha do dr. Targino Ribeiro; o coronel Francisco Leal; o commandante Alvim Pessoa; o jornalista Victor Vianna; o coronel Mattoso Maia Forte.

No dia 24 — as senhorinhas Gonçalves Tinoco, Mary Rudge; o dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas; o professor Nascimento Gurgel, da Academia de Medicina; o jornalista Nogueira da Silva; o dr. Olegario Bernardes, auditor do Tribunal de Contas.

No dia 25 — as senhorinhas Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso; o general Portillo Bentes; os srs. Ulbaldino de Assis, Julio da Silveira Lobo, Olympio Gonçalves e Jayme de Vasconcellos; o escriptor e jurista dr. Pinto da Rocha.

No dia 26 — a sra. Tavares de Souza; a senhorinha Eponina Cerqueira de Fuentes; o capitão de fragata Henrique Aristides Guilherme.

No dia 27 — a sra. viuva almirante Alice Pinheiro; o dr. Francisco Eiras; o sr. Vicente Granaço.

No dia 28 — a sra. Deolinda Burlamaqui; as senhorinhas Marina Ferdinando Costa, Nadir Niemeyer e Judith Rudge; o jornalista dr. Luiz Barbosa; o deputado Aristarcho Lopes; o commendador Pereira da Cunha.

Marquez de Diniz, o nosso prezado e brilhante companheiro, redactor desta secção, festeja tambem nesta data o seu anniversario de nascimento.

No dia 29 — as sras. Francisco Salles, Lamego de Carvalho, Maria Luiza Moreira, Zilda Corrêa da Costa Silva Pessoa; a senhorinha Vera Affonso Vizeu, os drs. Luiz Tavares de Macedo e Antonio Jansen, o coronel Raymundo Pinto Scidl; o intendente Henrique Lagden.

Noivados

— a senhorinha Yvonne de Lima e Silva e o sr. José Fiuza Wanderley;

— a senhorinha Maria Carlota Pinto e o dr. Sylvio Coutinho;

— a senhorinha Maria Helena Campos e o sr. Walter Vieira dos Santos;

— a senhorinha Laureana Bittencourt de Sá e o sr. Francisco de Vasconcellos Barbosa;

— a senhorinha May Mc. Neill e o sr. Howard I. Nathan;

— a senhorinha Doralice Alves e o sr. Jacy Lima e Silva.

Casamentos

— a senhorinha Leonor Dantas Coelho e o dr. Paulo Borges Monteiro;

— a senhorinha Acely Aguiar e o dr. Lelio Gomma.

— a senhorinha Alzira da Costa Cardoso e o sr. Argemiro da Silveira Bulcão;



A poetisa francesa Mme. Fessy Moysé, retratada pelo illustre pintor húngaro sr. Francisco de Nemay, que ora se acha de passagem pelo Rio.

Noticiario Elegante

— a senhorinha Beatriz de Abreu Schilling e o 1.º tenente Aldo de Souza;

— a senhorinha Julieta Ferreira e o sr. João Pereira Carvalho de Sá;

— a senhorinha Iracema de Carvalho e o dr. Alfredo Dolabella Portella;

— a senhorinha Maria da Rocha Maia e o dr. Dulcilio Gonçalves;

— a senhorinha Maria Toval Guimarães e o 2.º tenente Annibal Barreto;

— a senhorinha Virginia Cerqueira e o sr. Bernardino Dutra Mendes;

— a senhorinha Edy Veiga e o sr. Ary Lisboa Pacca;

— a senhorinha Annita Jannuzzi Cavalcante e o sr. Alvaro Ribeiro de Araujo;

— a senhorinha Maria Carlota Pinto e o dr. Sylvio Coutinho;

— a senhorinha Guiomar da Silva Moreira e o sr. Horacio Rezende Filho;

— a senhorinha Maria Augusta Gonçalves e o sr. Domingos Gouvêa Corrêa Junior;

— a senhorinha Zilda Pereira de Almeida e o 1.º tenente Accioly Borges.

ENLACE CAMARGO-LEFÈVRE



A senhorinha Maria de Lourdes Camargo Neves, filha do illustre architecto Samuel Neves, cercada pelas suas demoiselles d'honneur, no dia do seu enlace matrimonial com o sr. dr. Henrique Lefèvre.

Diplomatas

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua esposa, o dr. Luiz Guimarães Filho, nosso ministro junto ao governo do Uruguay.

Regressou de sua viagem a Minas Geraes, onde foi a convite especial dos directores das fazendas da Companhia Pastoral, o sr. Manoel Bernardes, ministro do Uruguay em Roma.

De Porto Alegre, onde esteve alguns dias, em visita a sua familia, regressou ao Rio o dr. Joaquim M. Pedreira Junior, consul do Brasil em Villa Bella, Bolivia.

Tendo de seguir para a Allemanha, afim de servir no consulado de Bremen, os amigos e admiradores do dr. Deoclecio Duarte vão offerecer-lhe um banquete.

Os que viajam

Pelo American Legion, regressou dos Estados Unidos, onde por espaço de trez annos serviu nos principaes estaleiros norte-americanos, sob as ordens do almirante Vogelgesang, chefe da missão naval americana no Brasil, o engenheiro naval José Garcia de Aragão.

Chegou ao Rio, pelo Antonio Delphino, o jornalista argentino Arturo Aguirre.

Para a Allemanha partiu, acompanhado de sua esposa, o dr. Miguel Couto Filho.

De Florianopolis chegou a esta capital o dr. Nereu Ramos, advogado e figura de relevo na culta sociedade catharinense.

VERANISTAS

Para Petropolis:

os srs.: dr. Renato da Rocha Miranda, John Tilley, embaixador da Inglaterra; dr. Stamati Pezas, ministro da Grecia; dr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha; ministro Costa Motta, ministro Leoni Ramos, dr. Octavio da Silva Costa, dr. José Maria Leitão da Cunha, conde de Leopoldina, commendador Luiz Lirral, dr. Francisco Bolitreau, coronel Gregorio Gonçalves da Silva, dr. Harold Hime, dr. Camara Lima, dr. Sancho de Barros Pimentel, dr. João Serzedello Corrêa, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, dr. Raul Leitão da Cunha, Annibal Fernandes de Oliveira, Pope Benchinol Benhanon, dr. José de Moura Muniz, Eduardo Ramos, coronel Americo de Almeida Guimarães, dr. Luiz Bezamat, José Rodrigues Vieira, jornalista Eduardo Salamonde, Alexandre Herculano Rodrigues, dr. Fernando Gaffrée, dr. Alberto de Faria Filho, dr. Afranio Peixoto, coronel Oséas Villela de Andrade, dr. Domingos de Sousa Leite, dr. Pedro Chermont, dr. Antonio Austregesilo, Ataliba Corrêa Dutra, dr. Graça Couto, dr. Crissiuma Paranhos, dr. Francisco Gerber.

Para Friburgo:

o general Manoel Pereira de Mesquita.

Musica

O tenor Francisco Pezzi, alumno do notavel maestro Athos, realizará na proxima quarta-feira, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu primeiro concerto.

Este recital é dedicado á colonia gaucha, patrocinado pela Sociedade Rio-

grandense e terá o concurso da sra. Maria Antonieta e dos srs. Nascimento Filho, Ignacio Guimarães e Augusto Vas-seur.

O salão nobre do Instituto Nacional de Musica acolheu, sabbado ultimo, uma sociedade elegantissima, que ali fôra assistir á audição de 30 compositores brasileiros, organizada pelo professor Luciano Gallet e executada por alumnos seus.

Entre os presentes, vimos: sra. Mathilde de Andrade Bailly, snha. Luiza Bailly, sr. Ricardo Xavier da Silveira, sra. Cesar Magalhães, snha. Floresta de Miranda, sr. Juliano Moreira, sr. Ernesto Stampa, sra. Roxy Shaw, sra. Roseta Costa Pinto, sra. Gustavo Castro Rabello, snhas. Viana Rodrigues, sra. Antonio Torres, snhas. Roselli, snha. Isabel Werney Campello, snhas. Thaumaturgo de Azevedo, sra. José Paranhos, sra. Ernesto Paranhos, sra. Brício de Toledo, snha. Paulina D'Ambrosio.

O concerto da baroneza Alice Roca, annuciado para o dia 25, foi transferido para o dia 4 do mez vindouro, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

BAILES

Os elegantes salões do Fluminense F. Club abrem-se, no dia 31, para um grande baile aos seus associados, afim de festejar a passagem do anno.

Marcar-se-á um cotillon cujas prendas constituem especialidade no assumpto e que será dirigido pelo dançarino Duque.

O Club de S. Christovão abre hoje a sua sêde para um baile em homenagem ao seu director sr. Nilo Goulart.

EM BENEFICIO

Realizou-se, domingo, nos salões do Club Central, em Nietheroy, um chá dan-sante em beneficio das obras da capella de S. Domingos.

Fizeram parte da commissão as senhorinhas: Maria Amelia Natividade, Regina Ferreira de Aguiar, Maria Antonieta Cavalcanti, Sarah Bezerra de Menezes e Maria Amalia Tibau.

Nos salões do Palace-Hotel teve logar, quinta-feira, o chá paulista que uma commissão de senhoras patrocinou, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

Festas

O Club de Natação e Regatas realizou sabbado, á tarde, em sua sumptuosa sêde, uma festa dansante, em honra dos seus novos directores.

BABIES

Suzanna é a linda menina que veio encher de alegrias o lar do casal dr. Abdon Lins.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 13 — a sra. condessa de Leopoldina; a senhorinha Olga F. de Almeida Lima.

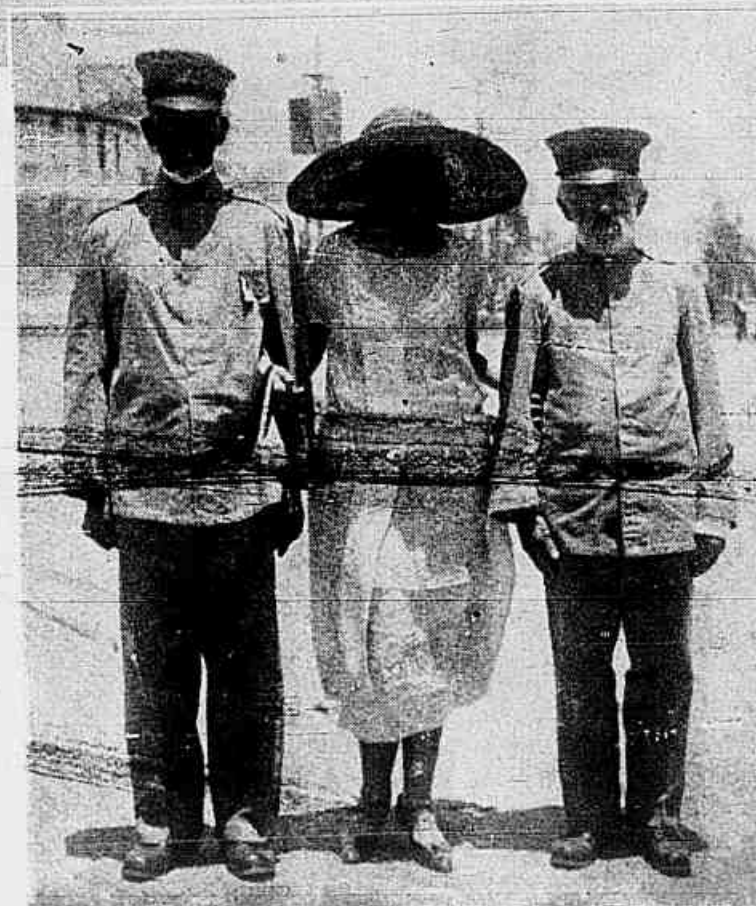
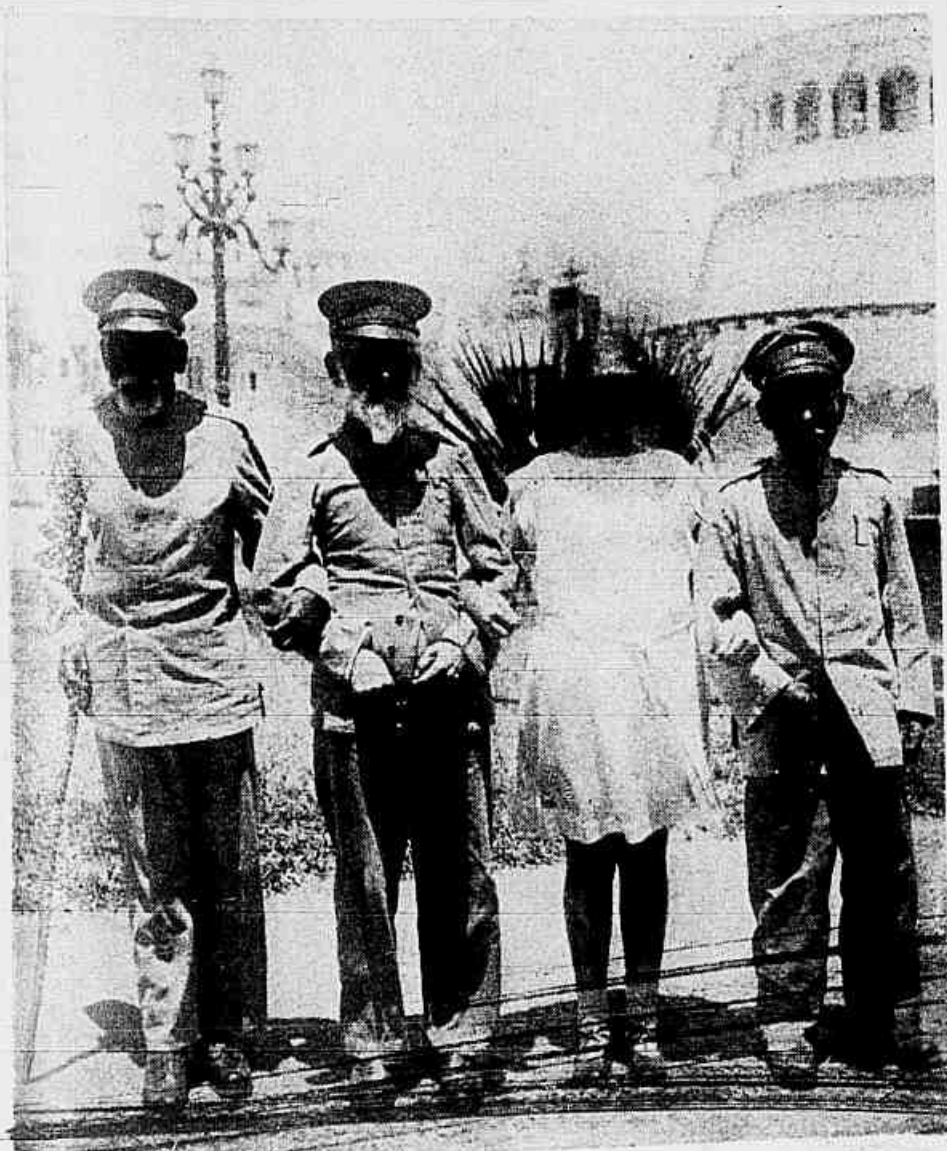
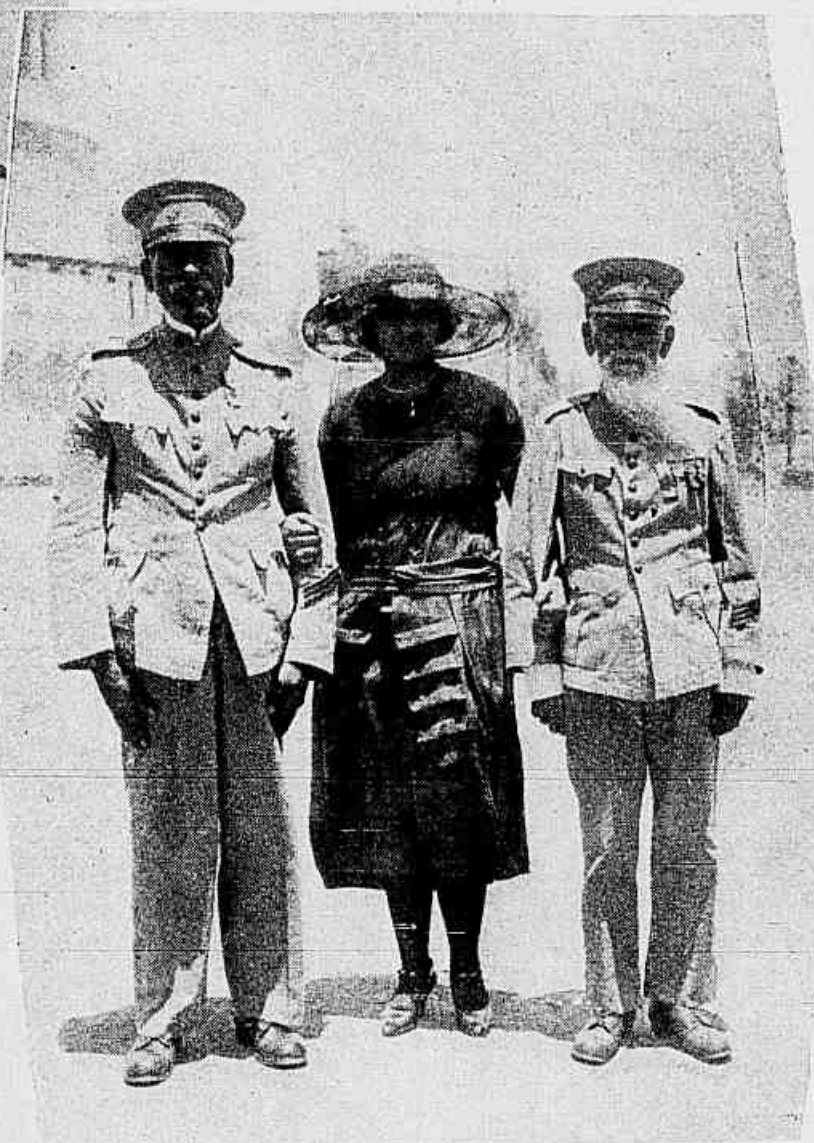
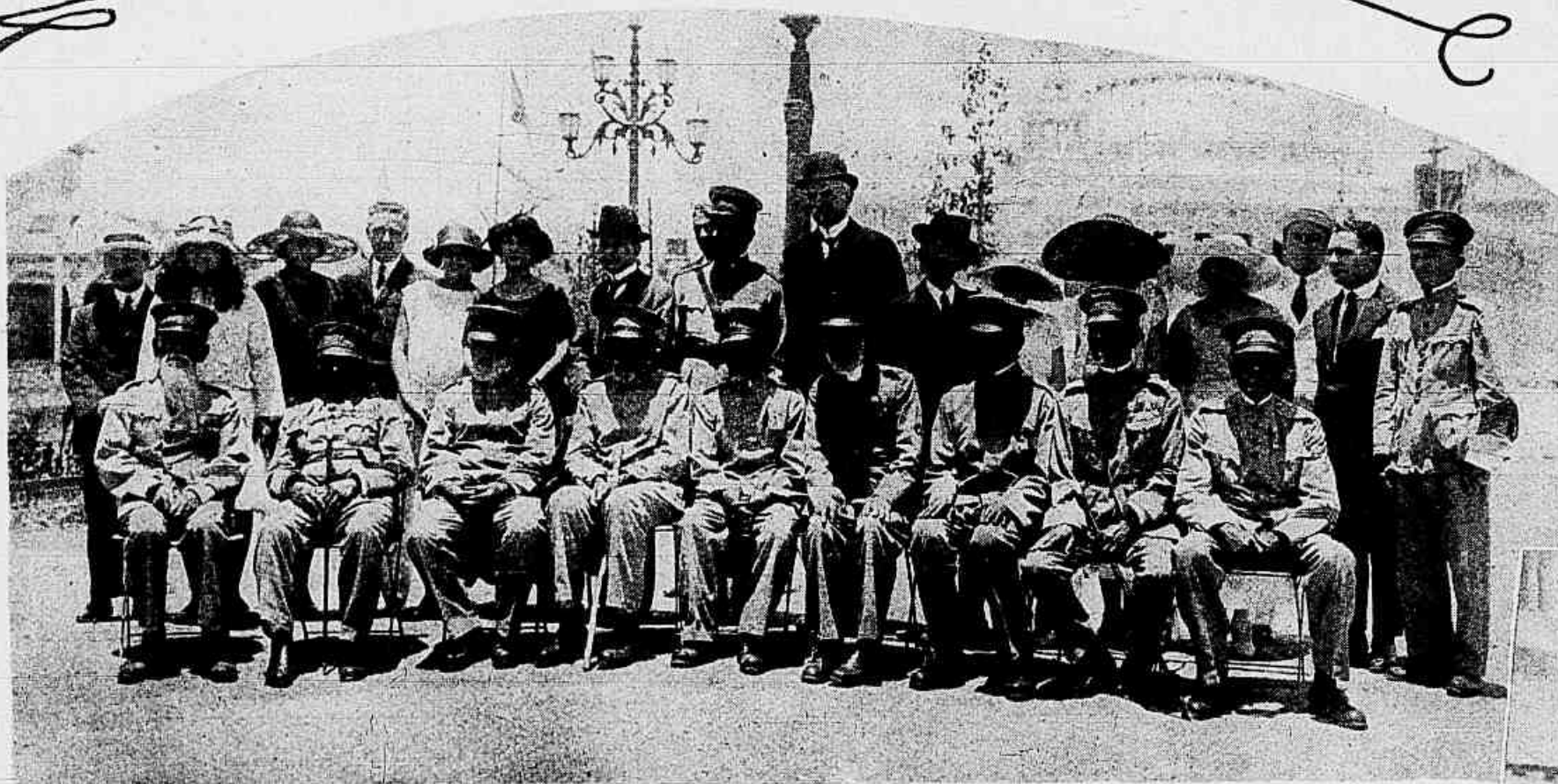
No dia 15 — a sra. Waldemar Bandeira; a senhorinha Cecy Meirelles; o casal José de Oliveira Machado, pela natal de sua filha Elsa.



Sra. Violeta Azevedo



Os veteranos do Paraguay homenageados pela Liga da Defesa Nacional



Constituiu uma festa encantadora, domingo ultimo, o almoço no *Restaurante da Exposição*, oferecido pela *Liga da Defesa Nacional* aos veteranos do Paraguay, internados no *Asylo dos Invalidos da Patria*. Saudou os velhos e encanecidos heroes da maior campanha do Brasil o eminente escriptor sr. Coelho Netto, que proferiu um discurso breve e lapidar. Esta pagina reproduz: os veteranos, rodeados de directores da *Liga da Defesa Nacional* e de varias senhoras e senhorinhas; um aspecto do almoço, vendo-se no lugar de honra o sr. major Joaquim Argollo, director do *Asylo*; varios asylados, em companhia das filhas do sr. Affonso Vizeu, presidente da *Liga*, passeando pelo recinto da *Exposição*.

Figuras e Factos



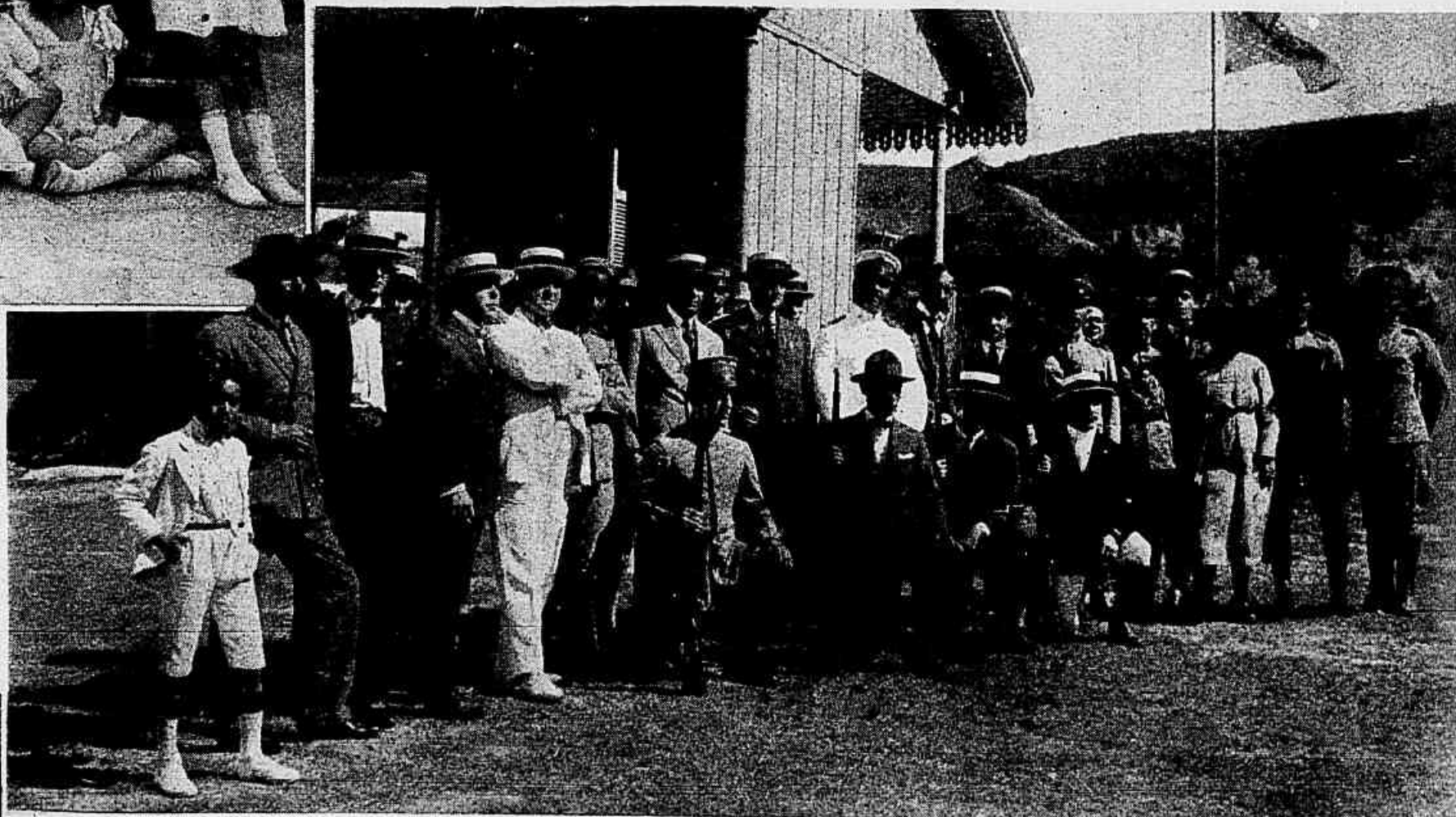
A missa em acção de graças mandada celebrar pelo anniversario do sr. senador Irineu Machado.



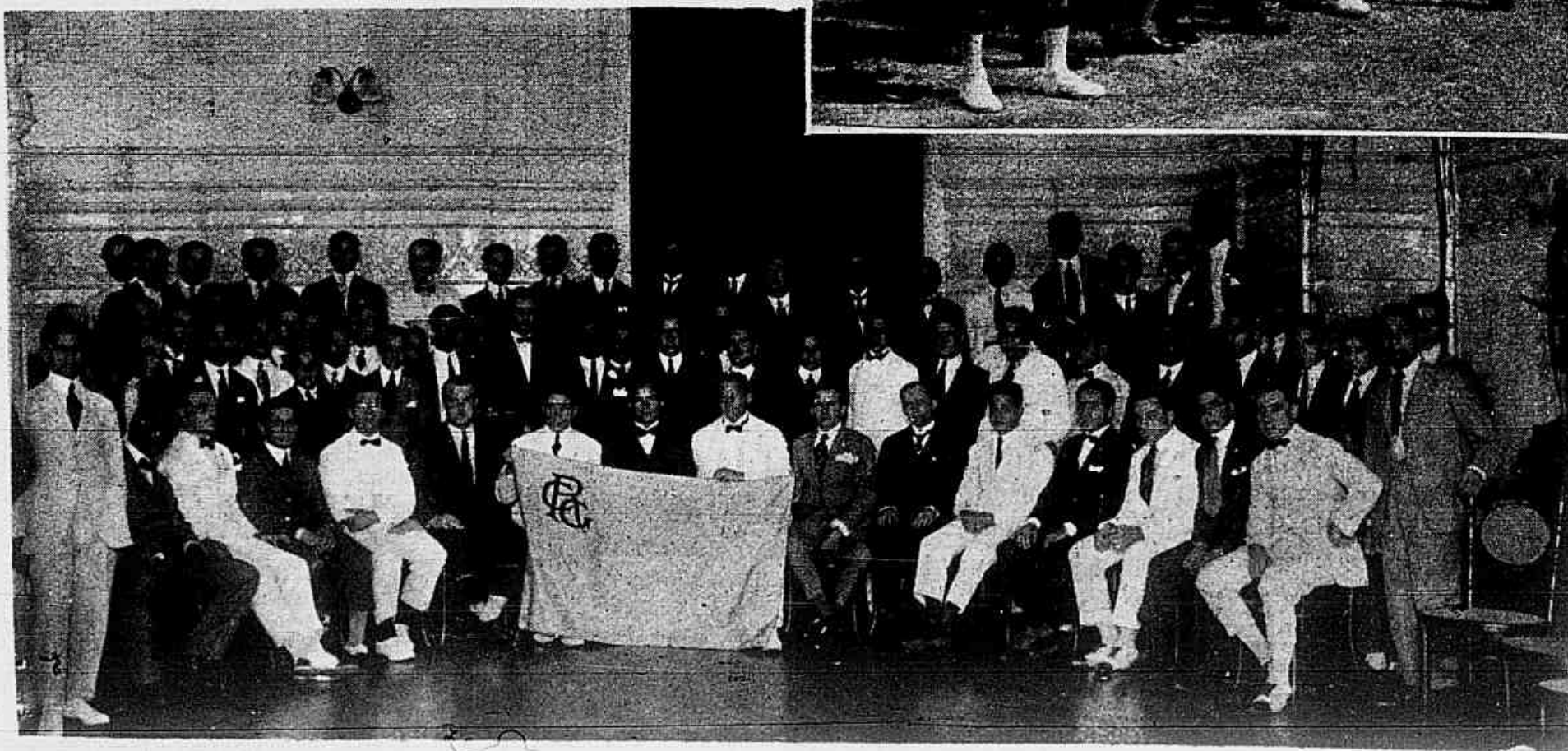
O dia das ferias no "Jardim da Infancia Marechal Hermes", festejado por grande numero de creanças.



Alumnos do "Jardim da Infancia 15 de Novembro", por occasião das festas de fim do anno.



Concorrentes ás provas de tiro disputadas no "stand" da Brigada Policial.

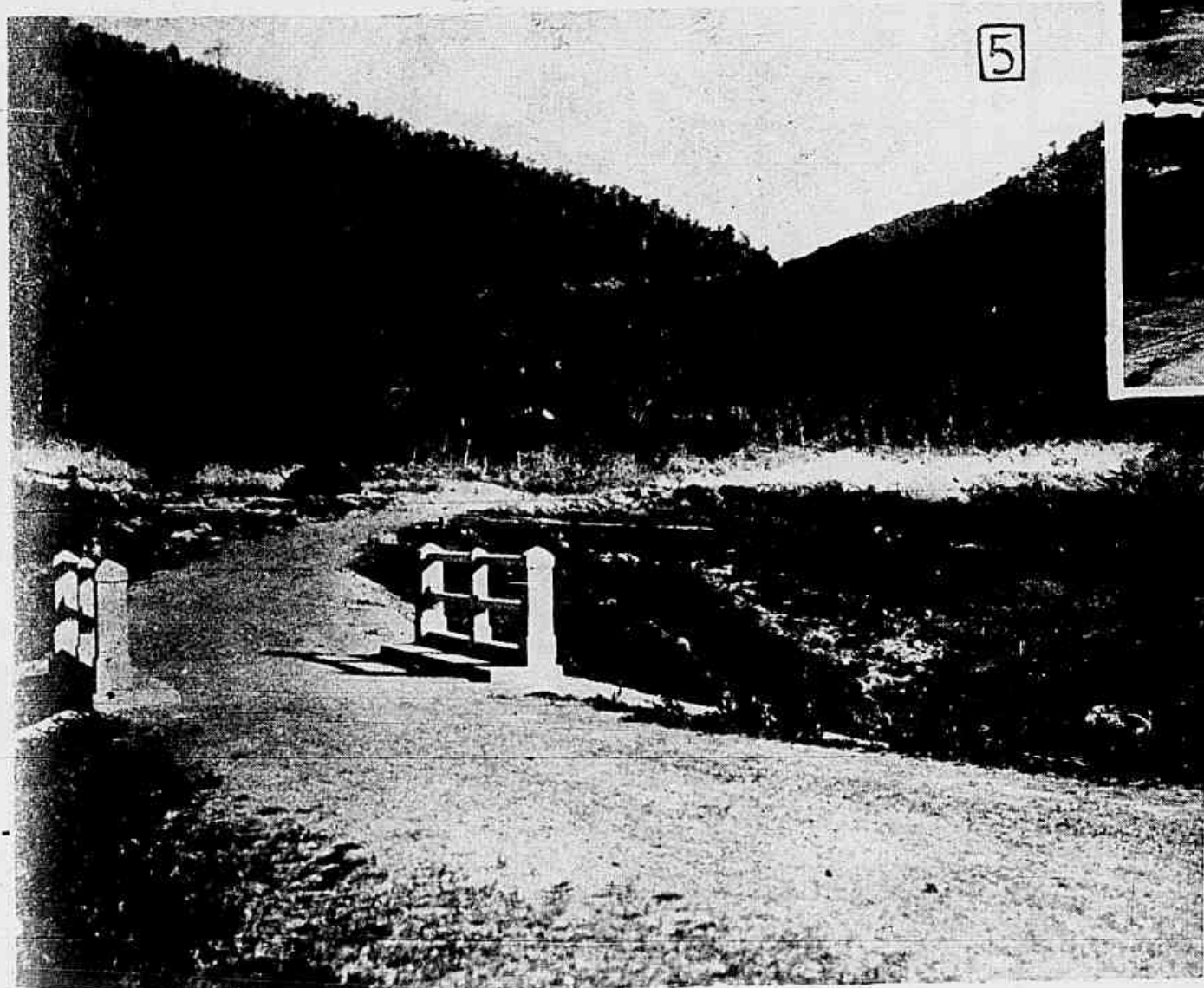
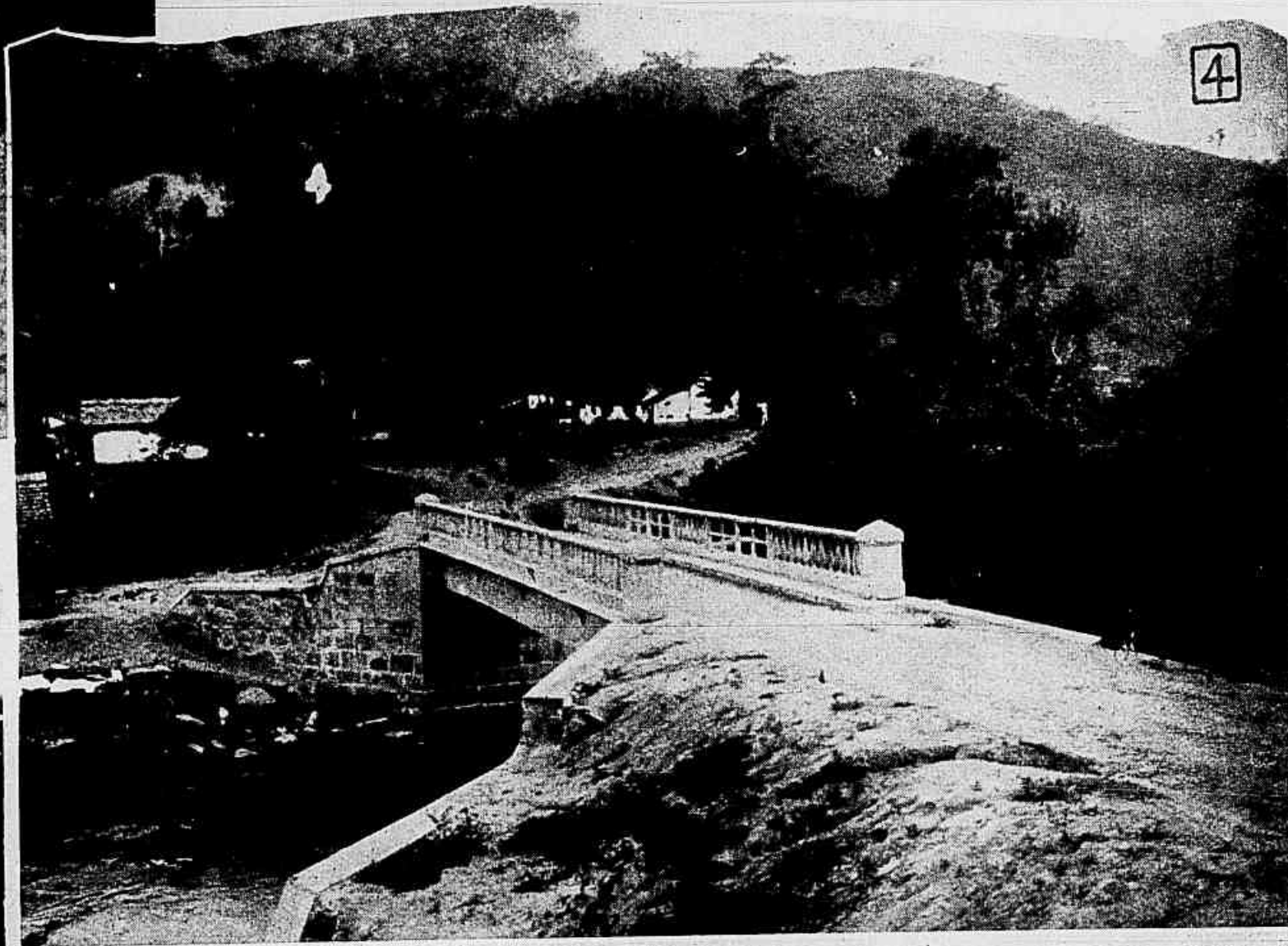
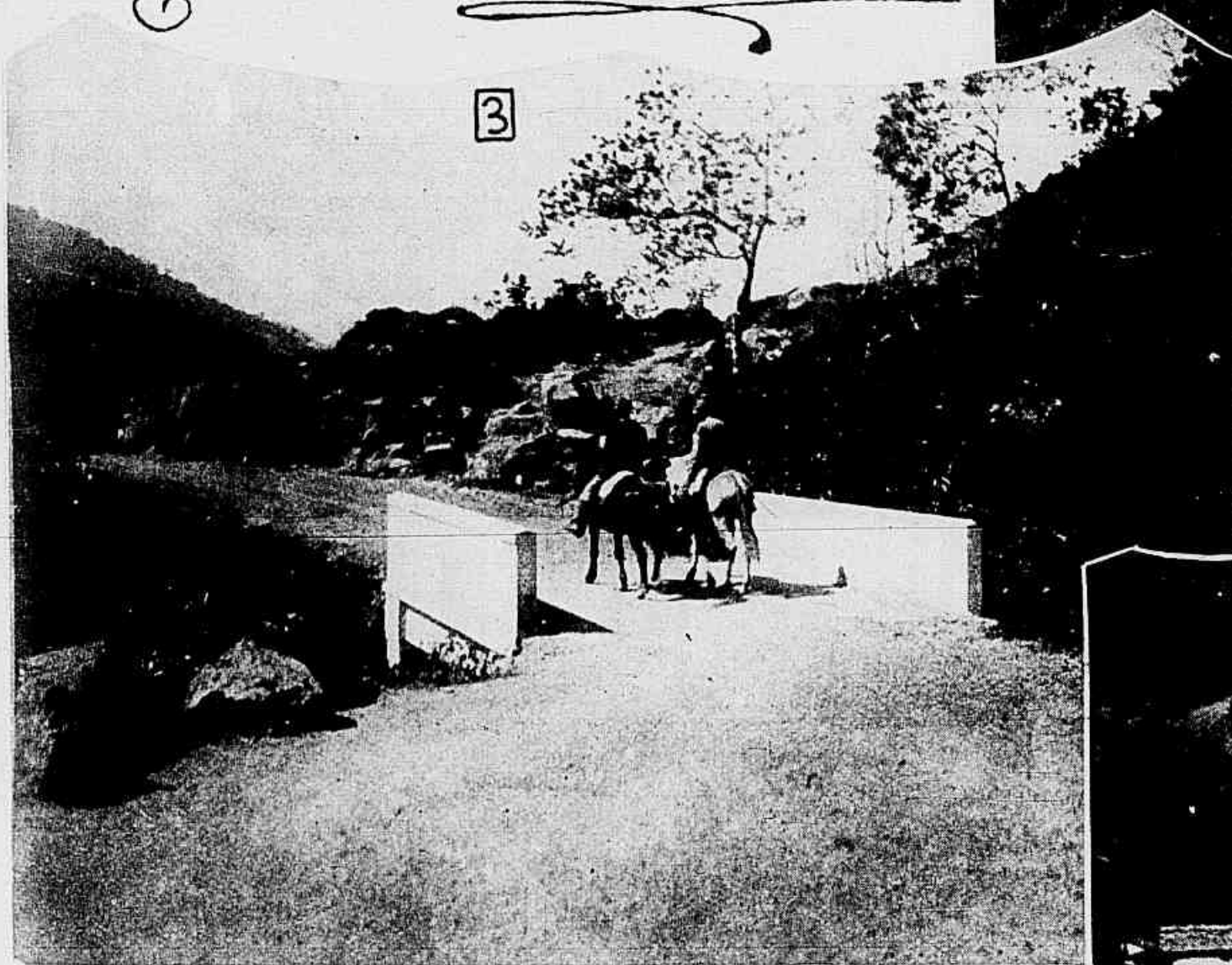
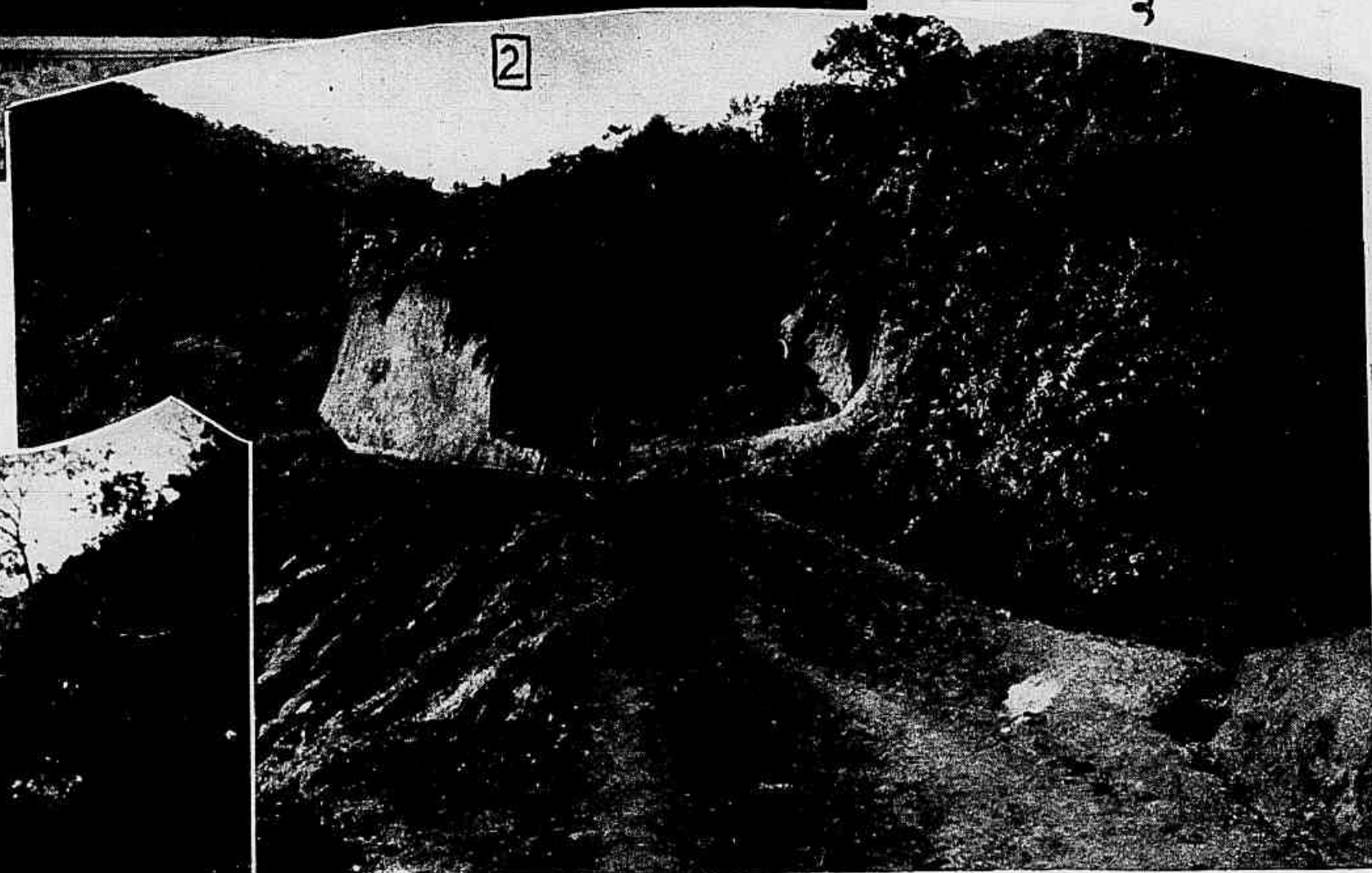


A solemnidade realizada na Associação dos Empregados no Commercio, por occasião da offerta de uma bandeira pelo Club Internacional de Regatas ao Club de Regatas Guanabara.

OS PROGRESSOS DO ESTADO DO RIO



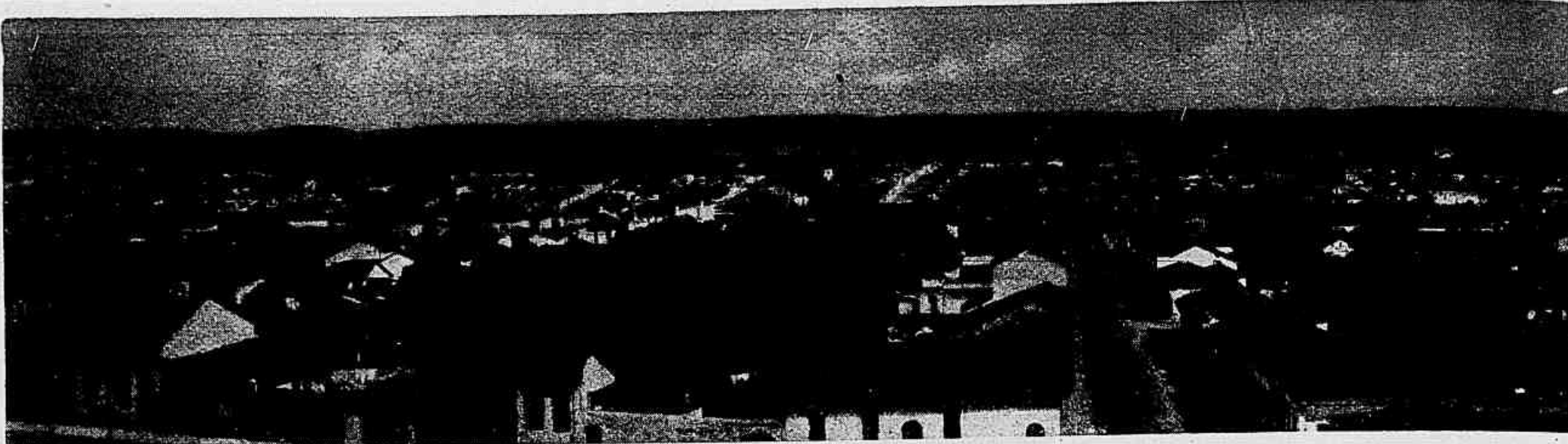
*Novos melhoramentos
do governo **RAUL VEIGA***



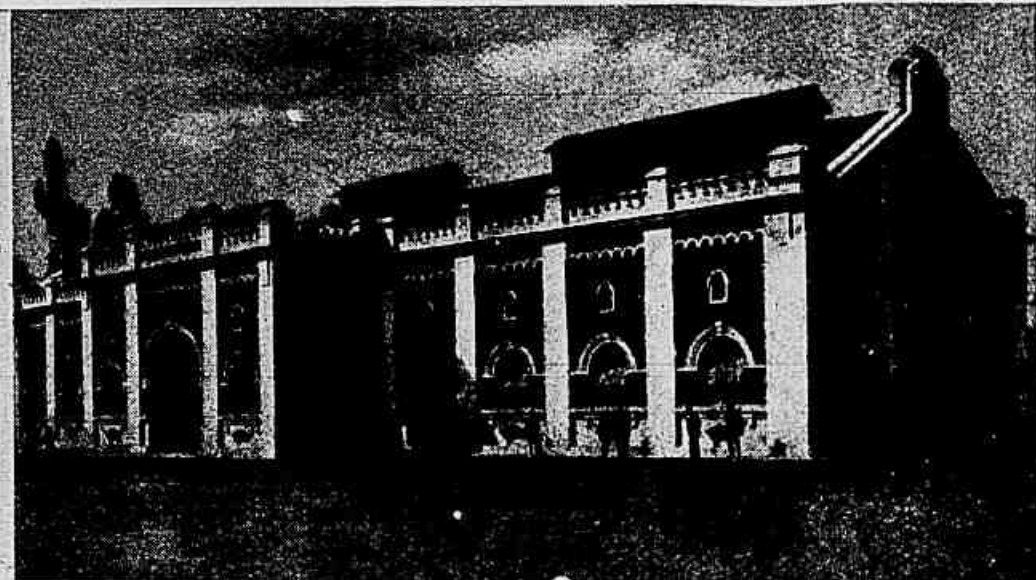
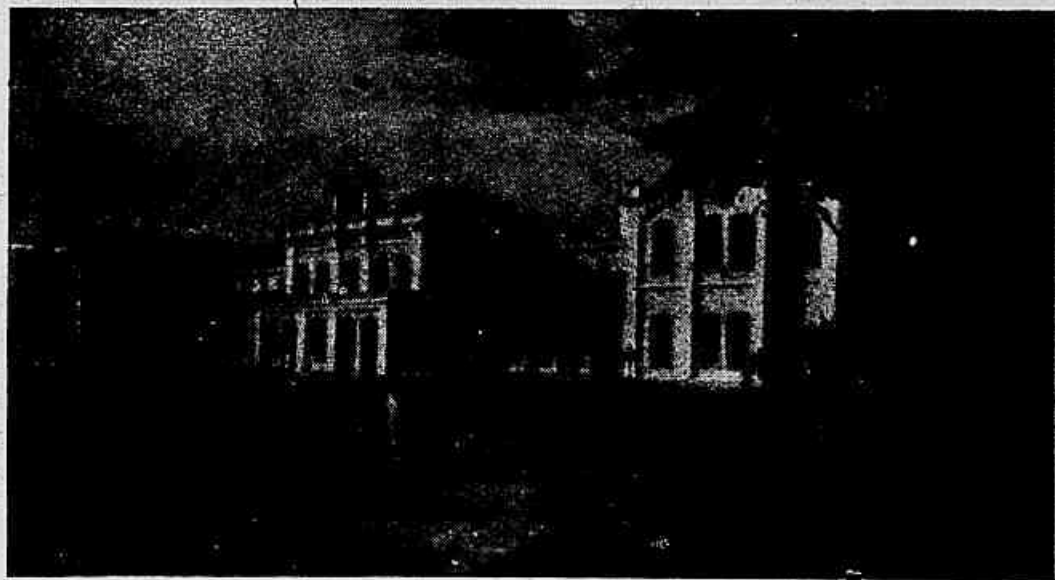
Registramos nesta pagina, como justa homenagem ao governo do Sr. presidente Raul Veiga, varios aspectos e melhoramentos executados sob a sua benéfica gestão em varios municipios fluminenses: 1—O grande edificio do Grupo Escolar Francisco Portella, creado em Natividade de Carangola, no municipio de Itaperuna. 2—Trecho da notavel estrada de rodagem entre os municipios de Glycerio e S. Francisco de Paula, recentemente construida. 3—O trecho do Frade, na mesma estrada. 4—Outro aspecto da estrada de rodagem: a ponte do Oleo. 5 e 6—Vistas da importante estrada fluminense, destacando-se na segunda a bifurcação para a Gramma, á direita, e para o Frade, á esquerda.

AS BELLAS CIDADES DO INTERIOR DE S. PAULO

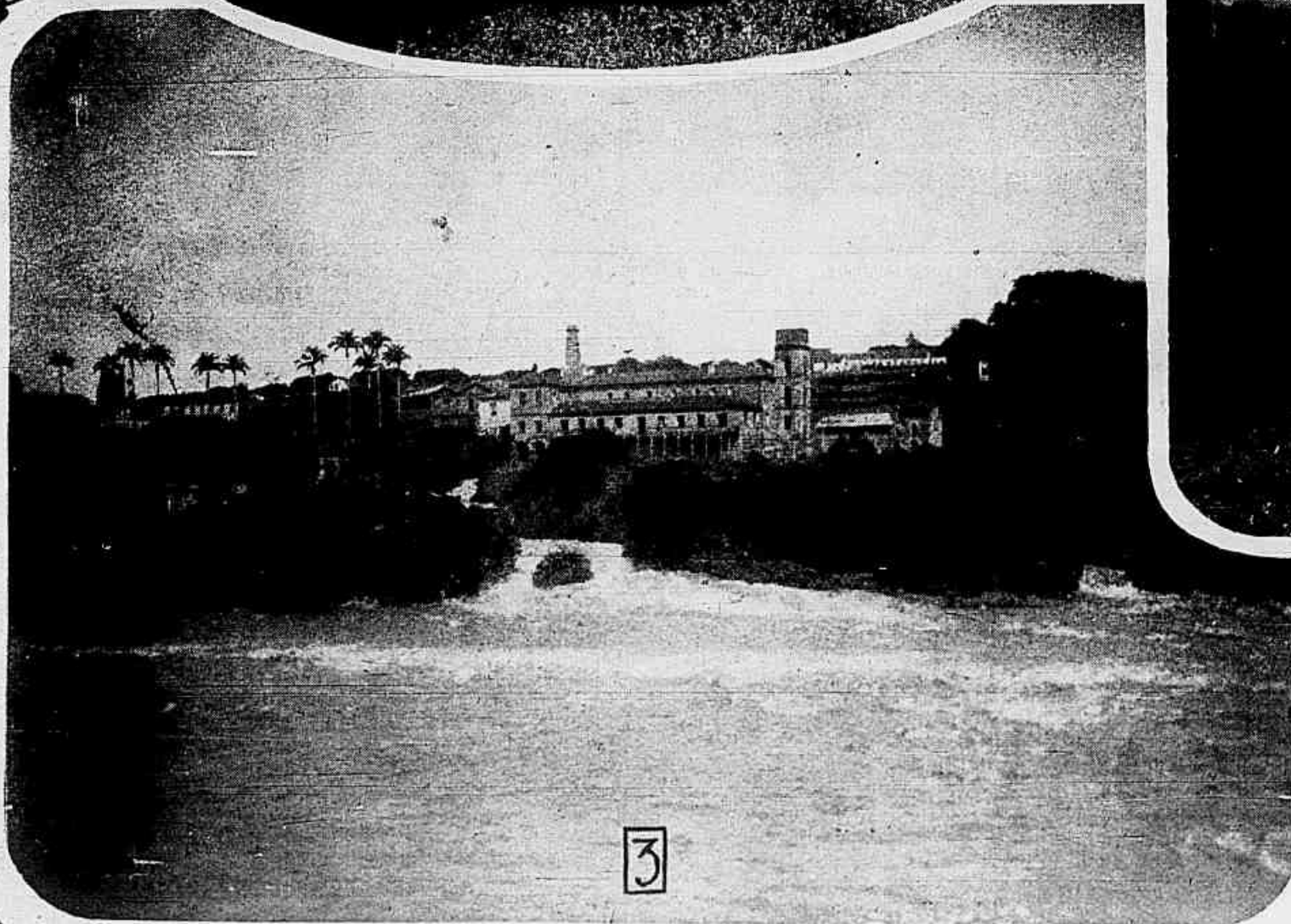
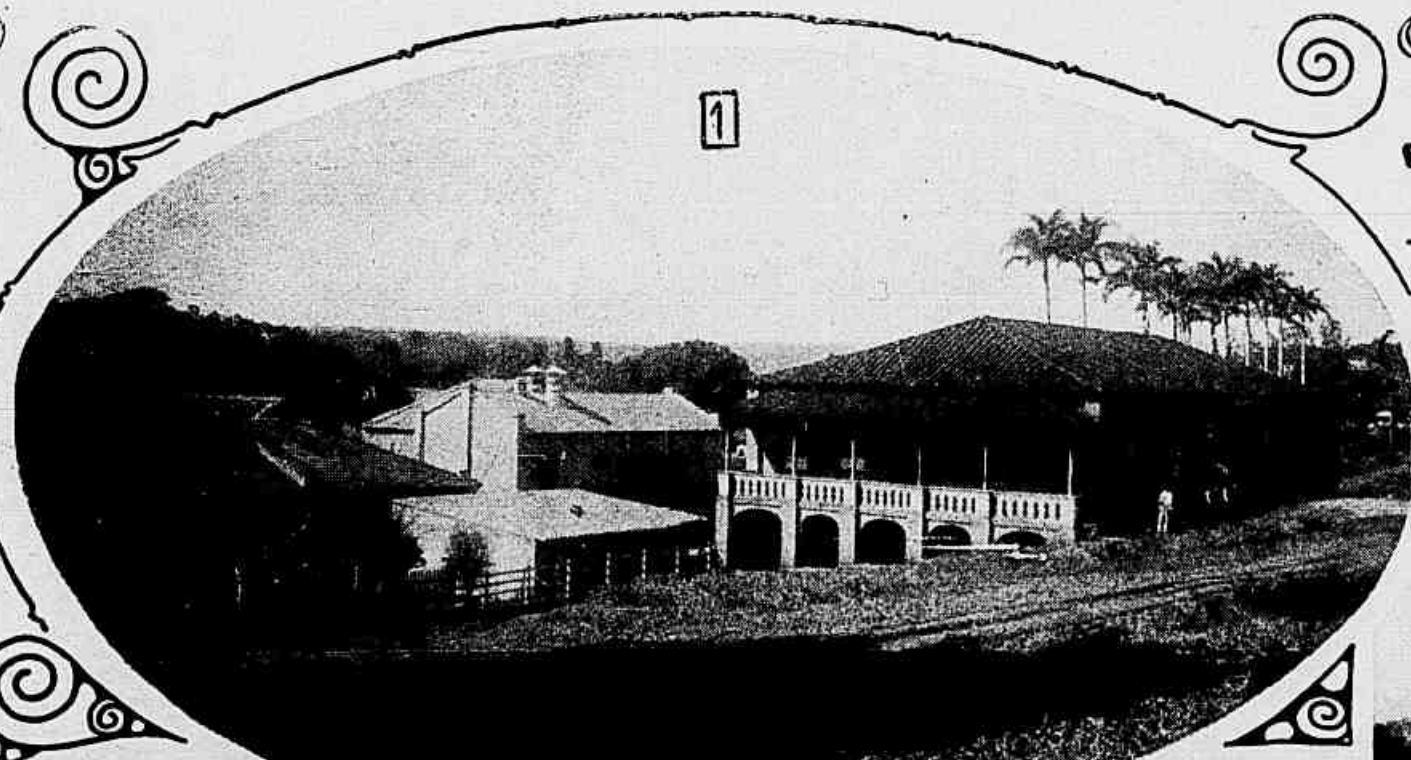
O progresso de PIRACICABA



A grande cidade de Piracicaba é das mais importantes, mais bellas e mais ricas do interior de S. Paulo. Situada à margem esquerda do rio Piracicaba, possuindo cerca de 20.000 habitantes, irradiando os seus productos por meio da E. F. Sorocabana, esta importante cidade paulista, dirigida por illustres e activos administradores, apresenta-se em franca prosperidade na industria, na agricultura e no commercio, e é um dos maiores centros productores do Estado. Observam-se nestas gravuras diversos aspectos de Piracicaba: 1 — Vista parcial da cidade. 2 — Salto do rio Piracicaba. 3 — A famosa Escola Agricola da cidade, uma das mais conceituadas de S. Paulo. 4 — A ponte metallica sobre o rio Piracicaba. 5 — O excellente Matadouro Municipal.



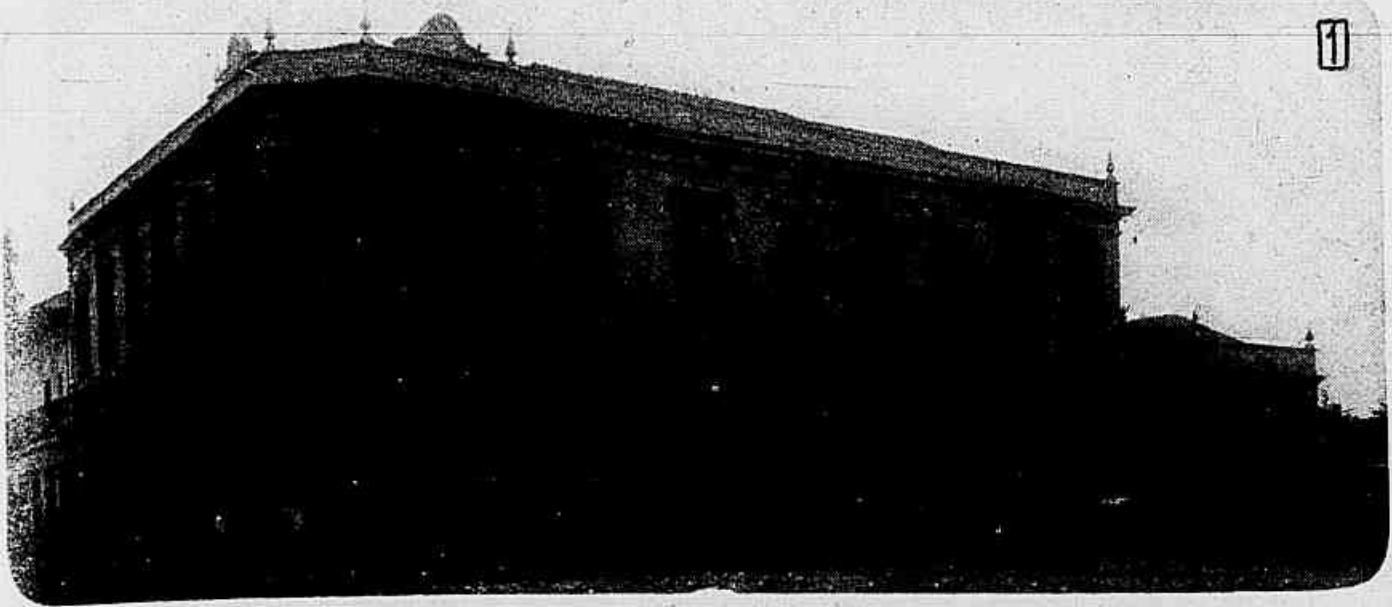
A Fabrica de Fiação e Tecelagem "ARETHUSINA", dos srs. Boyes Irmãos & Cia



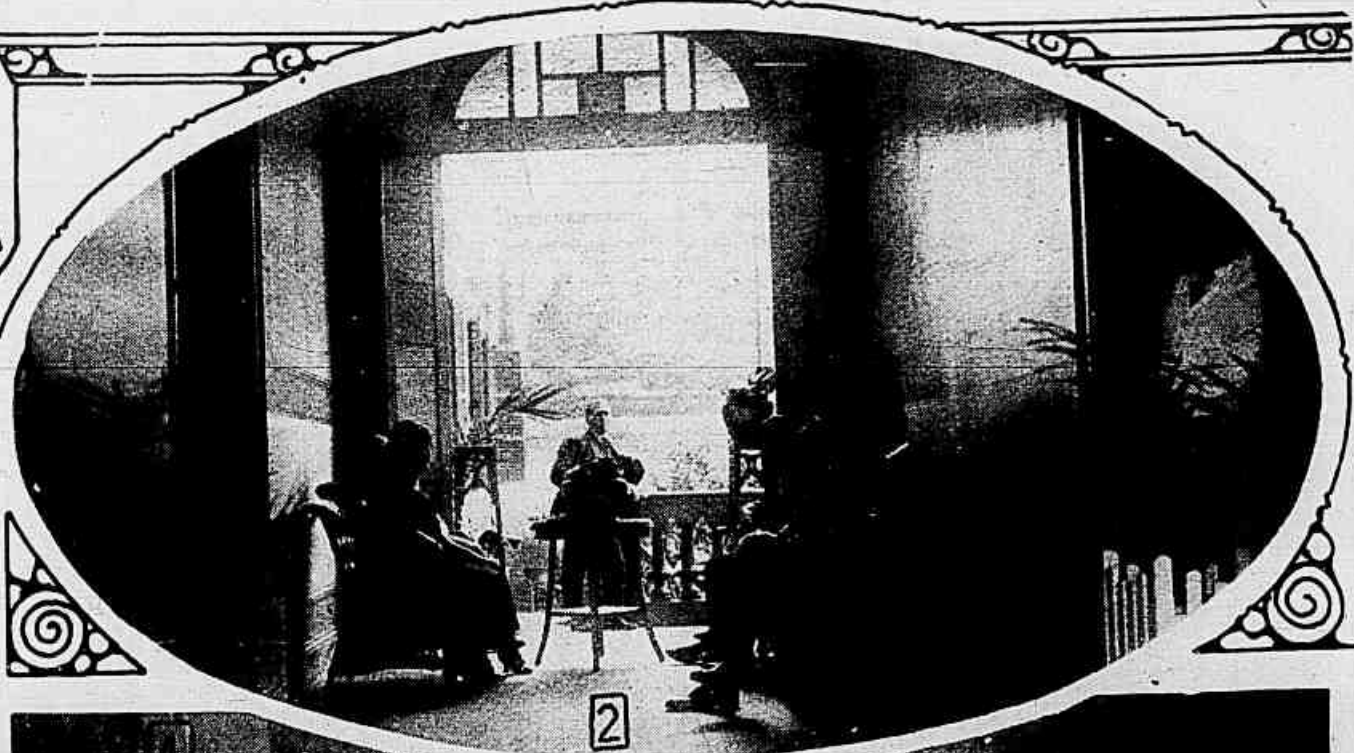
A importante fabrica de que damos nestas gravuras varios aspectos suggestivos figura entre as melhores de S. Paulo, achando-se installada no grande municipio paulista de Piracicaba. Este bello estabelecimento industrial, propriedade dos srs. Boyes Irmãos & Comp., funciona com cincoenta e cinco teares, movidos por duzentos e oitenta operarios, e produz em media dous ou tres milhoes de metros de tecidos de algodão e de brim xadrez. As nossas gravuras reproduzem: 1 e 2 — Aspectos externos da Fabrica Arethusina. 3 — A parte posterior d'aquella grande fabrica, dando para a margem esquerda do rio Piracicaba.

OS GRANDES HOTEIS DO INTERIOR DE S. PAULO

O "HOTEL CENTRAL" de Piracicaba



1



2



3

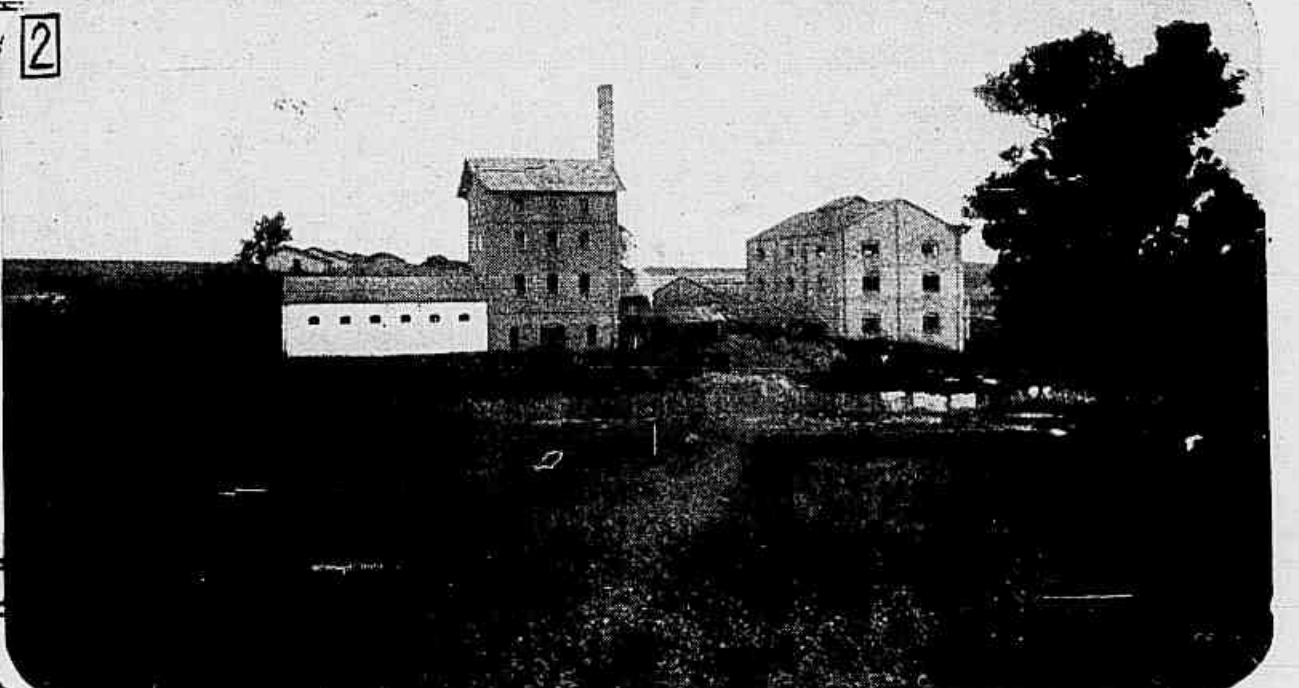
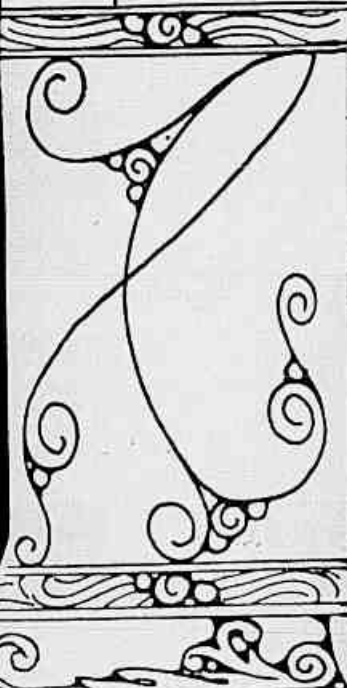


Este magnifico hotel, situado no ponto mais central da grande cidade paulista, é propriedade do sr. João Baptista de Castro, possuindo cinquenta excelentes quartos, com agua encanada e filtrada, e offerecendo aos seus hospedes todo o conforto exigivel. As nossas gravuras reproduzem: 1 — A elegante fachada do Hotel Central; 2 — O magnifico hall; 3 — O amplo e arejado salão de jantar, mobiliado com rigorosa elegancia; 4 — Um confortavel aposento para casal.

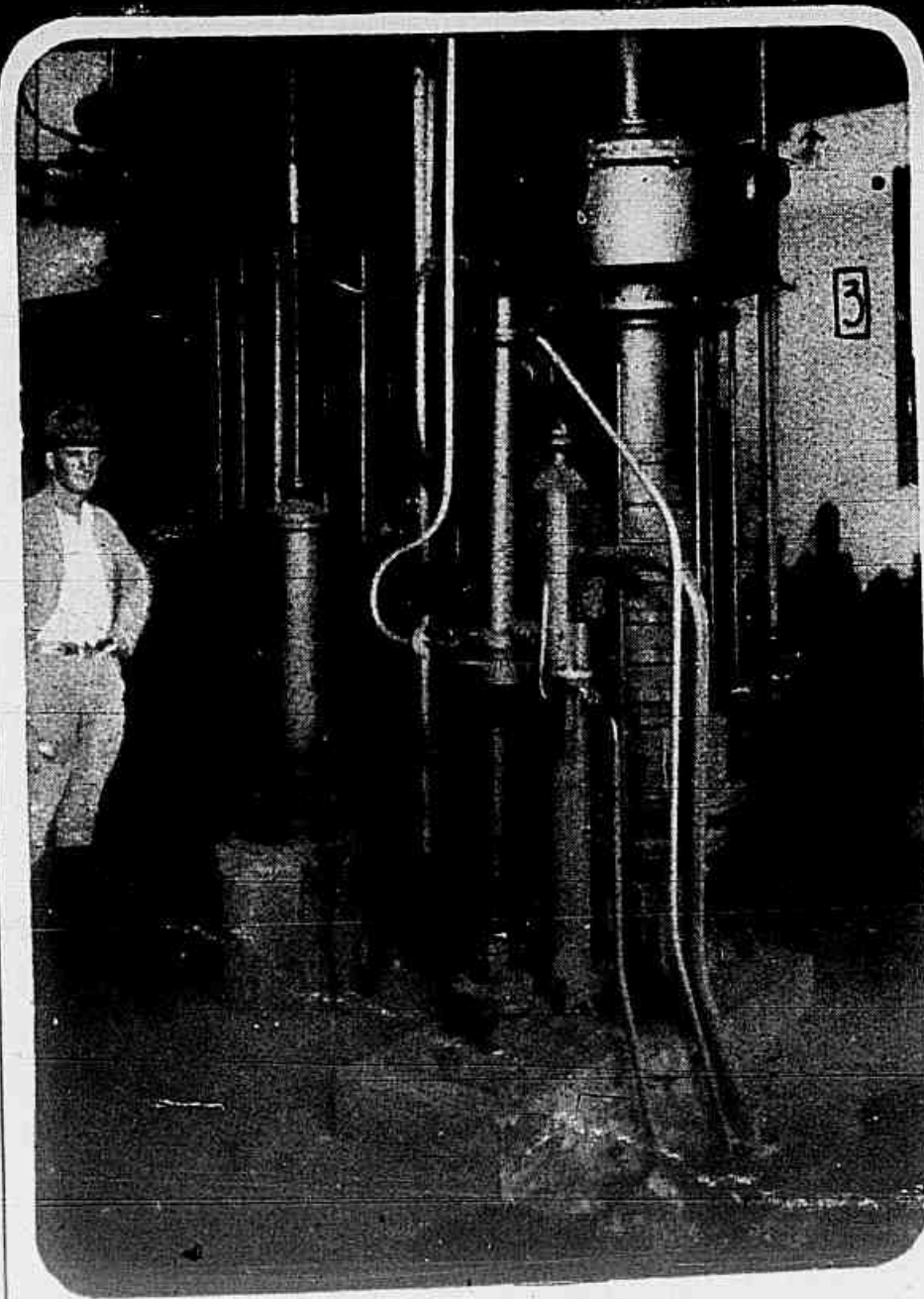
A importante Usina de Alcool da Fazenda Capuava, propriedade dos Srs. T. SVENDSEN & MATTHIESSEN



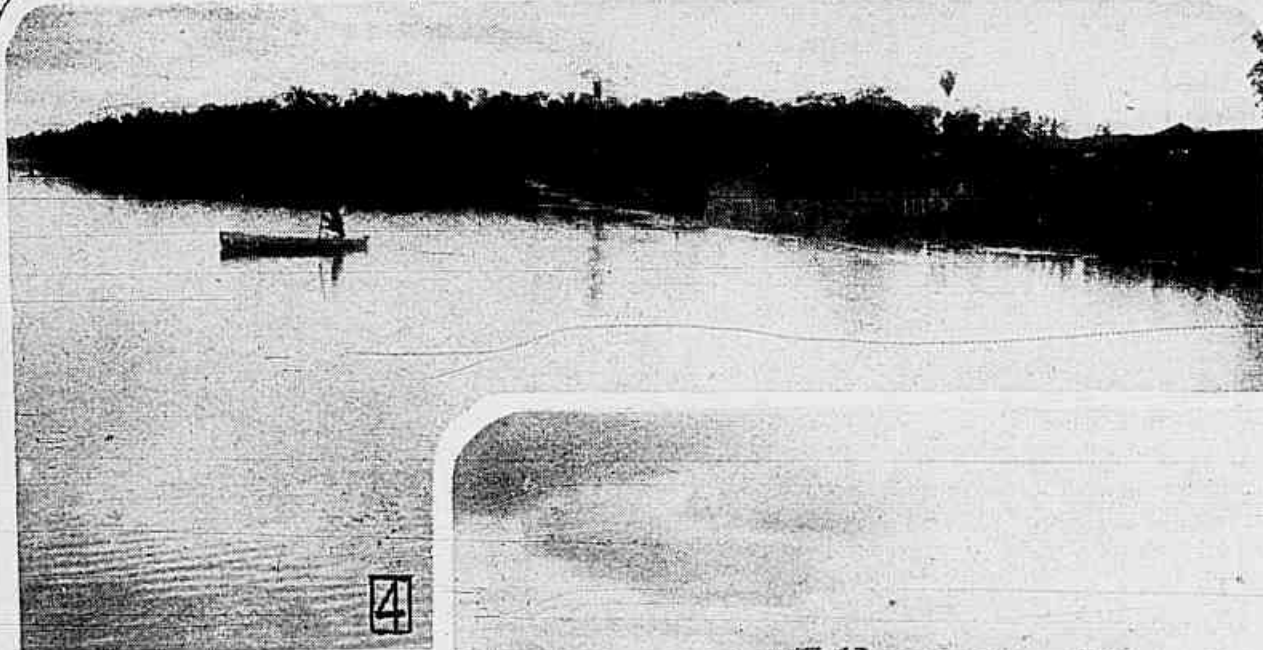
1



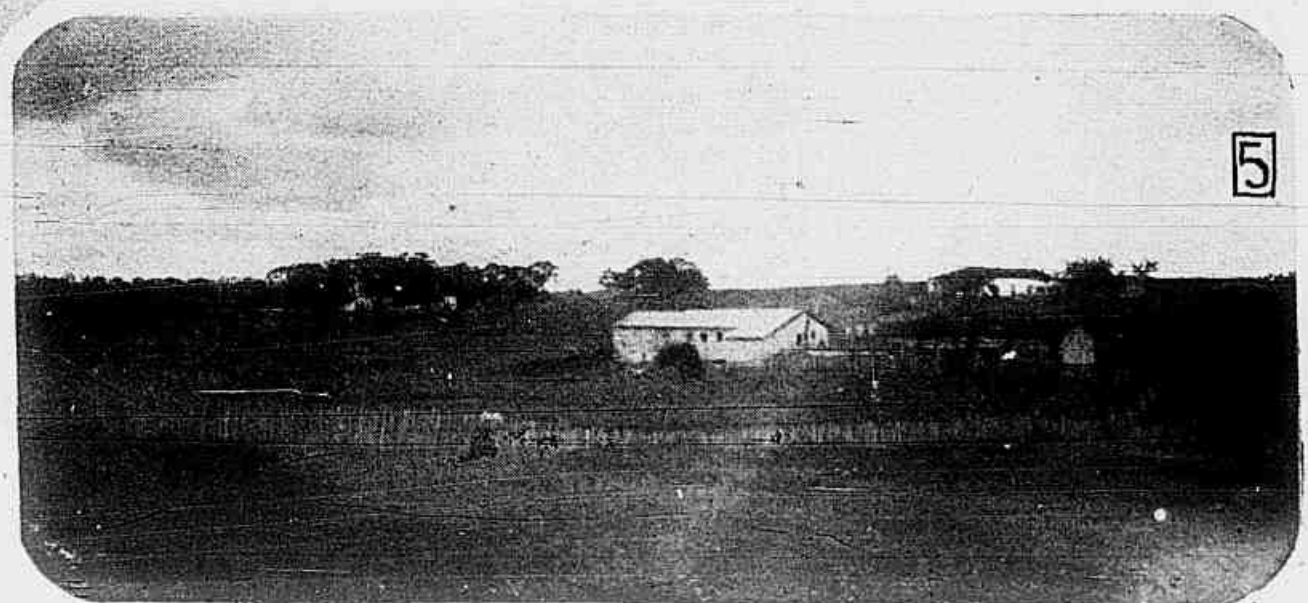
2



3



4



5

A grande Fazenda Capuava, propriedade dos srs. Svendsen & Matthiesen, no municipio de Piracicaba, entre outras notaveis installações industriaes e agricolas possui duas importantes usinas, uma de alcool e outra de assucar, e uma excellente serraria com installações electricas.

Vê-se nas gravuras: 1 — A graciosa sede da Fazenda; 2 — Aspecto geral, destacando-se ao fundo a usina de alcool e o engenho central; 3 — O grande aparelho destinado à distillação do alcool; 4 — O amplo tanque da Fazenda, que fornece força para as varias installações industriaes; 5 — Aspecto parcial, pondo em relevo a serraria.

A TRAGICA MORTE DE UM ROCAMBOLE NACIONAL



1



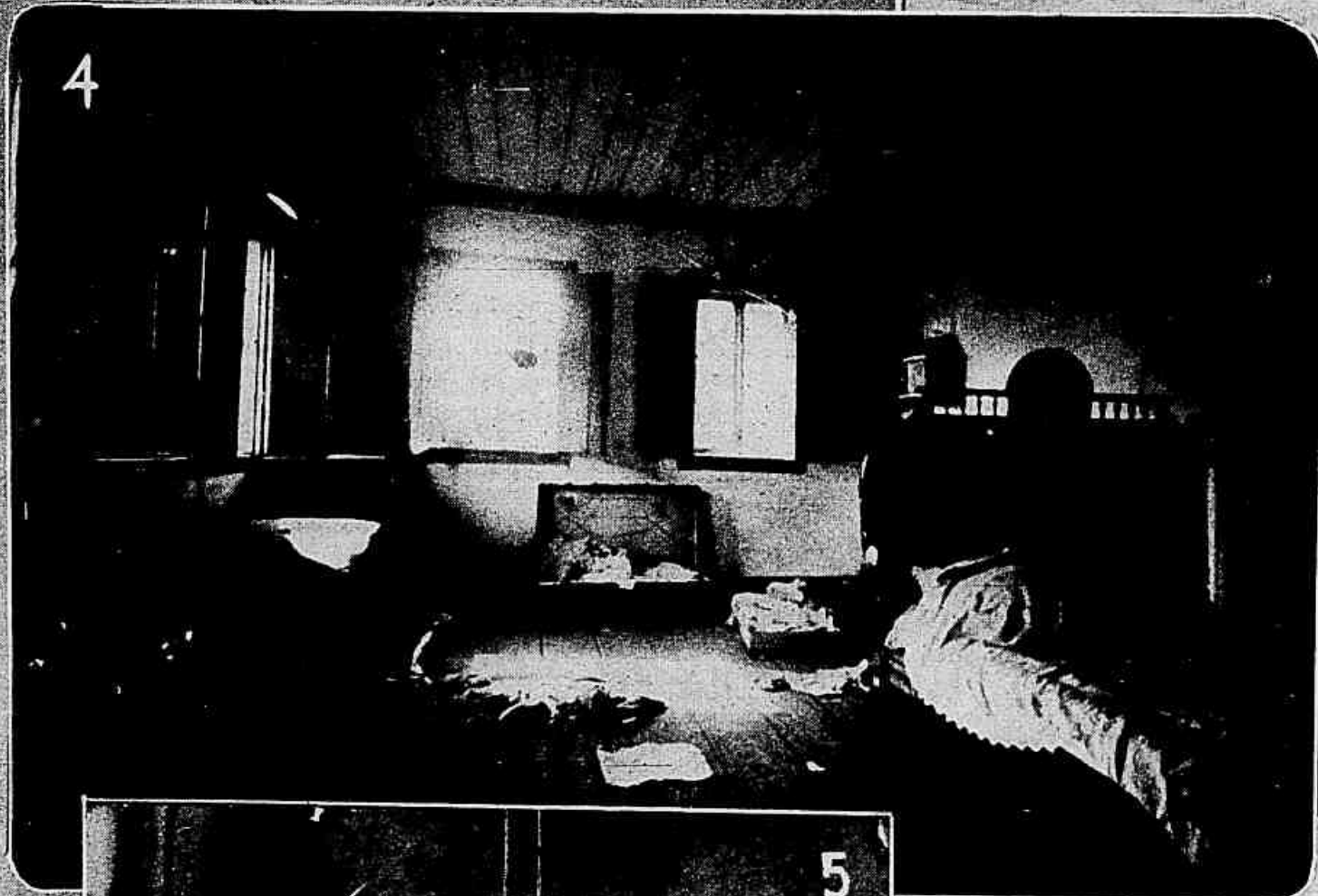
2

Se Ponson du Terrail o creasse no século XX, dentro dos cenários da vida moderna, Rocambole tomaria nome, aparência e atitudes de Affonso Coelho. Através de uma vida desonesta, recolhido á prisão por tres ou quatro vezes, este chantagista afa modo conseguiu celebrar-se no Brasil, conquistando foros de personalidade-padrão, servindo de rotulo a todos os patifes, a todos os especuladores inteligentes e habéis. De uma feita, quando se discutia na imprensa a questão das notas infalsificáveis, lembrou-se certo jornalista de consultar Affonso Coelho, registrando-lhe as opiniões sobre o assumpto como absolutamente autorizadas e competentes.

Não era de surpreender, portanto, que a morte deste aventureiro repercutisse largamente. Affonso Coelho morreu como devia morrer. Figura de escandalo, embora fugisse á notoriedade, só de ante de um revólver poderia findar-se-lhe a vida tortuosa, bifurcada entre maroteiras e patifarias positivamente assombrosas; e o que menos surprehe de na sua morte, occorrida na semana transacta, no seu remansoso sítio de Friburgo, é que ella lhe tenha vindo pelas mãos da propria companheira. Entre todas as victimas do chantagista, a pobre senhora foi, com certeza, a mais irremediavelmente sacrificada e lesada...

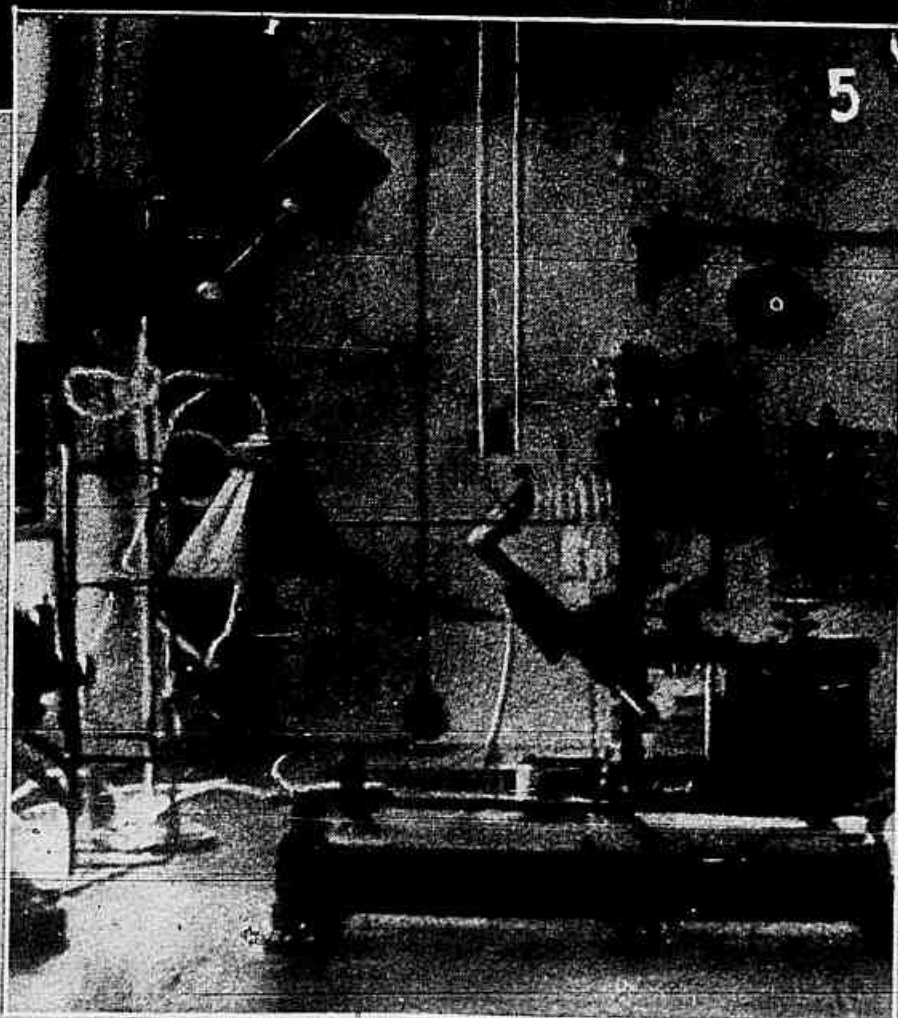


3



4

1 — Affonso Coelho, no sítio de sua propriedade, rodeado de sua companheira e de seus filhos. 2 — D. Sylvia de Moura Range, a companheira do falsario, que se tornou sua assassina. 3 — O cadaver do chantagista, na capella do cemiterio de Friburgo. 4 — O quarto de D. Sylvia, onde se desenrolou a tragedia. 5 — Machina de photogravura, conservada em photographia por Affonso Coelho e que serviu para varias das suas proezas. 6 — Amadores e jornalistas reunidos na varanda da casa do falsario, destacando-se entre estes o nosso correspondente especial, dr. Borja de Almeida, que nos remetteu as curiosas illustrações desta pagina.



5



6

CONSELHOS SOCIAES

"ESTAS COISAS NÃO ACONTECEM SENÃO A MIM"...

Quantas vezes não ouvimos, lastimando-se da injustiça da sorte, esta queixa: "Estas coisas não acontecem senão a mim." Mas, não! Ellas acontecem a todo o mundo; e, se quizerem ter o trabalho de reflectir, virão a concluir que, com um pouco de previdencia e de energia, poderiam evitar se muitos aborrecimentos. Naturalmente ha muitas fatalidades inevitaveis, catastrophes para as quaes não pode haver remedios preventivos; mas, geralmente, é no correr da vida, para os pequenos acontecimentos que não valem nada, que se exhalam os queixumes mais amargos.

Aliás, essa famosa phrase quotidianamente repetida "Estas coisas não acontecem senão a mim" não é sempre o desabafo de um desgosto ou de uma decepção, é muitas vezes a expressão de uma fatuidade ingenua. Lançada n'um tom jovial ou n'um tom desanimado, é uma declaração que trahe igualmente vaidade pueril e má fé. Quer se persuadir a si mesmo e aos outros que se é uma excepção, que escapa ás contrariedades communs ou sobre quem o mau destino se obstina. Dizer-se o joguete da fatalidade evita um exame de consciencia e a confissão que a vontade pessoal não tem nada que ver com o acaso feliz, ou que a negligencia trouxe um seguimento de acontecimentos lamentaveis.

As pessoas alegres decla-

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Hoje, Sabbado

23 DE DEZEMBRO
ÀS 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRA-ORDINARIA LOTERIA do NATAL

NOVO PLANO 6 — 1ª

500:000\$

Por 44\$000
EM VIGESIMOS

Este importante plano, além do premio maior, distribue:
1 de 100:000\$, 1 de 50:000\$,
3 de 20:000\$, 5 de 10:000\$,
10 de 5:000\$, 20 de 2:000\$,
30 de 1:000\$ e 60 de 500\$

Os bilhetes para todas as loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua 1ª de Março 88



ULTIMOS MODELOS

- 1 — Vestido em crêpe Georgette cor de chamma. A manga esquerda e a draperie do lado são em renda fina de ouro. Cinto e coccarde feitos com cordão do mesmo crêpe Georgette que o vestido.
- 2 — Vestido em setim branco; o drapé do lado seguro por uma grande flôr de veludo amareillo. Contas de ambar formam as hembreiras.
- 3 — Vestido de crêpe Georgette branco, guarnecido com preguinhas. Margaridas amarellas com o miolo preto guarnecem as mangas e a cintura.
- 4 — Vestido em renda crême sobre fundo do mesmo tom em crêpe Georgette. Rosas vermelhas na cintura.

ODORANS

DENTIFRICO MEDISINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$000

À venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Deposito Geral : CASA HERMANNY — Rio.

ram tomar o seu partido: felicitam-se por haverem apanhado o trem apesar do atrazo em que estavam e regosijam-se por terem escapado a uma reprehensão consequencia de uma falta.

«Estava bem certa que ainda chegaria a tempo... e que não perceberiam a minha falta... Estas coisas não acontecem senão a mim!»

Ou então: «Acredite minha querida, que pensei que tinham roubado a minha bolsa no bonde! E fui encontrá-la em casa; tinha a esquecido. Tive que voltar á policia onde já tinha ido dar queixa... Tem graça! Estas cousas não acontecem senão a mim!»

Querem fazer acreditar que ellès podem contar com a sua boa estrella e que nada lhes sie: são immunizados, invulneraveis; por favor especial, escapam aos perigos e aos aborrecimentos que acontecem aos seus semelhantes. Elles se calarão no dia em que da sua preguiça ou da sua negligencia resultarem consequencias nefastas. Não se gabará mais aquelle que um atrazo ou uma falta terá compromettido a sua situação, e a senhora que terá occupado inutilmente um funcionario, mas que teve a sorte de não ter perdido a sua bolsa, não nos enumerará a série dos objectos perdidos devido á sua leviandade.

Mas, por pouco que seja inclinado á melancolia, é com lamentações que se solta a eterna phrase. Perdas de dinheiro, quebra de louças, atrazos, esquecimentos, contrariedades de pouca importancia tornam-se de-

CHA'

Ridgways

De excellencia constante desde o anno 1836. Em todas as casas principaes.

E. W. Youle

RUA DOM GERARDO, 49

Telephone Norte 6010

RIO DE JANEIRO

sastres: «Essas coisas não acontecem senão a mim...»

Não, ainda uma vez.

Se reflectirdes antes de collocar as vossas economias, se pegardes com cuidado nas louças frágeis, se sairdes a tempo, se agirdes com methodo, organizando a vossa existencia, evitaredes a maior parte das contrariedades. É uma questão de prudencia e de discernimento.

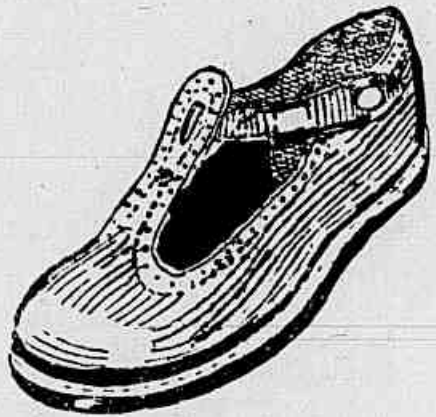
Não se póde, evidentemente, prever todas eventualidades; mas, quando a gente se habitua a raciocinar os seus actos e a inspecção

Casa Guiomar

CALÇADO DADO

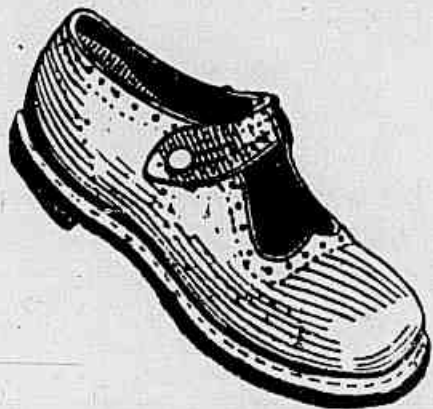
Avenida Passos, 120
(PROXIMO Á RUA LARGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.



MODELO NILDA

DE 17 A 26 . . . 4\$000
• 27 A 32 . . . 5\$000
• 33 A 40 . . . 6\$500



MODELO NORAH

DE 17 A 26 . . . 4\$500
• 27 A 32 . . . 5\$500
• 33 A 40 . . . 7\$500

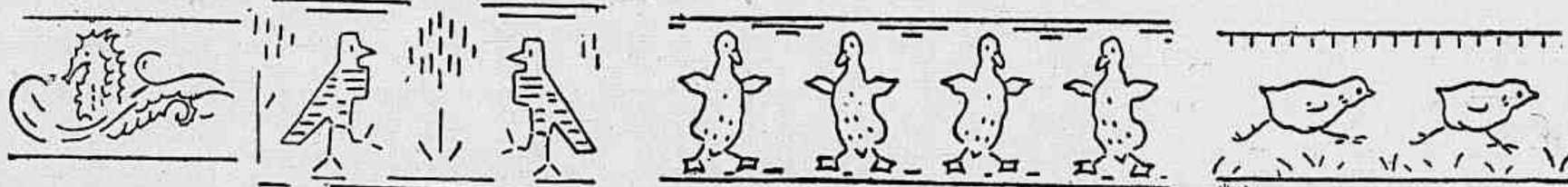
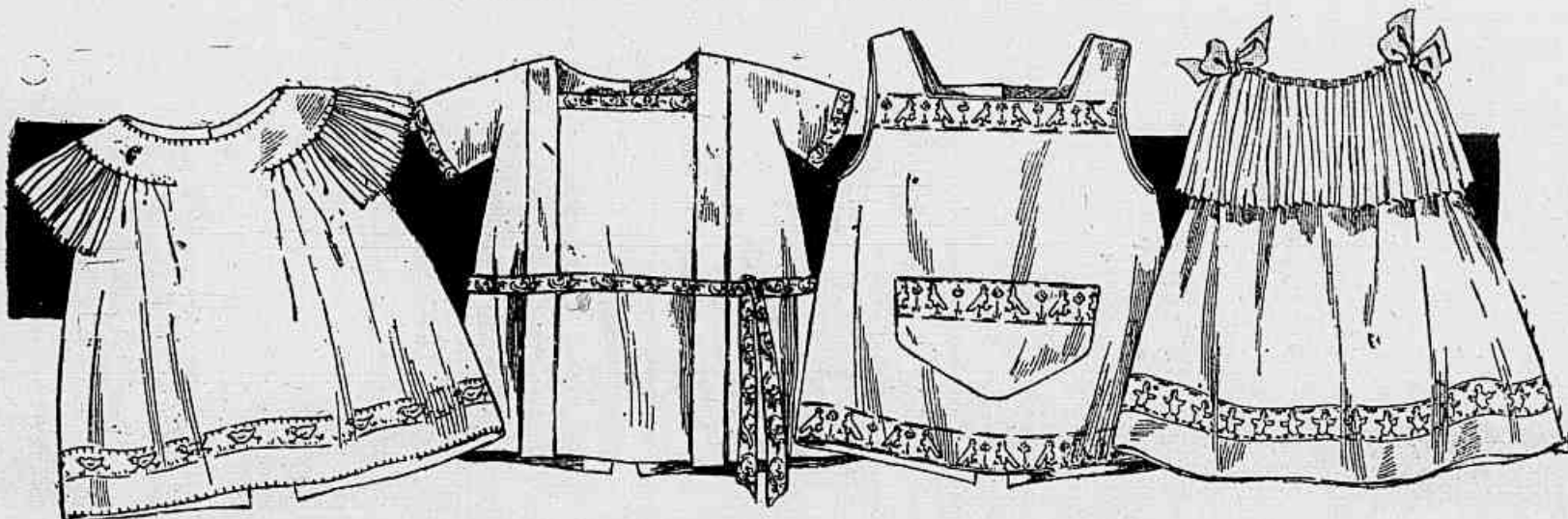
Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

MODA INFANTIL



1 — Avental de linon branco, com pintinhos bordados com linha brilhante amarella. 2 — Avental de linho cor de rosa com os hipocampos bordados com seda preta. 3 — Avental em linha azul; os pombinhos bordados com linha cinzenta. 4 — Avental em linon azul com os patinhos bordados com linha brilhante amarella.

PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA UNICA DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS, DESDE RECEM-NASCIDOS ATÉ 12 ANOS

134, Rua 7 de Setembro, 134
RIO

TELEPHONE CENTRAL 1231

Escriptorio de compras:

Rue d'Hauteville, 34 - Paris



na-os, verifica bem depressa que o inevitavel é mais raro na vida do que se pensa.

A EVOLUÇÃO DOS PENTEADOS FEMININOS

A inconstancia da Moda é o melhor symbolo da Mulher. Não lhe é possivel,



diadema do penteado que a Mulher varia, buscando novos themas decorativos para

engrinaldar a fronte, ansiosa da perfeição, illudida pelo sonho de uma belleza absoluta e irresistivel. Mas as possibilidades apresentadas pelo cabelo, por mais lindo e ondulado que seja, não attingem ao infinito. A mulher submete-se a determinados modelos, percorrendo a prodigiosa gamma dos penteados de todas as outras mulheres bellas da terra, das mulheres que se ins-

creveram na historia pela belleza e pela seducção. O penteado feminino vai e vem como a onda, ondula como o proprio sentimento da mulher.

Ainda ha poucos annos, voltou á moda a pôpa redonda, com o carrapito en-



trançado e que não era mais do que a repetição dos penteados em voga no tempo de Messalina.

Entrou em uso, a seguir, o cabelo curto, fortemente frisado, assignalando o regresso aos tempos primitivos, quando a mulher, como se vê nos bailados de genero, deixava a cabellina tomar as formas de uma grinalda selvagem, provocante e revolta.

A collecção dos penteados antigos tornou-se, dess'arte, uma grande galeria a percorrer, e que tem sido, de facto, caprichosamente percorrida. Temos visto, nestes ultimos tempos, penteados á Aspasia, reflectindo todo o equilibrio, toda a profunda sabedoria e toda a força moral daquella mulher extraordinaria; penteados á Imperia, garridos e se-



ductores, reflectindo a alma scintillante e facetada da celebre cortesão; penteados á Gabriella, cognominada a bella; á Ninon de Lenclos, á Marie-Antoinette á Tallien, á Rachel, etc.

O penteado em evidencia nos bailes é o penteado á Aspasia, que tão bem condiz com as tunicas roçagantes, á grega; com as sandalias ou cothurnos cor de ouro; com todos os motivos hellenicos ora aproveitados pelos creadores da Moda. Na cabeça assim tão lindamente penteada, de modo a recordar as prodigiosas mulheres do tempo de Pericles, costumam ap-

VISITEM A AGUIA DE OURO

A CASA EM QUE TODOS OS ARTIGOS SÃO DO MELHOR GOSTO E PELO MENOR PREÇO

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Vestidos, Chapéus, Meias, Cintos, Collares, Roupas Branca e todos os Tecidos da Moda.

PARA MENINAS E MENINOS

Vestidinhos, Roupas, Chapéus, Toucas, Gorros e Meias.

PARA BAPTISADOS E RECEMNASCIDOS

Camisolas, Toucas, Camisinhas, Babadouros, Sapatinhos, Mandriões, Capas e todos os artigos necessarios.

PARA NOIVAS

Estamos habilitados a fornecer Enxovas para Noivas, de forma a satisfazer o gosto mais exigente.

OUVIDOR, 169

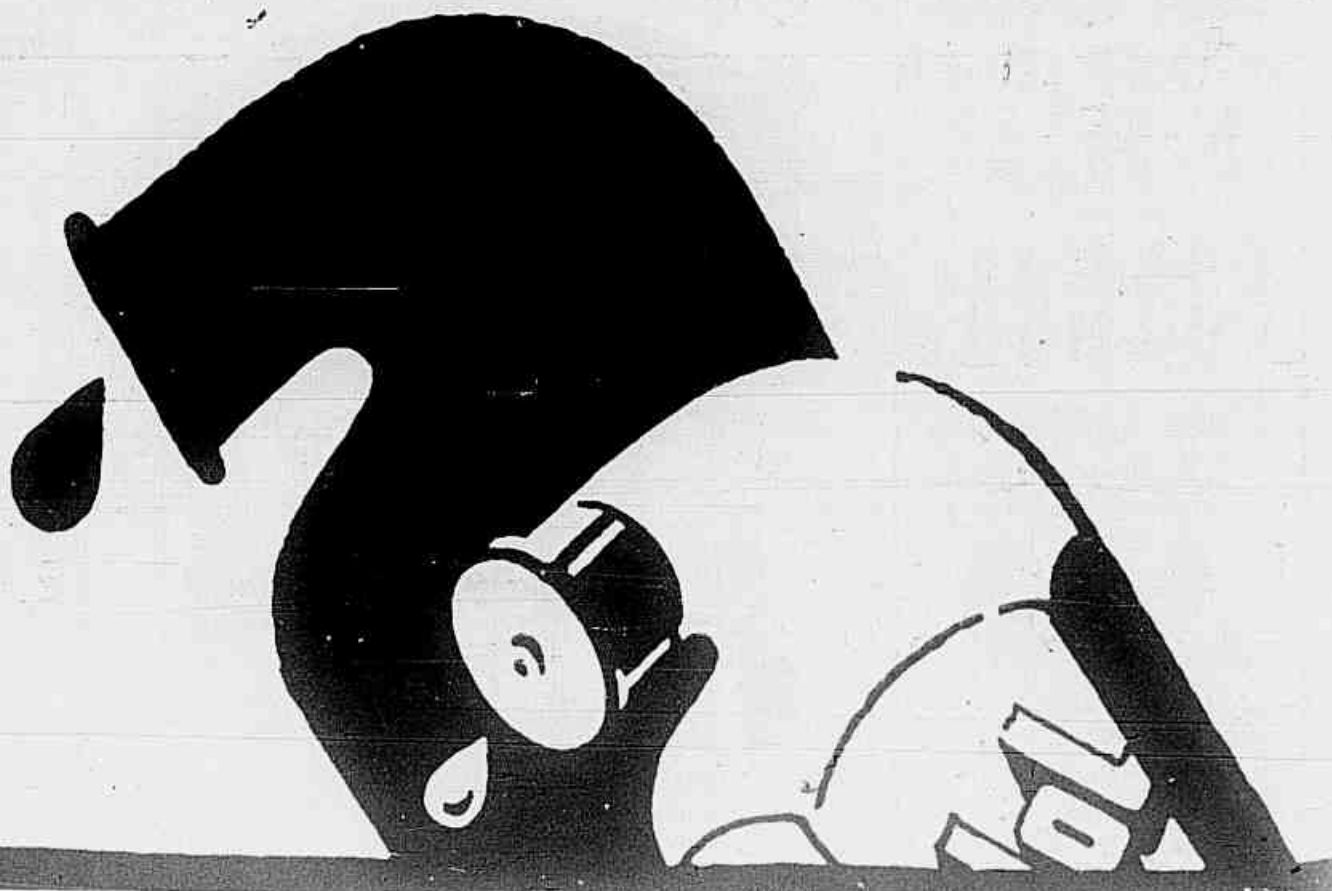
— TELEPHONE NOITE 1792 —

O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia pode-se recommendar conscientemente

a PASTA ODOL.

Ella limpa os dentes com perfeição, os faz sadios e fortifica as gengivas. Alem disso, evita com o seu uso quotidiano que os mesmo fiquem sujos e feios, impedindo tambem a formação do tartaro. O sabor é deliciosamente refrescante.



plicar-se actualmente largas fitas de seda ou at-
trahentes gollões doira-



dos. Os lobulos das orelhas ostentam, como os

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES.

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe de Posto de Proph. da Ilha do Governador:

«Attesto que o Lactovermil, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado efficaz que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922.

— Dr. José de Albuquerque.

A venda em todas as boas pharmacias e dragarias do Brasil e pelo Correio, Dr. Raul Leite & Cia. Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



Estação de Verão:

a

Notre Dame de Paris,

fiel á tradição de bem servir o publico fino e elegante, prima sempre pela boa escolha dos seus modelos.

Visitem as grandes exposições da

NOTRE DAME DE PARIS

R OUVIDOR

senta hoje com o seu signal.

Usam-n'o umas junto



aos labios, como o primeiro ponto de uma reticencia ou como uma promessa apenas esboçada. Usam-n'o outras na face, como recordação de algum beijo doce e digno de ser para sempre



lembrado. Mas o lugar preferido por quasi todas, demonstrando a prudencia característica da mulher, é perto dos olhos, onde os labios indiscretos e precipitados não possam atacar o provocante signal.

— Assim, é mais difficil ser apagado pelos beijos, escreveu certa chro-nista maliciosa.

Nossa alimentação

OS FERMENTOS SOLUVEIS

Os sabios conhecem as leis de acção dos fermentos solveis, os resultados da sua actividade e os productos do seu trabalho. Elles classificaram os fermentos solveis segundo a natureza das substancias que elles devem transformar: elles sabem exactamente o papel de cada um d'elles. No entanto, a essencia mesmo d'esses fermentos, a sua composição propria, o seu meca-

pingentes da Grecia, compridos brincos de pedraria, verdadeiras lagrimas de luz.

Outra innovação interessante são os signaes artificiaes, fixados no rosto,

no collo ou no pescoço, e que foram outr'ora lançados á moda pela infeliz

Marie Antoinette. Em Paris, rara é a mulher elegante que não se apre-



Henrique Schayé

Colletes e Porta-seios de borracha para senhoras

CINTAS para HOMENS e SENHORAS

E CINTAS ACONSELHADAS PELOS SRS. CIRURGIÕES PARA OS OPERADOS DE APPENDICITE, AFIM DE IMPEDIR AS HERNIAS E EVENTRAÇÕES COMMUNS APÓS AS LAPARATOMIAS.

Este novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Extrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Estes colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente, e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saude, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes comuns. Elles são inteiramente diferentes de seus congenes até hoje conhecidos, quer pela sua qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

Avenida Gomes Freire 19

Teleph. C. 1074

RIO DE JANEIRO

ACONSELHADO E RECOMMENDADO PELO DR. OSORIO MASCARENHAS.



nismo são mysterios que estão ainda para ser esclarecidos.

O leitor pôde-se consolar. Em muitos pontos, sabemos tanto ou pelo menos tão pouco como os sabios que se têm occupado da questão ha muitos annos.

Todo o mundo pôde, mastigando alguns minutos miolo de pão sem o engulir, constatar o apparecimento de um sabor assucarado na bocca. O facto de misturar e de amassar durante cinco a dez minutos o amido com a saliva, na temperatura da bocca, transforma parte d'este amido em assucar.

A experiencia mostra que, misturando-se n'um tubo de vidro saliva com gomma de amido, este ultimo é rapidamente transformado em assucar, se se tomar a precaução de mergulhar o tubo de vidro na agua morna.

A saliva contem portanto uma — qualquer coisa — que transforma o amido em assucar. Essa qualquer coisa é um fermento soluvel.

Uma qualquer coisa analogica transformará a carne no succo gastrico ou augmentará as gorduras nos intestinos. Os fermentos soluveis não são encontrados sómente nos succos digestivos; existem em todas as cellulas vivas.

Os microbios conteem os fermentos soluveis; todos os vegetaes, todos os animaes elaboram fermentos soluveis.

Tudo é transformado no organismo graças aos fermentos soluveis. Pasteur disse: «A vida é uma fermentação.»

MENU

SOPA DE COUVE FLOR

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE MANTEIGA

GALANTINE

PORCO ASSADO

BOLO DE BATATA

COMPOTA INGLEZA

BOLO DE CHOCOLATE



Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA

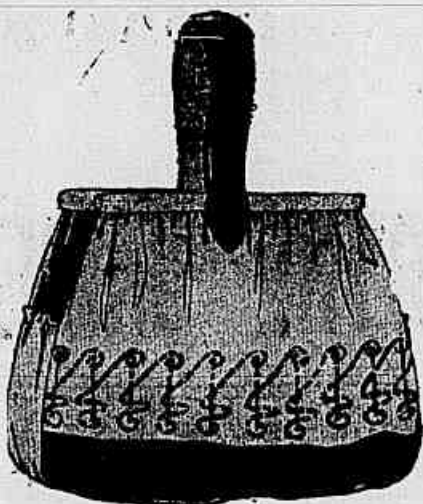
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293

SOPA DE COUVE FLOR

Lava-se bem a couve-flôr e põe-se para cozinhar; depois de bem-cosida amassa-se bem n'um pilão e passa-se se depois para uma peneira fina e mistura-se ao caldo de gallinha ao qual se junta uma chicara de leite, uma colher bem cheia de farinha de arroz e outra de manteiga e por ultimo, na hora de servir, trez gemmas de ovos.

Serve-se com torradas fritas na manteiga.

SACCO DE TRABALHO



O sacco é feito em «shantung» verde jade, bordado com seda preta; barra, forro e alça em setim preto. Duas baguettes de madeira terminam o sacco em cima.

MOLHO PARA PEIXE COZIDO

Põe-se numa panella cal-

do de carne ou o mólho da carne da vespera. Junta-se uma chicara de leite, uma

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.

colher de manteiga e uma colher de maizena e põe-se para engrossar em banho-maria, mexendo sempre. No momento de servir fóra do fogo, pinga-se dentro umas gotas de sumo de limão.

GALANTINE SIMPLES

Põe-se para cozinhar 75 grs. de ervilhas; cozinha-se á parte 50 grs. de macarrão. Mistura-se o macarrão com as ervilhas e 75 grs. de miolo de pão embebido em leite, 2 cebolas picadas e alouradas n'uma colher de manteiga, um ovo duro, tudo muito bem picado e temperado. Depois da mistura bem feita, despeja-se n'uma fôrma lisa bem untada com manteiga, põe-se para assar em fogo regular, depois de ter coberto a fôrma.

Para tirar da fôrma é preciso mettel-a em agua quente. Serve-se simplesmente ou acompanhada por uma mayonnaise.

PORCO ASSADO SEM GORDURA

Põe-se n'uma panella de barro tres ou quatro colheres d'agua e põe-se dentro a carne de porco, sendo necessario viral-a frequentemente. Logo que a agua se evapora põe-se mais, mas sempre muito pouquinha e deixa-se cozinhar lentamente, juntando uma cebola, um bouquet de cheiro, sal e pimenta. Boa receita para os estomagos delicados.

BATATAS FRITAS.

Põe-se para cozinhar com a casca duas batatas grandes; depois de cozidas tira-se a casca e amassa-se com farinha de trigo até formar uma massa. Deixa-se essa

HENNESSY



O LEGITIMO COGNAC

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' inoffensivo e invisivel.

PREÇO: RS. 2\$500

PELO CORREIO: RS. 3\$500

A VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44

Filial: Praça Tiradentes N. 38

RIO

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA

Sabonete DORLY não ha melhor



CASA Eritis

OBJECTOS DE TOILETTE

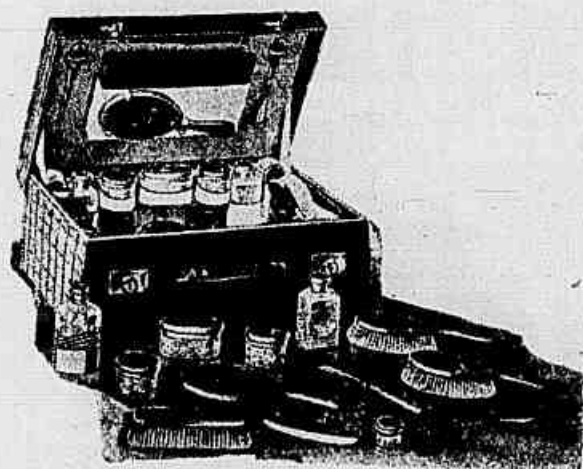
CABELEIREIROS PARA SENHORAS

POSTIÇOS

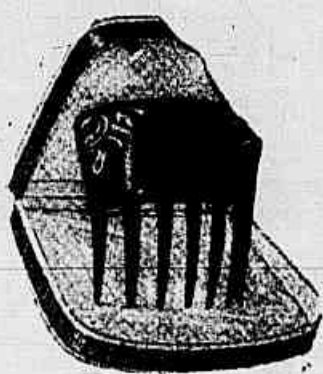
78, Rua Uruguayana, 78

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 1313 CENTRAL



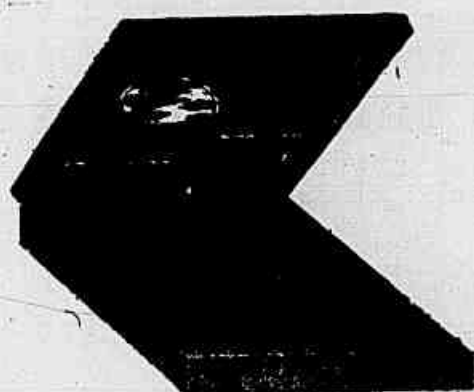
Estojes com Objectos para Toilette desde 120\$000.



Ultimas Novidades em pentes de TARTARUGA [COLLARES] DE 20\$000 A 80\$000 e imitação, BRANCOS e de CORES.

É MANICURA EM ESTOJOS

PARA PRESENTES



Com 5 peças..... 15\$000
 » 7 » 30\$000
 » 9 » 35\$000 e 40\$000
 » 13 » 50\$000 e 60\$000

Pelo correio mais 2\$000

PEROLINA



Imitação perfeita das perolas.



Não ha dinheiro

QUE PAGUE A ALEGRIA QUE PROPORCIONAM OS NOSSOS
MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS
 OS MELHORES E OS MAIS BARATOS

ASA UNES

65 RUA CARIOCA 67 — RIO

massa descançar um pouco e abre-se depois com um rolo ou uma garrafa, de maneira a torná-la muito fina, da espessura pouco mais ou menos de um nickel.

Corta-se depois em rodas com a ajuda de um cálice ou chicara de café. Põe-se para fritar em manteiga, em gordura ou em azeite.

E' preciso não se esquecer de pôr um pouco de sal na massa.

Pode-se também pôr, em vez de sal, assucar e servir-se então com o chá.

COMPOTA INGLEZA

Tira-se a pelle e as sementes dos gomos das laranjas, e recolhe-se o caldo que vai cahindo. Faz-se uma calda espessa de assucar, pondo dentro um pedaço de casca de laranja (a casca é tirada muito fina). Mistura-se a calda com o caldo das laranjas, e desmancha-se dentro uma colherinha de araruta. Dá-se uma fervura. Deixa-se esfriar e junta-se o sumo de meio limão.

Despeja-se em cima dois gomos de laranja.

BOLO DE CHOCOLATE

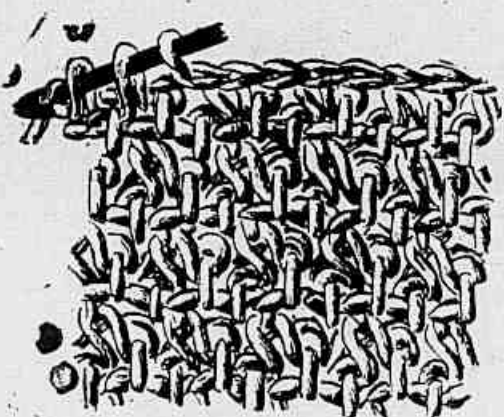
Faz-se amolecer perto do fogo meia taboa de chocolate de boa qualidade, amassa-se com 80 grs de

assucar. Mexe-se bem e junta-se, uma, depois da outra, tres gemmas, e as tres

claras bem batidas; junta-se 100 grs. de manteiga bem batida.

E' preciso que a massa fique extremamente lisa. Põe-se n'uma fôrma lisa.

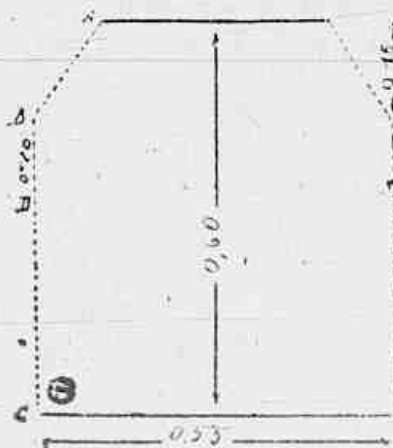
Casaco de crochet



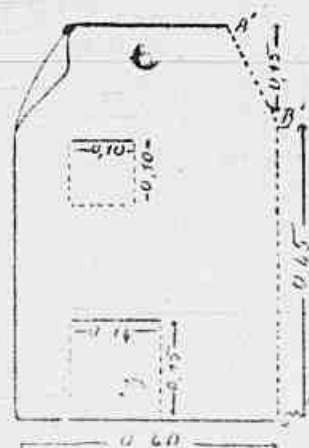
O ponto de crochet com que é feito esse casaco é muito simples e de um bonito effeito depois de executado.

Lã zéphir branco 500 grammas, e 150 grammas de seda amarella; faz-se o crochet juntando um fio de seda ao de lã.

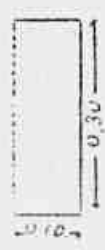
Uma vez acabado o casaco, debrua-se com trança de seda preta. O conjunto do casaco ficará completo se se juntar um cinto de verniz preto.



costas



frente



golla



INDIGESTÃO

Devido aos effeitos nocivos das substancias excrementicias em todo o organismo, são communs entre as victimas de estancamento do systema organico os desarranjos das funções da digestão.

Os "comedores de carne" assim chamados são as victimas mais frequentes do estancamento do systema intestinal, o que explica o facto de que estejam geralmente predispostos a ataques de indigestão aguda, caracterizados por symptomas semelhantes á acidez do estomago, azia, irritação intestinal. O desarranjo gastrico e abdominal que se apresenta depois de ter sido ingerido algum alimento ou de comer carne em excesso é em geral devido a retenção de uma quantidade excessiva de substancias excrementicias no organismo. Por esta razão o uso de um preparado como o SALVITAE resulta uma acção muito efficaç no seu tratamento.

untada com manteiga e assa-se em forno brando.

trabalhos de Savage, que as moscas são responsaveis pela immensa maioria das dysenterias epidemicas; é o que explica serem ellas mais frequentes no verão.

PRECEITOS DE HIGIENE

AS MOSCAS

Parece estar bem assente, sobretudo depois dos

E' preciso, portanto, lutar contra esses insectos reptu-



O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



BIOTONICO FONTOURA

Em todas as farmacias e drogarias
 Depositarios: — Plinio Cavalcanti & C. — Rua da Alfandega, 147
 Rio de Janeiro.



Annuncie Assignatura para Jornal e Revista
Serviço Telegraphico
Informações Comerciaes
Av. Rio Branco 137
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS DE JORNAES E REVISTAS

Assignaturas, novas ou para reformar, de qualquer jornal ou revista,

"A ECLECTICA"

encarrega-se de tomar com a maxima presteza e regularidade. Mantendo os mesmos preços, A ECLECTICA, além dos premios que as empresas jornalisticas distribuem, tambem offerece um brinde aos assignantes.

Pedir catalogo á ECLECTICA
Caixa Postal 539, RUA JOÃO BRICOLLA 12
S. Paulo.

No Rio, AVENIDA RIO BRANCO 137
2.º andar — Phone 5156 Central

gnantes o mais energica-
mente possível e impedil-os
de pôr germens nocivos nos
alimentos. Proteger estes
com todo o cuidado é por-
tanto um primeiro e impe-
rioso dever.

Em segundo lugar, é pre-
ciso saber que as mãos lim-
pas são ainda mais ne-
cessarias na cozinha que na

sala. Muitas vezes, encon-
trou-se na origem d'essas
pequenas affecções uma
cozinheira insufficiente-
mente cuidadosa. Um ou-
tro meio de protecção é
dado pela vaccinação con-
tra a febre typhoide, tal
qual ella é praticada agora,
administrando pillulas de
bacillos mortos. Essas pil-

lulas contem com effeito
um grande numero de es-
tirpes diversas de bacillos,
primos-irmãos do da febre
typhoide, no meio dos quaes
se encontra o famoso pa-
ratyphico B. Vaccinando-
se contra a febre typhoide
pelos processos do pro-
fessor Bersedka do Insti-

tuto Pasteur, ou de mr.
Lumiére, membro do Insti-
tuto, como todas as pessoas
jovens devem fazer agora,
no principio do estio, po-
de-se evitar não sómente a
febre typhoide mas ainda
essas pequenas gastro-ente-
rites tão communs no ve-
rão.

PO' DE ARROZ RENY

MEDICAMENTOSO, ADHERENTE E
PERFUMADO. ADHERE MESMO SEM
CREME. CAIXA PEQUENA 600 REIS E
GRANDE 2\$500. PELO CORREIO 1\$000
E 3\$500. — MAGALHÃES & LOBO.

RUA MARECHAL FLORIANO 17

Rio de Janeiro

PARA SARDAS, ESPINHAS
RUGAS, PANNOS, MANCHAS
E TRATAMENTO DA PELLE.



CONSULTORIO

MEDICO DA FABRICA

RENY

Sob a direcção profissional do

DR. ANTONIO AMARANTE

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 17, SOB.
TELEPHONE NORTE 2343

Tratamento por processos modernos das
molestias da pelle:

Eczemas agudos e chronicos, excessos
de gordura, queda espontanea do cabello,
furunculos e anthrazes.

Extincção definitiva de verrugas, pellos
superfluos e de manchas, pela electricidade.
Correcção de cicatrizes viciosas e de suas
anomalias por processos especiaes.

SECÇÃO DE MASSAGENS

CONSULTAS:

DAS 3 A'S 5 DA TARDE.

Conselhos Praticos

CUIDADOS A DAR Á CASA

As borboletas são o en-
canto dos olhos e o diver-
timento das creanças que,
armadas de saccos de gaze
verde, lhes dão caça. As
mais bellas são tambem
a presa dos colleccionado-
res e sente-se uma certa
melancolia ao encontral-as
immobilizadas sobre um pa-
pelão e o pequeno corpo
avelludado atravessado por
um alfinete.

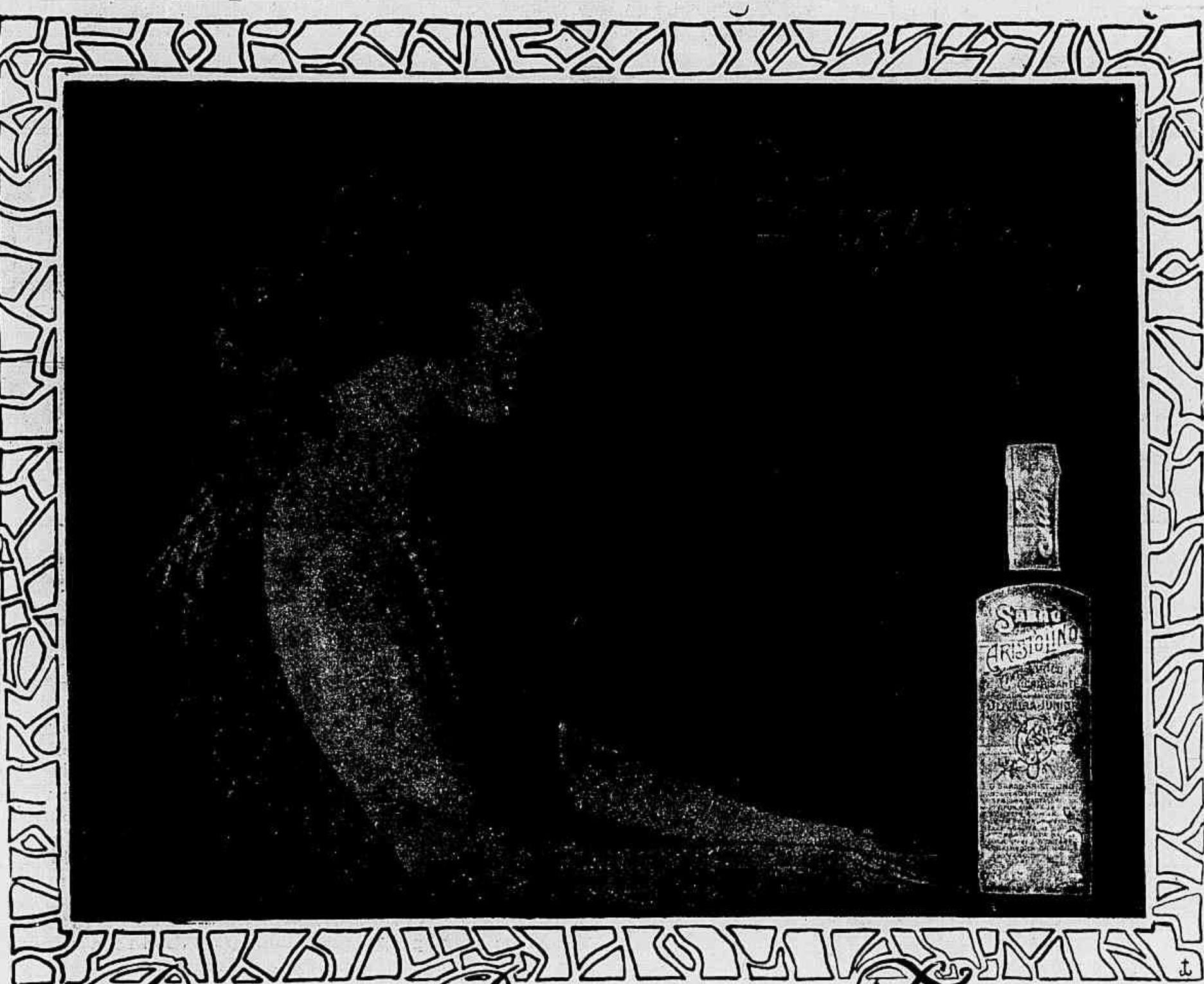
Mas nem todos os inse-

ctos lépidopteros são igual-
mente encantadores.

Ha um, temivel entre to-
dos, cujo apparecimento hor-
rorisa as donas de casa.

O seu corpo é pequeno, a
sua cor beige sujo e o mau
uso que elle faz de suas for-
ças vitaes é terrivel. Elle
é conhecido pelo nome de
traça.

Quando chega o calor,
as traças apparecem logo
e é difficil dar-lhes caça.
O melhor é pôr, por baixo
das luzes, bacias com agua;
a luz reflectida na agua
atrae-as.



Para o Banho e Loucador o SABÃO TRISTOLINO

E' O PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS VIRTUDES CURATIVAS

**E' o melhor para o BANHO
mesmo nas creanças de collo**

Verdadeiro especifico contra as assaduras

COMICHÕES
CONTUSÕES
IRRITAÇÕES
ERYSIPELAS
ESPINHAS

CRAVOS
SARDAS
CASPA
DORES
GOLPES

FRIEIRAS
MANCHAS
FERIDAS
ECZEMAS
DARTHROS

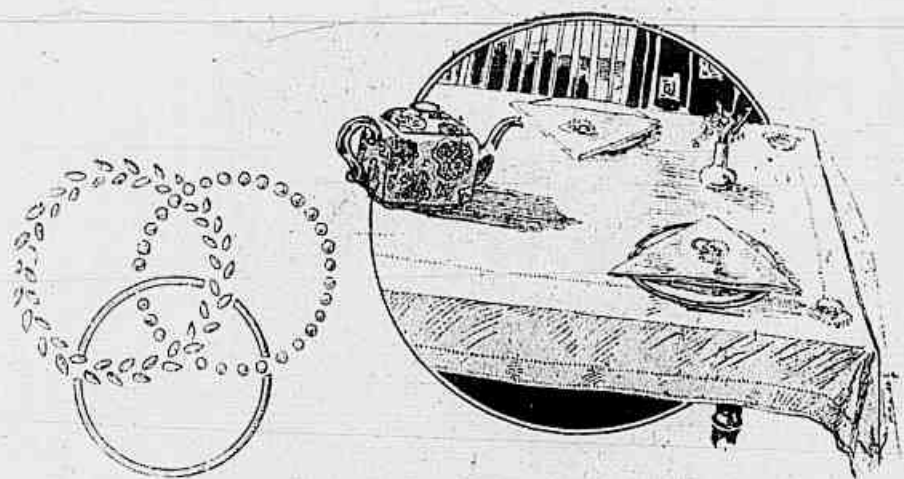
PERDA DE CABELLO
VERMELHIDÕES
RUGOSIDADES
QUEIMADURAS
INFLAMMAÇÕES

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE CHÁ



Toalha e guardanapos bordados com grinaldas de folhinhas, bolinhas, círculos e bainhas abertas.
O linon convém melhor para esse trabalho que o granité.

Essas borboletinhas são muito prolíficas. Quando ellas chegam a instalar-se num apartamento, é com a tenção de crear uma numerosa familia cujos estragos não custam a apparecer. Ellas procuram lugares bem escondidos para depor as suas larvas. Então os vermes minusculos começam o seu paciente e seguro trabalho de destruição.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social

Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva

Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancárias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA

E

ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

E' portanto necessario não esperar que ellas appareçam para guardar as pelles, tapetes e reposteiros que fazem parte do mobiliario moderno. As pelles diversas que guarnecem hoje as casas, em tapetes, almofadas, cobertas de divans, necessitam de certos cuidados que convem não esquecer antes de fechar a casa para ir veranejar. Primeiro estica-se sobre a mesa um lençol e sobre este alguns jornaes abertos; depois collocam-se as pelles e sobre cada uma põe-se pó insecticidas; sobre cada objecto põe-se jornaes abertos e, por ultimo, põe-se umas bolas de naphthalina e cose-se o lençol que envolve os objectos. Esse embrulho é guardado dentro de algum armario e no caso de não se ter armario pôde-se deixar mesmo sobre uma mesa,

tendo-se o cuidado de embrulhar ou cobrir a trouxa com jornaes.

O BOXING SPORT FEMININO

Tanto se pregou em todos os paizes os sports athleticos femininos que na propria China as collegiaes fazem gymnastica rythmica — e tantas mulheres se puzeram a praticar a nata-

ção, o golf, o tennis e o football que não ha dominio que ellas não queiram penetrar. Já tinhamos visto lutadoras; agora são as boxistas que estão apparecendo. A jovem boxista viennense, miss Sedlazeck, apesar da sua delicadeza, pretende fazer o seu caminho nos rinks onde se illustraram os Carpentier e os Dempsey. Imparida, ella

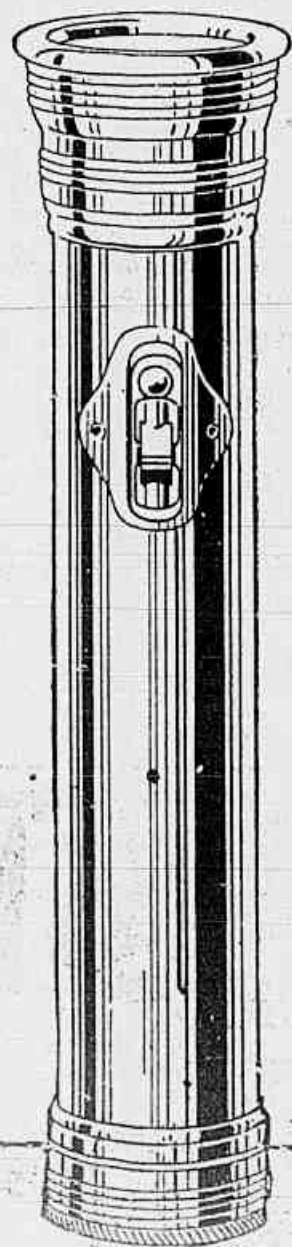
A UNIÃO COMMERCIAL

21—RUA DA CARIOCA—21 TELEPHONE CENTRAL 3929
(EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES)

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, TRENS DE ALUMINIUM
E TUDO MAIS PARA USO DOMESTICO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

1 JOGO COM 5 PEÇAS DE ALUMINIUM, SUPERIOR 58\$000.
1 BATERIA COM 14 PEÇAS 75\$000



A nova lampadas de projecção

EVEREADY FOCALISAVEL

—com alcance de 90 metros

EIS uma lampada de projecção nova, completamente differente. Representa o resultado de annos de continuadas experiencias e estudos scientificos. A sua luz pode ser atirada á vontade do ponto mais proximo até qualquer distancia dentro do alcance de 90 metros.

As lampadas de projecção "focalisaveis" Eveready constituem indubitavelmente o mais notavel aperfeiçoamento jamais obtido na fabricação de lampadas de projecção. Foram produzidos reflectores especiaes e a construcção debaixo do bulbo foi disposta de modo a absorver os choques para obstar á fractura. Em um compartimento no fundo da tampa estão accommodados dois bulbos de sobre cellente. Contem ainda muitos outros primores exclusivos, como contacto duplo, lentes aperfeiçoadas, etc.

Ha muitos outros typos de lampadas de projecção Eveready, cada um para o seu serviço. Convem pedir aos fornecedores que mostrem os diversos modelos que teem á venda. Encontrar-se-ha aquelle que se necessita.

AMERICAN EVEREADY WORKS, 30 East 42d Street, NEW YORK, N.Y., E. U. A.
Fabricantes tambem de acumuladores Eveready, baterias de pilhas seccas e contadores electricos



Paris no Rio

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo

TRATAMENTO SCIENTIFICO
do "Institut Physioplastique de Paris"

Soins de beauté



DE B. DA GRAÇA & Cia. Ltd.

A - 1.ª CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.

Depositaros dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida.

Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas.

Salões de cabeleireiro para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionais de longa pratica.

Massagens faciaes --- ONDULAÇÕES PERMANENTES

MASSAGENS MEDICAS — ELECTROLYSE (Extincção dos pellos do rosto)

EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANUCURE — APLICAÇÕES DE HENNÉ

CONSULTAS GRATIS — PEÇAM CATALOGO

Rua Sete de Setembro 95 — 1.º andar — Edificio de "O Paiz" — PHONE 4848 CENTRAL

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL



Mizzi Sedlazeck

quer uma estreia sensacional: por isso mandou um desafio a Breitenstarer, o campeão de peso allemão. Ella não disse em quantos rounds espera... pô-lo knock-out.

O boxing sport feminino? Aquellas que prezam o seu physico deixarão a nobre arte para os homens e a vulgarão — como nós aliás — perigosa e inesthetica.

500\$000 DE GRACA

(EM MERCADORIAS)

Póde V. Exa. obter diariamente, fazendo suas compras nas casas que distribuem gratuitamente os coupons do Reclame Universal Collectivo, sorteados pelo primeiro premio da loteria de cada dia.

PENSAMENTOS

A vergonha tem o seu lado bom: ella nos faz corar, nos denuncia e nos impede de recommear.

BALZAC

Sempre o amor exclusivo de si mesmo abafou o amor dos outros.

LAMENNAIS

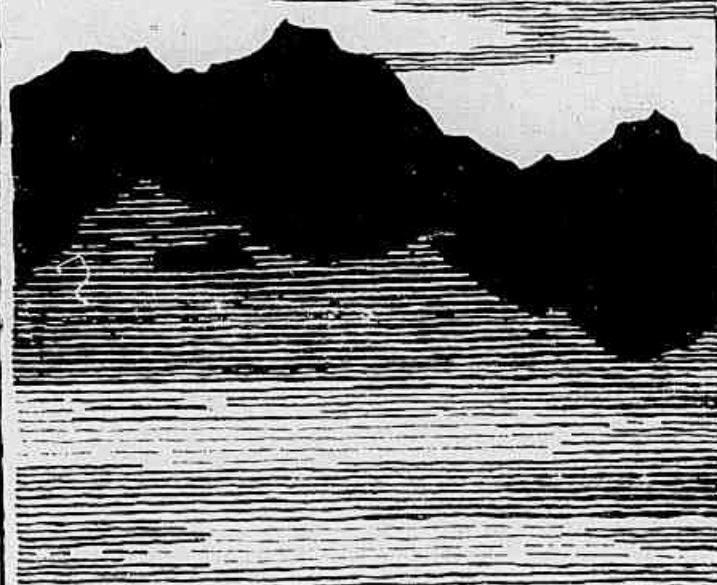
Todas as más palavras que se dizem são recolhidas por Allah. De tempos a tempos elle põe-lhes asas e transforma-as em insectos malfazejos, que se espalham pelo mundo, para o assolarem.

(DA SABEDORIA ARABE)



Assim como o Dia vence a Noite

a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) vence as enfermidades e a dor. Quando se sofre de dores de cabeça, dentes e ouvido; enxaquecas; nevralgias; resfriados e indisposições causadas pelo abuso do alcool, estes comprimidos proporcionam ao organismo uma sensação de allivio e bem estar sómente comparavel á alegria e á vida que os raios de Sol dão á terra depois de uma noite tempestuosa. Reparem na **CRUZ BAYER** e nunca acceitem outros que não sejam os legitimos.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL
Comprimidos de Bayaspirina 3\$000. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500

Consultorio Medico

MRS. NOBODY (Rio) — A molestia chama-se bromhidrose, devida a eliminação pelo suor de ácidos orgânicos.

Jenselme aconselha a radiotherapia que atrophia as glandulas. Trat. geral tônico: phosphatos, arsenico, etc. Loções bi-quotidianas com a sol. de formol do commercio a 40% diluida a 10% em solução aquosa. Depois applicar o seguinte pó:

Talco.....	ãã
Sub-nitrato de bismutho.....	50 grs.
Permanganato de potassio.....	10 grs.
Salicylato de sodio.....	2 grs.

Quanto a outras indicações só com exame.

SILVERIO VIANNA (Campos) — Aconselho o Bismuthan, uma injeção intra-muscular profunda de 2 em 2 dias.

LINA MARIA (Minas) — Massagem, se a pelle suporta, e lavar o rosto com um sabão de alcatrão. Tocar as espinhas inflammadas com uma gotta de agua de Alibour.

Applicar á noite a pasta de Alibour.
Externamente:

Sulfato de zinco.....	ãã
Sulfato de cobre.....	5 centgrs.
Enxofre precipitado lavado.....	1 gr.
Talco.....	ãã
Oxydo de zinco.....	30 grs.
Oleo de amendoas doces.....	40 grs.

Regime vegetariano. Usar todas as noites, internamente, 2 comprimidos de Lactolaxina Fydan.

PAMELEO (Lavras) — Pôde experimentar injeções intra-venosas de chloreto de calcio a 50%, na base de 1 a 2 c.c. Regime alimentar. Aconselho tambem a Hordemina Lauth.

LÉA W. SILVA (Minas) — A sua consulta escapa á competencia desta secção.

GUARACY SALVADO (Rio Grande) — Aconselho internamente:

Carbonato de bismutho.....	2 grs.
Hydrato de magnésio.....	1 gr.
Belladonna pulverizada.....	2 centgrs.

Em um papel, a tomar tres horas depois das refeições ou, nos casos rebeldes, meia hora antes.

Dez minutos antes de cada refeição principal, 15 a 20 gottas em um calice com agua da seguinte mistura:

Tintura de belladonna.....	ãã
Tintura de opio.....	5 grs.
Tintura de badiana.....	3 grs.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL



Attesto que o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, é de excellentes qualidades no tratamento da syphilis.

Varias observações tenho na minha clinica.

Dr. BRENNO FERRANDO

Rio, 8 — 11 — 1913.

(Firma reconhecida)

IGNACIO P. SOUZA (S. Paulo) — Aconselho no inicio da tuberculose pulmonar as injeções de Phymatoleo; uma primeira série de 10 injeções e a seguir uma semana de repouso. Depois repetir nova série.

J. J. O. (S. João da Boa-Vista) — Aconselho capsulas de Helmitol, na dose de 2 grs. por dia, quatro capsulas de 50 centgrs. ou então a seguinte formula interna:

Urotropina.....	ãã
Benzoato de sodio.....	50 centgrs.

Para 1 cap. 2 a 4 por dia.

MARIE ANTOINETTE (Santos) — Como injeções tónicas aconselho o Plasmotonil, uma de 2 em 2 dias. São indolores e hypodermicas.

A. G. M. (Rio) — Aconselho as seguintes pillulas:

Brometo de camphora.....	10 centgrs.
Ext. de belladonna.....	1 centgr.
Valerianato de ammoniaco.....	5 centgrs.

Para 1 pillula. Me. n.º 8. Tome uma ao deitar-se. Leito simples e duro.

ANTENOR PEREIRA (Campinas) — Aconselho as injeções de Lyodil.

Como injeções tónicas o Cytosero Corbiere, injeções intra-musculares de 5 c. c.

LUIZ DO VALLE (Timbauba—Pernambuco) — Acho indicado para o seu caso o Capebano, que é uma solução de nitrato de capeba, util nas affecções hepato-biliares.

Internamente, 1 ou 2 horas após as refeições:

Maltina.....	ãã
Pancreatina.....	25
Bicarbonato de sodio.....	centgrs.

Para 1 cap. Me. n.º 10.

Como laxativo aconselho o uso á noite de 2 a 3 comprimidos de Lactolaxina Fydan. Evitar as gorduras. Pão torrado. Mamão e fructas cozidas. Evitar o alcool, café, chá, etc.

CONCHITA (Rio) — Hygiene intima com Gyradose. Irrigações vaginaes frequentes (2 a 3 por dia) com uma solução de bi-iodeto de mercurio a 1 para 14.000 com uma solução de chloral a 10 por 1.000. Banhos alcalinos. Injeções hypodermicas de Trophosoro.

Internamente pillulas de carbonato de manganez, 10 a 40 centgrs. por dia. Pangadine. Oleo de figado de bacalhau iodado. Aguardo noticias.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

KOCHCIDINA
SALCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FÓRMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM.
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TÔNICO-REPARADOR.
EFFECTO NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EN GERAL:
BRONCHITES, BRONCHOPNEUMONIA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 19 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.
— Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

CORA — Não basta lavar a cabeça. É preciso saber lavá-la. O sabonete de que faz uso é tudo quanto ha de mais nocivo porque a materia gordurosa do sabonete adere á raiz do cabello. D'ahi o embranquecimento precoce. A cabeça deve ser lavada com um preparado destinado exclusivamente a esse fim. Experimente o *Shampoo-Pó*.

RIZZA — Junto com o tratamento hygienico da pelle, para os pannos do rosto applique a *Loção dos Cravos*, diversas vezes ao dia. Obterá bom resultado á custa de perseverança.

Applicando a agua oxygenada com ammonia apenas se humedece o couro cabelludo, espremendo bem o algodão, e deve-se tingir o cabello, depois de bem enxuto.

L. R. A. — O meu *Crème de Massagem* é destinado a nutrir a pelle e applica-se antes de lavar o rosto.

O *Crème Neve* branqueia a pelle e applica-se antes do pó de arroz.

O *rouge Poziomka* tem para si, como para toda a mulher, a vantagem de poder graduar-se á vontade de intensidade, sendo como é um rouge absolutamente inoffensivo para a pelle e extremamente

facil de applicar. A sua adherencia á pelle é absoluta, resistindo á transpiração. Para o cabello o *Tonico n.º 9*.

CECI SILVA — Na recoloração do cabello louro pela minha *Tintura Vegetal* o tom fica muito bonito.

Pode-se seccar o cabello numa hora com o seccador electrico, no meu Instituto.

ELVIRA RAMOS — A electrolyse tambem é applicada para adelgaçar as sobrançellas.

MARINA GUIMARÃES — O *Crème Neve* e a *Loção Adstringente* varias vezes ao dia. Applique a *Loção Adstringente*, enxugue e em seguida applique uma camada leve de *Crème Neve* e o *Pó Hygienico*.

O queimado do sol desaparecerá rapidamente.

MILE. FUTILIDADE — Para sua pelle aspera proceda ao seguinte tratamento. Ferva durante um minuto em 1 litro de agua uma colher de sopa de *Pó de Massagem*. Passe pelo coador. Lave de manhã e á noite o rosto e pescoço diariamente, com esta agua, em temperatura morna. Ao deitar-se applique uma ligeira camada de *Pomada para os Cravos*. Adopte como fixativo do pó de arroz hygienico a *Loção de Embellezar a Pelle*. Verá, com este simples cuidado, a sua pelle tornar-se saudavel e macia. O rouge *Poziomka* serve para as faces como para os labios.

HORTENSIA ROCHA — Para que possa dar-lhe as indicações necessarias a seu tratamento preciso vê-la.

MME. V. O. — O mal da pelle de que se queixa cura-se depressa com applicações de luz.

Não lhe sendo possivel fazer uso d'ellas, obterá o mesmo resultado, mas muito mais lento, com um tratamento hygienico da pelle. Para que possa dar-lhe as indicações necessarias a este tratamento, diga-me para onde posso escrever-lhe.

CARMELA STAFFA — *Loção para os Cravos*, 10º000. *Pó Hygienico* e *Rouge Poziomka*, cada um, 5\$000. O *Rouge Poziomka* pode graduar-se á vontade.

WANDA RIALTO (Rio) — A resposta clara, comprehensivel e util ás suas perguntas teria de ser bastante extensa e não cabe no pequeno espaço que posso occupar nesta pagina. Venha vêr-me, se não lhe causa incommodo.

Encontra-me todos os dias das 10 ás 4; aos sabbados até ás 3.

LOLA V. DE GOMEZ — Friccione os seios, duas vezes ao dia com *Perfume Selda*. Um bom regimen de emmagrecimento consiste na eliminacão total, durante um certo periodo, de todas as gorduras e farinaceos no seu regimen alimentar.

IDALINA SILVEIRA — A electrolyse consiste na destruição do cabello pela agulha electrica e só pode ser feita no meu consultorio. A sua segundá pergunta responde: o *Crème de Massagem*.

ACCACIA MENDES — Muito obrigada pelos seus amaveis elogios.

Experimente escovar seu cabello todos os dias com o *Tonico n.º 10*. Minha *Tintura Vegetal* é de efeito rapido. Não tendo ainda cabellos brancos basta applicar a *Tintura* de seis em seis mezes.

Mas eu acho a côr castanho claro muito bonita; porque alterar a côr?

ROSITA — Experimente minha *Loção Adstringente* durante o calor. Applique-a diversas vezes ao dia: ella limpa, refresca e tonifica a cutis.

LIA — Não deve espremer as espinhas. Lave-as todas as noites com uma solução quente duma pastilha hygienica. Diversas vezes ao dia applique a *Loção dos Cravos* e o *Crème Neve*. Seguindo esse tratamento com perseverança, em breve obterá uma cutis saudavel.

JOE — O prognostico d'essa doença é em regra favoravel; contudo não deixa de ser uma affecção sempre incommoda e ás vezes grave. Encontra o medico no meu consultorio todos os dias das 3 ás 5.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — Ao PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, Casa Cirio (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió: J. LAGES. — Em Ouro Preto: J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão: A EM OURO PRETO. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: A BRASI-

LEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & IRMÃO. — Em Manóas: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIOCA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAL. — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNER & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLYDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabina: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Otttoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: GALDINO PINHEIRO & C. — Em Theresina: APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPPER. — Em Itá: ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Consultorio Odontologico

LADARIO (S. Paulo) — Friccione as partes doloridas com

Menthol	1,0
Cocaína	0,25
Chloral	0,25
Vaselina	5,0

MARCIO (Capital) — Aconselho o uso, duas vezes ao dia, do *Oderans*.

LEAO (Campinas) — Experimente a *Pustulina*.

MELO ROCHA (Pará) — Exame de Rolo X.

AME. BERTHA (Rio Grande do Norte) — Experimente o tratamento pela electricidade.

EURO DA CUNHA (Campos) — Após as extracções, para fazer cessar as dores post-operatorias, use gelo: a pequena pedra collocada no ponto da extracção.

COLLEGA (Paraná) — Tenho tido alguns casos identicos em minha clinica particular.

Quando se trata de dentes congestionados, applico a tintura de iodo, e com optimos resultados.

AMELIA (Matto-Grosso) — Acidez do estomago? Procure um medico para exame desse orgão e depois escreva-me dando o resultado.

VIRGOLINO (Paraná) — Pomada mercurial, simples, para friccionar o ponto inflammado.

MARIA LUIZA (Bahia) — Depende do estado das raizes apontadas para servirem de pontos de apoio ao trabalho.

MARTINS SOLANO (Campinas) — Ha á venda um excellent trabalho da autoria do eminente professor Coelho e Sousa.

MARIO CUNHA, ANNIBAL MORAES, VIRIATO MELLO, SERGIO LEMOS, MOTTA DA COSTA — O numero especial do "Boletim Odontologico" acha-se á venda nas casas de artigos dentarios.

A redacção dessa importante revista fica situada á Avenida Rio Branco, 142-2.º andar.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. — Partos e Doenças de Senhoras. — Rua Paysandú 111.

Cons. das 3 ás 6. Tel. B. M. 1313.

Chamados a qualquer hora.

DR. MONTENEGRO VILLELA

Molestias das Senhoras
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 — Consultorio:
Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126.

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756
(Pharm. Campos) — Consultorio:
rua da Carioca 33 — ás 3 horas — Tel.
C. 312. 3as. 5as. e sabbados.

DR. ALBINO PACHECO

Largo de S. Francisco, 29
(Lado da Igreja) das 3 ás 6
Telephones — (Resid. Villa 2712
(Cons. N. 3307)

DR. L. GARCIA PINTO

Medico do H. N. S. das Dóres. Emprega os mais modernos methodos no tratamento da tuberculose e da arterio-sclerose. — Cons. Rua Uruguayana 27, de 4 ás 6 — Res. Rua Barata Ribeiro 240 — Copacabana.

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, N. 5 - 1.º
Teleph. C. 5763

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

Consultorio:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

EMILIO DEZONNE

Diplomado na Belgica e no Brasil com longa pratica.
R. DA CARIOCA 20 — T. C. 1125



São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL

A' VENDA NOS
SEGUINTE
DEPOSITOS
DENTARIOS:
Rio de Janeiro
CASA CIRIO, CASA
HERMANNY;
THE DENTAL MA-
NUFACTURING
C.º; GENTIL, MI-
RANDA & COMP.



O SABÃO RUSSO É TÃO BOM E MAIS BARATO
DO QUE O ESTRANGEIRO.

FRANKOL
O MELHOR FOFTIFICANTE DO SANGUE

Linimento de Sloan MATA DORES

CONTRA RHEUMATISMO
E QUALQUER DOR

Meias de seda

"AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

Elegancia

Conforto

Durabilidade

EXIJAM SEMPRE A MARCA



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS, S. A.

RUA ESPIRITO SANTO 29 -- S. PAULO